CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Terça-feira, 20 de Abril de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.876

O generalissimo falou

FRANCISCO FRANCO PEDE Á NAÇÃO HESPANHOLA UMA UNICA COISA, A UNIÃO DO POVO

Á ALTURA DE 5.000 METROS, SOBRE BILBÃO, TRAVOU-SE UMA FORMIDAVEL PELEJA

SALAMANCA, 19 (H.) — O general Franco pronunciou, pelo radio, um discurso politico, no qual accentuou, notadamente, que se dirigia, no nome sagrado da Hespanha e de todos quantos, através dos seculos, morreram pela Hespanha livre, á nação hespanhola, afim de pedir uma unica coisa: a união. A união, para terminar a guerra e iniciar, em seguida, a grande obra da paz, afim de concretizar o Estado novo.

O general concitou os hespanhóes á união, na marcha para o objectivo commum, tanto na fé como na doutrina, tanto sob o ponto de vista exterior, como no tocante á vida interna do paiz.

Para isso, era preciso que todos expulsassem de seus corações as divergencias pessoaes.

Em seguida, o generalissimo das tropas nacionalistas, fez o historico da evolução nacional de Hespanha, através dos seculos, mostrando que o actual movimento não era mais do que uma etapa dessa evolução. A seu vêr, a primeira etapa fôra a dos esforços para constituir a Hespanha dos reis catholicos, protectora e propagadora das idéas christãs no mundo. A segunda etapa comprehendia os seculos XVIII, XIX e XX, e nella enquadravam os sacrificios feitos para recuperar o que a Hespanha perdera nos seculos XV a XVII. A terceira etapa era a contemporanea e abrangia tres phases, a primeira das quaes era assignalada pela instauração do regime Primo de Rivera. A segunda phase partia da formação do grupo romantico, denominado "Jens" (Juventude Operaria Nacional Socialista), accrescida da contribuição das phalanges hespanholas e dos grupos catholicos e monarchistas.

A terceira phase era a em que vivia, actualmente, a Hespanha.

Depois de lembrar os primordios do movimento militar e o espirito que animava os combatentes, o general Franco accrescentou:

"Resolvemos, perante Deus e a Nação hespanhola, realizar a obra que exige o nosso povo e, para isso, manteremos o espirito da verdadeira Hespanha.

O general ataca, severamente, o communismo russo, affirmando que este "é o inimigo que destróe as civilizações e cria as grandes tragedias humanas, como a tragedia hespanhola, que o mundo contempla, sem comprehender, e sem querer comprehender".

O chefe nacionalista estabelece uma comparação entre as democracias, "cheias de convencionalismos e formulas que confundem os meios com o fim" e o regime que se propõe instaurar na Hespanha, "uma democracia effectiva que dará ao povo o que, realmente, lhe interessa: ser e sentir-se governado por um systema integral, tanto sob o ponto de vista moral, como social e economico; a liberdade moral ao serviço de um credo patriotico, sem os quaes a liberdade politica não passa de uma comedia; a participação de todos, na marcha do Estado, através das funcções familiares, municipaes, syndicaes.

"Criaremos a justiça e o direito publico — accrescentou o general — porque, sem isso, a dignidade humana não mais existe. Formaremos um exercito forte na terra, no mar e nos ares; um exercito á altura das virtudes heroicas de que os hespanhóes já deram tantas provas. Reivindicaremos as universidades classicas, que serão as continuadoras da tradição".

O general Franco encerrou a sua oração, com estas palavras:

"Quando o prestigio da nossa nação nos tornar dignas do respeito das outras potencias, quando os nossos navios possantes e majestosos conduzirem, de novo, pelos mares, o pavilhão da patria, quando os nossos aviões levarem aos ares a prova do reerguimento da Hespanha, quando, nos lares hespanhóes, não faltar o pão nem o fogo, nem a alegria de viver, poderemos, então, dizer a todos os nossos martyres, a todos os que tombaram: "O vosso sangue foi fecundo, porque, de uma Hespanha ferida de morte, criamos a Hespanha, que illuminava os vossos sonhos, cumprimos com o vosso mandato e soubemos honrar os vossos heroicos sacrificios. E nos campos de luta, onde jorrou o sangue dos heróes, elevaremos monumentos, em que escreveremos os nomes daquelles que, com a sua morte, criaram uma nova Hespanha, afim de que os peregrinos do futuro não se esqueçam dos martyres".

"Hespanhóes: erguei os vossos corações. Viva a Hespanha".

GENERAL MIAJA

POSIÇÕES VIOLENTAMENTE ATACADAS

ANDUJAR, 19 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — As forças nacionalistas atacaram violentamente as posições republicanas, situadas ao norte de Vilharta.

Foram utilizados, no ataque, importantes reforços, cuja chegada fôra, prévamente annunciada. Mas os republicanos, depois de repellirem o ataque, romperam as linhas do adversario e as posições conquistadas foram immediatamente fortificadas.

Aproveitando-se do exito obtido os republicanos esboçaram um movimento envolvente sobre Ovejo, a léste de Vilharta. As linhas de defesa dessa localidade foram atacadas, simultaneamente, pelo flanco esquerdo e pelo sul. Os republicanos tomaram a altura denominada Ferro del Medico, ameaçando, assim, pela frente e por detrás das posições rebeldes.

Os governamentaes que operam, naquelle sector, conseguiram, por outro lado, estabelecer contacto com as posições republicanas situadas a léste da estrada de Inosoja del Duque, na direcção de Belmez.

GENERAL FRANCO

O terreno occupado, recentemente, no sector de Fuenta Ovejuna e Penñroya, foi muito bem fortificado, o que, segundo parece, permittirá aos governamentaes continuar na sua progressão.

Os aviões nacionalistas bombardearam os suburbios de La Carolina, na provincia de Jaen, causando algumas victimas. Faltam pormenores sobre o bombardeio. — Ignacio Barrado.

A LUTA DOS CONDORES

BILBA'O, 19 (H.) — O Conselho de Defesa communica que 3 trimotores rebeldes voaram, hontem, sobre Bilbáo, onde lançaram muitas bombas, causando victimas entre as mulheres e crianças.

Os apparelhos republicanos de caça travaram, á altura de 5.000 metros, violento combate, com os aviões inimigos, um dos quaes cahiu nos arredores de Buldacano. Tres aviadores morreram carbonizados e dois outros na quéda, devido a não terem funccionado os paraquédas. Eram todos allemães.

Um segundo trimotor fôra, ainda, incendiado, mas conseguiu attingir as linhas insurrectas.

O terceiro pôde fugir, emquanto a esquadrilha governista ganhava indemne as respectivas bases.

Apesar da má visibilidade, a aviação legalista prestou grande concurso.

Os aviões rebeldes continuam a voar sobre a frente basca.

APESAR DA INFERIORIDADE NUMERICA

VICTORIA, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas governamentaes desenvolveram extraordinaria actividade no sector de Teruel.

Não obstante as perdas enormes e, ao que parece, inuteis dos ultimos dias, tem-se a impressão de que os republicanos procuram fazer desapparecer o appendice de Teruel, que ameaça as suas relações com Barcelona e Valencia.

Na retaguarda, verificam-se grandes movimentos de tropas e importantes concentrações de material.

A aviação republicana, que tambem tem desenvolvido grande actividade, está empenhada em evitar o accesso á retaguarda, dos aviões nacionalistas.

Os apparelhos governamentaes estão vôando em formações compactas de 20 unidades, e até mais.

A noroeste de Teruel, houve renhido combate aéreo, entre dois grupos de apparelhos inimigos. Apesar da inferioridade numerica, os caçadores nacionalistas travaram combate com rapidos caçadores republicanos. Depois de se manterem a grande altura, os aviões nacionalistas acommetteram o inimigo e depois de cerrado fogo, dois aviões vermelhos de bombardeio, cahiram em chammas, nas linhas nacionalistas. Entrementes, os caçadores republicanos tomavam altura e dominavam os aviões nacionalistas, que metralharam, sem lograr, no entanto, os objectivos visados. Tambem, os aviões nacionalistas ganharam altura e devido a ameaça de suas metralhadoras, obrigaram a esquadra inimiga a voltar ás linhas republicanas. Nessa fuga, os republicanos perdedam sete apparelhos "Curtiss". — GEORGES BOTTO

EXCEPTO O BOMBARDEIO INTENSO

MADRID, 18 (H.) — O Conselho de Defesa publicou, ao meio dia, um communicado, no qual affirma que, excepto o bombardeio intenso do centro da capital, que causára victimas muito numerosas, nada havia que registar, nas demais frentes do sector madrilenho.

UM PRINCIPE DA CASA DE BOURBON

PERPINHÃO, 18 (H.) — O engenheiro Barbete, chefe do serviço de electricidade da firma que explora as centraes electricas da Hespanha, encarregado de restabelecer o funccionamento da central de Malaga, depois da tomada desta cidade, pelos nacionaes, declarou, de passagem por Perpinhão, que ficára surpreendido de verificar que o commandante daquella praça era um principe da casa de Bourbon. Accrescentou que a vida era normal, na Hespanha nacionalista, que conservava a esperança de proxima e definitiva victoria.

CONTAVAM COM FORTE DEFESA

VITORIA, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Fortes contingentes republicanos atacaram as posições nacionalistas de Sierra Grana, que se revestem de extraordinaria importancia, porque dominam grande numero de sahidas do campo de batalha.

A tomada dessas posições, pelos republicanos, lhes teria permittido tentar operações de grande envergadura. Os nacionalistas contavam, porém, com forte defesa de artilharia, e o ataque fracassou, completamente, graças, tambem, á resistencia opposta pela infantaria.

Um pouco mais tarde, as tropas republicanas tentaram novo esforço sobre o desfiladeiro de Calatrazeno, mas tiveram, mais uma vez, de retirar-se, com numerosas perdas.

Durante a tarde inteira, a artilharia nacionalista martellou as linhas da retaguarda republicana, notadamente o parque de artilharia e os depositos de munições. — GEORGE BOTTO.

FELICITADO POR INDALECIO PRIETO

VALENCIA, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O sr. Indalecio Prieto, ministro do Ar e da Marinha, enviou um telegramma, felicitando a esquadrilha de caça de Bilbáo, commandada pelo capitão Del Rio. Com efeito, os pilotos republicanos, em numero de 3, não hesitaram em combater um adversario, seis vezes superior em numero, quando, ante-hontem, dezoito aviões nacionalistas atacaram a capital de Biscaya.

A luta, acima da cidade, produziu consideravel impressão e dois "Junkers" de bombardeio, foram abatidos. O capitão Del Rio era, ainda, tenente na vespera, mas o ministro vinha de lhe conferir o terceiro galão, por proezas anteriormente praticadas: abatera seis apparelhos inimigos.

Os demais tripulantes dos tres aviões governistas foram egualmente propostos para promoção. — CHRISTIAN OZANNE.

GENERAL MOLA

CAUSOU PROFUNDA IMPRESSÃO

SALAMANCA, 19 (A. B.) — O discurso politico do generalissimo Franco, irradiado, hontem, á noite, causou, segundo a Agencia Stefani, uma profunda impressão, em toda a Hespanha. O referido discurso abordou, como se sabe, a necessidade da união na Nova Hespanha. Depois das palavras do chefe das forças nacionalistas, foram executados hymnos nacionaes.

AS CARGAS CONTRA O GENERAL FRANCO

PARIS, 19 (H) — A proposito da partida para Berlim, dos observadores allemães, delegados á frente de combate do general Franco, a senhora Genevieve Tabuis, escreve no "Oeuvre", que os circulos militares do Reich chegaram á conclusão de que o chefe insurrecto está perdido, a menos que receba um auxilio massiço do estrangeiro. Segundo a articulista, a Allemanha estava disposta a enviar material de guerra e aviões, tudo prompto para ser despachado, mas nada mais.

O jornal accrescenta, a proposito do bloqueio de Bilbáo, que, se essa cartada não fôr mais favoravel do que a dos

(Continua na 2.ª pagina).

O PAPA NÃO ESTÁ MAL

Sua Santidade

CIDADE DO VATICANO, 19 (H.) — Constou, á noite passada, que o estado do Papa estava sendo, de novo, objecto de preoccupações. Todavia, precisava-se, nos circulos bem informados, que as condições de saude do Summo Pontifice, não eram más, embora tenha desenvolvido actividade excessiva nos ultimos dias, facto que determinou a necessidade de repousos mais prolongados. Estavam sendo feitas tentativas para persuadir Pio XI, de que devia poupar-se mais e supprimir da actividade quotidiana, tudo o que não fosse absolutamente obrigatorio. Hontem, não desceu ao jardim, como aconteceu domingo passado. Permaneceu, mesmo, nos apartamentos do terceiro andar, sem descer ao segundo pavimento. Hoje, o Summo Pontifice permanecerá ainda, em repouso, mas assistirá, amanhã, á Congregação Geral dos Ritos.

PRESOS, NA INDIA, DOIS SABIOS ALLEMÃES

A ALLEMANHA PEDE A LIBERTAÇÃO DOS MESMOS

NANKIN, 19 (A. B.) — Os esforços para libertar o celebre explorador allemão Filschner e seu collaborador Haasck, que continuam sequestrados em Chotan, assim como as tentativas de esclarecer as causas desse caso mysterioso e as tentativas de obter uma ligação entre as autoridades centraes da provincia de Hin-Iang e as autoridades de Chotan, estão preoccupando seriamente os circulos competentes chinezes e o embaixador do Reich. O embaixador do Reich chamou a attenção das autoridades chinezas para o facto, solicitando a libertação immediata dos dois scientistas allemães.

Por sua vez, o consul britannico de Kaschgar recebeu a ordem de fazer todo o possivel, desde a sua chegada a Chotan, no sentido de conseguir a libertação daquelles sabios allemães. Acredita-se que esses esforços durarão ainda um certo tempo, porque não existem communicações telegraphicas directas com o Chotan. Os despachos têm que ser enviados pelos mensageiros, em condições francamente perigosas.

O BALÃO INCENDIOU-SE

CHEMNITZ, 19 (A. B.) — Por occasião das provas aeronauticas com balões, em caracter de experiencia para a proxima disputa da "Taça Gordon Bennett", verificou-se aqui um sério accidente com o balão "Chemnitz n.º 7". O facto verificou-se por occasião da tentativa de aterrissagem perto de Paulsdorf, na Saxonia. O balão foi de encontro a um fio de forte corrente electrica, incendiando-se em seguida. Os seus tripulantes tiveram tempo de saltar do balão em chammas.

O REI do Egypto em Paris

FAROUK, rei do Egypto

PARIS, 19 (A. B.) — Acaba de chegar a esta capital o rei Farouk, do Egypto, acompanhado de toda a sua comitiva. Elle deverá seguir para Calais, aonde se encontrará com os demais membros da familia real, continuando depois a sua viagem com destino a Londres.

Roosevelt fala sobre o ensino da lingua ingleza em Porto Rico

WASHINGTON, 19 (A. B.) — O governo americano cogita do ensino intensivo da lingua ingleza em Porto Rico. Justificando essa medida, o presidente Roosevelt declarou que centenas de milhares de portoriquenhos que conseguiram a cidadania americana, apresentam pouco ou nenhum conhecimento do idioma inglez. O presidente Roosevelt disse que não quer com a lingua ingleza excluir o idioma hespanhol. Acha, porém, que as populações das ilhas deveriam ser bilingues. Entre os motivos allegados pelo chefe do governo americano, figura o que se refere aos dominios britannicos. Os portoriquenhos terão maiores facilidades de encontrar trabalho nos Estados Unidos, se conhecerem o inglez. Diz mais o presidente Roosevelt: "Entre os que tiveram a opportunidade de estudar a lingua ingleza nas escolas portoriquenhas, não são muitos os que dominam completamente o idioma inglez. Julgo que é indispensavel que todos os cidadãos dos Estados Unidos conheçam perfeitamente o inglez. Sómente assim poderão os cidadãos norte-americanos de nacionalidade portoriquenha participar dos principaes ideaes norte-americanos".

E continuando, diz mais o presidente Roosevelt:

"Mediante o completo conhecimento do idioma inglez, poderão os portoriquenhos aproveitar as opportunidades economicas que, por direito, são suas, desde que se convertam em cidadãos dos Estados Unidos. A ilha de Porto Rico verá como muito dos seus filhos desejarão emigrar para os Estados Unidos e outras nações do hemispherio. Ser-lhes-ia vantajoso nesse caso conhecer a lingua ingleza. Não existe, por parte do governo americano, nenhum proposito de diminuir as vantagens da riquissima cultura hespanhola, que é uma legitima herança do Porto Rico. E' necessario, porém, que os portoriquenhos naturalizados americanos aproveitem a sua situação geographica e a sua extraordinaria situação historica que lhes proporcionou a cidadania dos Estados Unidos. Devem elles converter-se num povo bilingue".

ROOSEVELT

Canhões cyclopicos, não!

UM APPELLO DO SR. SAMUEL HOARE

LONDRES, 19 (A. B.) — Sem mencionar, especificadamente, o nome de qualquer nação, o lord do Almirantado Britannico, sir Samuel Hoare, dirigiu um appello ás potencias, para que não construam couraçados com canhões cyclopicos.

O chefe civil da frota ingleza disse que lhe causava grande apprehensão a possibilidade da competencia naval sem restricções, e a não limitação dos desenhos, na construcção de navios de guerra, "não cumpriria eu com meu dever".

Continuando, o sr. Samuel Hoare declarou que era preciso solicitar ás outras potencias, que considerassem, de novo, a intoleravel carga que pesára sobre todos, se não se applicar algumas restricções ao tamanho e aos armamentos dos navios de guerra, bem como a construcção de novos typos de navios, a que a Inglaterra se refere, teriamos uma excellente opportunidade para a ratificação do tratado naval de Londres.

"Demoramos esta ratificação", disse sir Samuel Hoare", "não estamos ansiosos de levar suas determinações á pratica, senão porque acreditamos que o primeiro passo seria conseguir o consentimento de sufficiente numero de potencias navaes.

Os Estados Unidos já ratificaram o tratado; com grande satisfação, notamos haver cessado a rivalidade naval anglo-americana."

O SR. HOARE

Um homem que sabe aonde vae

HITLER

BERLIM, 19 (A. B.) — O chanceller Hitler recebeu hoje o deputado trabalhista britannico, sr. Lansbury, na presença do chefe da Chancellaria. Nos circulos da imprensa estrangeira, sabe-se que, depois de uma conferencia que durou duas horas e um quarto, o sr. Lansbury se manifestou profundamente impressionado com um homem que sabe aonde vae.

"O chanceller Hitler, declarou o sr. Lansbury, possue vastos conhecimentos da historia e da politica do mundo".

O generalissimo falou

(Conclusão da 1.ª pagina).

combates terrestres, o general Franco será obrigado a reclamar, urgentemente, a mediação do conflicto.

CONSIDERAM RIDICULAS

BERLIM, 19 (A. B.) — Os circulos politicos consideram ridiculas as affirmações do jornal inglez "New Chronicle", segundo as quaes a Allemanha estaria para construir uma "Linha Maginot", em miniatura, para ameaçar Gibraltar. E' da se admirar que os proprios leitores daquelle diario inglez, acreditem nesses boatos sem fundamento.

NÃO SE PO'DE TER UMA IDE'A APROXIMADA

PARIS, 19 (A. B.) — O "Echo de Paris" publica duas cartas não censuradas, dos voluntarios vermelhos francezes, que já se acham em Valencia, em companhia de mais 150 compatriotas. Essas cartas foram directamente remettidas pelo consul da França, em Valencia, ao commandante de um navio francez. Os dois voluntarios francezes declararam que o lider communista Marty exerce uma verdadeira dictadura em Albacete, enviando, aquelles que desejam voltar para a França, aos campos de concentração. Não se póde ter nem uma idéa approximada do que seja a situação horrivel reinante nesses campos.

JA' SE FEZ MUITA COISA

LONDRES, 19 (A. B.) — O "Daily Telegraph", tratando da applicação do controle maritimo e terrestre da Hespanha, que vae entrar em vigor, a partir da meia noite de hoje, affirma que não ha razão para se pensar que essa vigilancia seria incapaz de impedir o envio de voluntarios e material de guerra. O mesmo jornal espera que seja, egualmente, possivel tratar do problema da retirada de voluntarios, mas, até a presente data, se tem pouca esperança de conseguir a collaboração absolutamente necessaria das autoridades vermelhas de Valencia e Barcelona e do governo do general Franco. Todavia, não existe nenhuma razão para desprezar os preparativos desse plano. Já se faz muita coisa, para limitar a guerra e eliminar o perigo de que a Hespanha se transforme num campo de batalha de doutri-as inimigas da Europa.

ESTATISTICA DE BOMBARDEIOS

WASHINGTON, 19 (A. B.) — Segundo uma estatistica tornada publica, hontem, á tarde, pela embaixada da Hespanha nesta capital, os bombardeios aéreos, e da artilharia, feitos pelos rebeldes em Madrid, desde o começo da guerra civil, até março tiveram os seguintes resultados: 1.290 não combatentes pereceram e 2.403 jovens foram feridos. Figuram, officialmente, como desapparecidas, 480 pessoas, que se suppõe tenham ficado sepultadas sob os escombros dos edificios derrubados pelos bombardeios, sendo a maioria pertencente ás camadas mais pobres de Madrid, sendo o maior numero de mulheres e crianças. Só no mez de novembro, os bombardeios dos rebeldes mataram 210 mulheres e 48 crianças. O bombardeio aéreo de Madrid foi iniciado a 23 de outubro do anno passado, quando seis mulheres, quatro crianças e tres homens pereceram. Do segundo bombardeio aéreo, constam 27 feridos.

O QUE A HESPANHA DE CABALLERO RECEBEU

ROMA, 19 (A. B.) — Intensificando a campanha italiana, para projectar luz sobre a violação do accôrdo de neutralidade, na Hespanha, por parte da França, o jornalista italiano Virginio Gayda affirma pelas columnas do "Giornale d'Italia", que a França não continua enviando material bellico para os vermelhos hespanhóes, como, tambem, se serve de todos os processos, nesse sentido.

Da Inglaterra, com destino ao territorio vermelho hespanhol foram embarcados, no dia 1.º do corrente, affirma Virginio Gayda, 15 aviões americanos. No mesmo dia, uma esquadrilha de 10 aviões francezes foi incorporada ás forças aéreas vermelhas da Hespanha. Nos primeiros dias deste mez, foram adquiridos, em Paris, por um "agente vermelho" 24 aviões de caça e 12 aviões de bombardeio. Em Tolosa, os funccionarios da companhia franceza "Air France", tem ao seu cargo a introducção dos aeroplanos na Hespanha vermelha. Durante este mez, mais de 200 pilotos foram licenciados pelas escolas francezas de avião. Todos elles seguiram com destino a Hespanha vermelha.

Referindo-se ao envio de munições, o jornalista Virginio Gayda diz que foram compradas, em Paris, no valor de 400 milhões de francos para a defesa de Bilbão. Nos primeiros dias deste mez, 15 "tanks" de guerra atravessaram a fronteira franco-hespanhola em St. Mande.

O jornalista termina a sua exposição, affirmando, ainda, que, durante este mez, a Hespanha vermelha recebeu ainda 44 carros blindados, 35 canhões, 50 caminhões e dois mil toneladas de munições de origem franceza e sovietica.

O CONTRABANDO CONTINUARA'?

LONDRES, 19 (A. B.) — Exactamente ás horas 0,1minuto de hoje, os navios de guerra britannicos, francezes, italianos e allemães deverão occupar as suas posições, junto ao littoral da Hespanha.

Os vapores de guerra deverão cruzar as aguas territoriaes da Hespanha, a 10 kilometros da costa. As unidades internacionaes terão o direito de deter e abordar todos os vapores, com rumo para a Hespanha, ver se os seus papeis estão em ordem, se se acha a bordo um observador internacional, sem, porém, ter o direito de levar a cabo os registos.

Simultaneamente, cerca de 1.000 observadores de nacionalidade britannica, hollandeza, sueca, entre os quaes 530 maritimos, 130 ao longo das fronteiras franco-hespanhola e 95 ao longo das fronteiras luso-hespanholas, devendo outros collocar-se na linha divisoria de Gibraltar, estabelecerão um verdadeiro cordão de isolamento, para impedir que, desde a meia noite de hoje, nem os milicianos vermelhos nem as forças nacionalistas do general Franco, possam receber do Exterior armas, munições e material bellico.

Segundo certos observadores internacionaes, pessimistas, o plano de controle não produzirá o minimo effeito. O contrabando continuará, ou então, hypothese ainda mais negra, uma série de incidentes internacionaes acabarão por provocar um conflicto maior do que actualmente existe.

O plano de controle, que hoje se inicia ou seja exactamente, 8 mezes depois da criação em Londres do famoso Comité Internacional de Neutralidade e Não Intervenção, custará ás potencias européas, cerca de um milhão de libras por anno.

"Segundo os calculos optimistas, e segundo as proprias affirmações do sr. Churchill, a guerra hespanhola poderá continuar, ainda, seis annos.

Um dos mais importantes vespertinos, commentando esse acontecimento, escreve:

"O plano de contrôle foi ideado, organizado para evitar que "a pequena guerra mundial da Hespanha se transformasse em um conflicto estrictamente continental".

PENNAROYA NÃO FOI TOMADA

RABAT, 19 (H.) — A estação de radio de Cordoba annuncia: "Do mesmo modo que fracassou a tentativa dos vermelhos, para desembaraçar Madrid do cerco que a aperta, assim fracassará a sua acção, deante de Pennaroya, apesar de os jornaes e de os postos de radio republicanos, terem annunciado a sua tomada.

Alguns marxistas, abandonados nas trincheiras republicanas, occupadas pelos nacionalistas, declararam que o avanço republicano sobre Villa Nueva del Dique — que os vermelhos chamam, agora, Villa Nueva del Pueblo — só se deteria, quando estivesse cortada a estrada de Espiel. Os vermelhos queriam tomar Sierra, atacar Pennaroya e apossar-se, dessa zona, de riquezas que está nas mãos dos insurrectos.

Isto confirma que Pennaroya não foi tomada".

POSSESSÕES ESCOLHIDAS

LONDRES, 19 (A. B.) — O jornal "Evening News", commentando a sensacional noticia da entrada em vigor, do plano internacional de controle, informa que, por emquanto, serão provisoriamente excluidas do plano de observação, que entra em vigor hoje á noite, as seguintes possessões hespanholas: Ifni, Rio do Ouro, Rio Muni e Fernando Pó.

PARA REINICIAREM O AVANÇO

BAYONNA, 19 (A. B.) — O governo basco informa que as tropas republicanas se estão preparando, activamente, para reiniciarem seu avanço sobre Burgos, no que deverão ser ajudadas pelo tempo, visto ter cessado o tempo de chuvas.

Informa de Gijon, que as forças vermelhas realizaram, um avanço em Gangas, tendo-se apoderado de algumas trincheiras.

PRESENÇA DE AVIÕES NOS CE'US DE BARCELONA

BARCELONA, 19 (A. B.) — A população desta cidade foi surprendida, hoje, pelas sereias de alarme, annunciando a presença de aviões rebeldes, nos ceus de Barcelona.

Dois aviões de bombardeio, ocrajosamente, fazíam um raide ás linhas inimigas, e, depois de sobrevoarem a cidade, lançaram innumeras bombas incendiarias sobre os depositos existentes no porto, causando consideraveis prejuizos.

Varias esquadrilhas de aviões de caça republicanos levantaram vôo dos aerodromos vizinhos para perseguir o inimigo, muito depois de ter elles se retirado.

Desse bombardeio, resultam numerosos mortos e grande numero de feridos.

NÃO SE APROPRIOU DE DINHEIRO INDEBITAMENTE

Tendo os jornaes publicado uma noticia sobre Alcides A. Cunha, que se teria apropriado indevidamente de certa quantia em dinheiro que lhe fôra confiada para pagamento de impostos, recebemos desse senhor uma carta esclarecedora do assumpto, nos seguintes termos:

"O que se passou e peço rectificar foi o seguinte: Em dias do mez de março a senhora Fulvia, allegando pretender sahir desta capital, para o Rio de Janeiro, entregou-me certa quantia para pagamentos de impostos na directoria geral da Receita, quando recebesse os avisos para tal. Passado dias, sem que nada me houvesse dito, por insinuação de terceiros, foi á Policia e queixou-se de que me havia entregue certa quantia para pagamentos de impostos e que eu havia desapparecido sem effectuar os pagamentos. Com esta queixa conseguiu que eu fosse detido para explicações. Provei a minha bôa fé, devolvendo a quantia que me fôra entregue, pois não era possivel effectuar pagamentos de impostos sem que primeiro recebesse aviso da dita Repartição, a quem o abaixo assignado havia pedido revisão de lançamentos.

Pelo exposto saberá essa Redacção, que não me apropriei de coisa alguma e se antes não effectuei os pagamentos, foi porque não havia recebido aviso da rectificação pedida.

Assim sendo, penso a continuar a merecer o bom acatamento por parte dos meus clientes e dessa redacção".

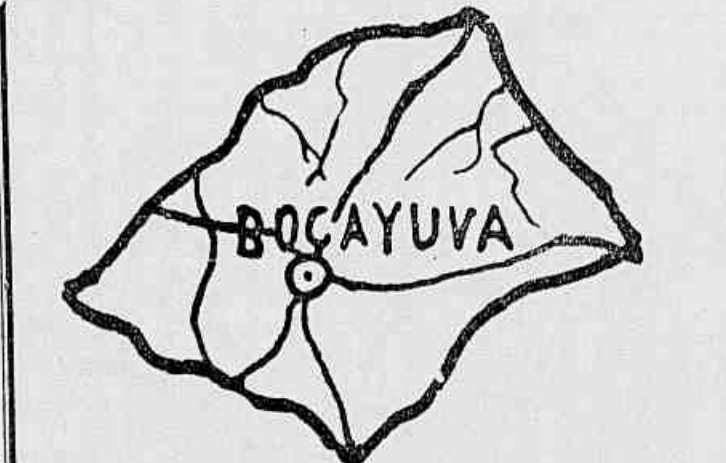
VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

7.ª SÉRIE

COUPON N. 7

BOCAYUVA

BOCAYUVA

O municipio de Bocayuva, que pertence á comarca de Agudos, foi criado pela lei n.º 1.975, de 1 de outubro de 1924. Tem a superficie de 120 kims.2 e a população de 14.000 habitantes. A altitude média é de 495 metros.

A séde do municipio encontra-se a 15 kilometros da estação de Lençóes, na Estrada de Ferro Sorocabana, que está a 372 kilometros da capital.

E' o municipio servido de estradas de rodagem, que o ligam ás localidades vizinhas, para as quaes existem linhas regulares de auto-omnibus.

Bocayuva é illuminada a electricidade e possue centro telephonico ligado á rêde geral do Estado. Conta a localidade com cerca de 150 predios e 1 templo catholico em ruas bem tratadas. Possue um centro recreativo e esportivo.

A instrucção primaria é ministrada em escolas urbanas e ruraes.

Grande Congresso dos Lavradores de Café

A REALIZAR-SE NO DIA 24 DO CORRENTE, NESTA CAPITAL

Conforme é do dominio publico, realizar-se-á nesta capital, no dia 24 do corrente, nos salões da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, o grande congresso dos lavradores de café, onde serão discutidas diversas theses em beneficio dessa classe, que é, sem duvida, o alicerce da grande patria brasileira.

Para dar um cunho nacional a esse Congresso, a Commissão Organizadora da Classe dos Lavradores do Estado de São Paulo acaba de convidar toda a imprensa desta capital e bem assim os directores das succursaes dos nossos collegas cariocas para assistirem os debates que serão travados nesse grande Congresso.

Nessa grande reunião serão discutidas theses de alta importancia para a classe dos lavradores e a sua commissão organizadora tem tido o mais franco apoio de todos os que se dedicam a cultura de café.

Para esse grande Congresso a Commissão Organizadora obteve da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil o abatimento de 50 °|° nas passagens para os lavradores que quizerem a ella comparecer, participando dos magnos problemas da classe. Teve tambem a commissão noticias, por telegramma, de que o sr. ministro da Justiça tomou immediatas providencias afim de ser attendida a solicitação da commissão, relativa a identico abatimento.

NEM TODOS SABEM

Póde uma pessoa honesta ser induzida ao crime por hypnotismo!

Escreve a respeito o professor Conklin, da Universidade de Oregon:

"Quando as suggestões coincidem com o habito e as idéas do suggestionado, ellas serão cumpridas, mas, se são contrarias a taes habitos e idéas, o resultado será uma recusa a fazer a coisa suggerida, ou tamanha perturbação emocional que revoltará a pessôa a quem é dirigida... Se a referida pessôa fôr de molde a commetter assassinios e incendios de egreja em estado consciente, póde ser levada a taes crimes, de outro modo não ha meio de induzil-a ao delicto".

CORRIDA SANGRENTA!

UM CAMINHÃO COLHEU UMA BICYCLETA, MATANDO UM JOVEN E FERINDO OUTRO GRAVEMENTE

A imprudencia de um motorista, hontem, á noite, deu origem a um grave desastre, no qual perdeu a vida um joven, ficando outro levemente ferido.

O facto foi communicado ao dr. Braulio de Mendonça, delegado de plantão na Central, que seguiu para a rua Santa Marina, local do desastre.

Joaquim Marcondes, de 23 annos de edade, solteiro, residente á rua Santa Marina, 15, ás 18 horas de hontem, resolveu dar um passeio de bicycleta. O seu vizinho, João Prado, de 19 annos de edade, tambem quiz ir e subiu no cano do fragil vehiculo, rumando os dois, rua afóra.

Nas proximidades da ponte sobre o rio Tietê, um caminhão que não foi identificado, em grande velocidade, ao passar á frente de um omnibus, colheu a bicycleta.

João Prado, que soffreu esmagamento do craneo, teve morte immediata. Seu companheiro, Joaquim Monteiro, atirado á distancia, soffreu ligeiras escoriações.

O dr. Braulio de Mendonça mandou remover o cadaver para o necroterio do Araçá e providenciou a abertura de um inquerito, para apurar a responsabilidade do motorista.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

ELEITA E EMPOSSADA A SUA PRIMEIRA DIRECTORIA — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ELEITO — SOCIOS FUNDADORES

Realizou-se hontem, no edificio da séde provisoria do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo, á rua da Liberdade, 248, a primeira reunião da sua Commissão Executiva, para o fim especial de eleger a directoria e tratar das providencias a serem tomadas com a installação da novel organização de classe.

Presentes innumeros socios os membros daquella Commissão acclamaram, para presidir os trabalhos, o sr. Mario Cardim, que, por sua vez, convidou o sr. Nabor Cayres de Brito para secretario da mesa.

Procedida a eleição e feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente, Brenno Pinheiro; vice-presidente, Arthur Pacheco; 1.º secretario, Luiz Araujo; 2.º secretario, José Bento Barbosa; thesoureiro, Geraldo Ferraz.

Foram tambem votados, para 1.º secretario, Geraldo Ferraz; para 2.º secretario, Luiz Araujo Faria, e para thesoureiro, Mario Cardim.

O presidente da mesa, depois de pronunciar o resultado da eleição e de fazer a acclamação dos eleitos, convida-os a tomar posse, passando-lhes a direcção dos trabalhos.

O sr. Brenno Pinheiro assume a presidencia, sob prolongada salva de palmas e, depois de agradecer a escolha de seu nome para primeiro presidente do Syndicato, declarou que a directoria recem eleita pretendia, por seu intermedio, estabelecer uma praxe que servirá, de certo, para fixar uma norma de conducta e estabelecer, ao mesmo tempo, uma directriz a ser seguida pelas directorias vindouras. Pensa que á Commissão Executiva de um syndicato, composta de dez membros, compete, de facto, orientar os destinos da organização. Assim elle presidente, no desempenho do mandato que lhe foi commettido seria, tão sómente, o mandatario dos demais companheiros da Commissão Executiva que representa sempre a vontade e o pensamento dos syndicalizados.

Por isso mesmo, continuou o presidente eleito, nada pretende fazer, nenhuma iniciativa será tomada sem que antes sejam ouvidos todos os componentes daquelle orgam dirigente do Syndicato.

Em seguida apontou diversas providencias que de prompto precisavam ser tomadas para attender ás necessidades de installação da séde e dos serviços da secretaria.

Terminou por agradecer ao membro da Commissão Executiva, sr. Mario Cardim, a collaboração que prestou dirigindo o pleito e empossando a directoria eleita.

Passando-se á discussão de assumptos de ordem interna, o membro da Commissão Executiva, sr. Willy Aurell, levou ao conhecimento da mesa a proposta do socio, sr. Amadeu Nogueira, de formar e dirigir a bibliotheca do Syndicato, offerecendo, ao mesmo tempo, uma grande quantidade de livros para a sua installação. Essa proposta foi acceita resolvendo a directoria criar o cargo de bibliothecario, preenchido por nomeação entre os associados, recahindo a primeira nomeação naquelle consocio.

Ficou, tambem, resolvido que serão considerados socios fundados do Syndicato todos os profissionaes que ao mesmo derem a sua adhesão até o dia 30 do corrente mez, de accôrdo com a proposta apresentada pelo sr. Mario Cardim.

São os seguintes os socios até agora inscriptos:

Arthur Pacheco, Arsenio Tavolieri, João Rebello, Joaquim Camargo, Egas Muniz, Antonio Mendes de Almeida, Willy Aurell, Manlio Novaes Paternostro, Francisco Matera, Paulo Varzea, Adelino R. Ricciardi, Amadeu Nogueira, Pericles do Amaral, das "Folhas"; Brenno Pinheiro, do "Jornal do Brasil"; Luiz Araujo Faria, Geraldo Ferraz, Nabor Cayres de Brito, José Pereira de Carvalho, Leoncio de Sá Filho, João Pimenta Netto, Paulo Meirelles, Heitor Gonçalves, René de Castro, Miguel Macedo, Americo Porto Alegre, Raul Silva, Moysés Tulma Netto, Edgar Peine, Olynto de Castro, Livio Xavier, Jayme Santos, Carlos Serpa Duarte, Livio Abramo, João Lima Sant'Anna, Francisco Vizzoni, Margarida Izzar, dos "Diarios Associados"; Marcellino Ritter, Antonio Azevedo Ribeiro, Affonso Schmitd, Mario Sergio Cardim, Benedicto Quintino da Silva, Antonio Santos Figueiredo, José Leite Pinto, Rodrigo Soares Oliveira, Sylvio Novaes França, Ruy Nogueira Martins, Adolpho Toledo Diniz, do "O Estado de S. Paulo"; A. Padua Nunes, João Pontes Novaes, Salathiel de Campos, Oswaldo Moles, Alvaro Vieira, do "Correio Paulistano"; Jairo Pinto de Araujo, Manuel Domingues, da "Agencia Havas"; Erasmo Aguiar Sousa, Mario Miranda Rosa, Izolino Cunha Motta, Helio Hoeppner, Mario Neme, Mozart Firmeza, Gentil Aires, Ricardo Romer, José Bento Barbosa, Jacob Netto, do "Correio de S. Paulo"; Dario de Barros, do "Jornal do Café"; Adalberto Lima Vieira, da revista "Universal"; Eugenio Monteiro, da "Gazeta Pharmacum".

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 19 (H) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje para São Paulo os seguintes passageiros: Nunes Rodrigues, Oscar Cardoso, Arlindo de Maria Lolla, Manuel Camarão, Gilberto Silva, Geraldo Bama, Mario Cardoso, Salvador Santamaria, Ataliba Moreira, dr. Pedro Alves Silva, Milton Antunes, José Pimenta e Severiano Dias.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. dr. Bertholdo Hauer, consul geral da Austria, no Paraná, Paulo Silva, Armando Pereira, Antonio Rosa, Irineu Bornasse, Nicolau Zarvos, Antonio Ferreira, Antonio Guerra, Joaquim Moura Andrade, Annibal Couto, Alberto Cocozza e dr. Nelson Dantas.

SAIBA O LEITOR...

J. W. ALEXANDER, PITOR DE RETRATOS

FIGURA no Museu Metropolitano de Arte, da cidade de Nova York, um retrato do famoso poeta Walt Whitmann, que é considerado uma das obras primas do genero.

Pintou-o John White Alexander, considerado uma das figuras mais interessantes entre os artistas dos Estados Unidos.

Sua vida decorreu entre os annos de 1856 e 1915, tendo principiado muito humildemente, procurando interessar um editor na arte de melhorar os cartões de festas desenhados a bico de penna. Dahi por deante sua existencia decorreu como uma novella.

Exercendo o cargo de moço de recados de um escriptorio de impressão, conheceu pintores e desenhistas illustres, custeando, com o dinheiro ganho em tão modesta posição, um curso de arte.

Aos 21 annos encontrou opportunidade de estudar no estrangeiro, sob a direcção de Frank Duveneck, distincto pintor e professor estadunidense.

Regressou em 1881 aos Estados Unidos, estabelecendo-se com atelier de pintura.

Destacou-se logo como retratista, e entre os cidadãos distinctos que fixou na tela, figuraram Oliver Wendell e John Burroughs.

Voltou-se depois para as figuras ideaes, destacando-se "Pot of Brasil", que póde ser admirado no Museu de Bellas Artes de Boston, "Estudo em verde e negro" (Metropolitan Museum, Nova York), e "Raio de luz solar" (Chicago Art Institute).

Ganhou marca da distincção no campo da decoração mural.

Seu primeiro mural, "Evolução do livro", foi pintado em 1895 na Bibliotheca do Congresso, em Washington — mas os trabalhos no genero que mais fama lhe deram foram as decorações do Instituto Carnegie, em Pittsburgh.

DR. EDWIN W. ADAMS.

VARIOS ATROPELAMENTOS

Jorge Leite Chaves, de 7 annos de edade, residente á rua da Mooca, ao atravessar a rua Conde do Pinhal, domingo, á tarde, foi atropelado pelo automovel de aluguel A.-17.573, soffrendo varias escoriações generalizadas. O delegado de serviço na Central teve conhecimento do facto e tomou as providencias necessarias.

* * *

Um carro do serviço de Radio Patrulha atropelou Luiz de Oliveira Silva, residente á rua Conselheiro Lafayette, 10, causando-lhe varios ferimentos. A victima teve os soccorros do posto da Assistencia.

* * *

Um auto que não foi identificado, ao passar pela avenida Celso Garcia, atropelou e feriu o pedestre Nicolau Kisselen, residente á avenida Angelica, 68-A. O atropelado, que soffreu escoriações nos joelhos e no rosto, foi soccorrido pela Assistencia.

* * *

A menor Iausemi Azziz Jorge, de 9 annos de edade, residente á rua Visconde de Parnahyba, quando brincava nas proximidades de sua residencia, foi atropelada por um auto, soffrendo varios ferimentos na perna esquerda. A victima foi medicada no posto da Assistencia.

* * *

Antonio Rodrigues Filho, de 19 annos de edade, residente á rua do Commercio, 44, em Santos, quando transitava pela avenida São João, foi atropelado por um auto, soffrendo escoriações no frontal. A victima foi soccorrida no posto da Assistencia.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

As malas aéreas do Chile, Argentina e Uruguay, transportadas por avião correio desta companhia partiu de Buenos Aires domingo, e chegaram em São Paulo hontem ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do Sul do Brasil.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o sul do paiz e republicas Platinas.

As cargas aéreas para as escalas em territorio nacional serão recebidas até ás 16 horas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone, 2-7919.

A questão da taxa de agua

FOI HONTEM ENTREGUE Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA UM MEMORIAL DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO SOBRE O ASSUMPTO

Esteve, hontem, ás 16 horas, na Assembléa Legislativa do Estado, o sr. Mario Azevedo, presidente da Associação Commercial de São Paulo, que entregou, pessoalmente, ao sr. dr. Waldomiro Silveira, vice-presidente da Assembléa e presidente da Commissão de Justiça, o seguinte memorial daquella Associação a respeito da questão da taxa de agua:

"Senhores — A Associação Commercial de São Paulo, por delegação honrosa das entidades de classe que lhe trouxeram seu appello e sua solidariedade — a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Associação dos Proprietarios de Immoveis, Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens de São Paulo, Associação dos Proprietarios de Padarias, Centro do Commercio de Industria de Madeiras de São Paulo, Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo, Syndicato dos Industriaes Graphicos, Bolsa de Cereaes de São Paulo, Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria de São Paulo, Centro dos Commerciantes Atacadistas de Seccos e Molhados de São Paulo, Protectora Immobiliaria, Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, Convenio das Companhias de Armazens Geraes de São Paulo — cumprindo um dever para com os seus membros e para com a collectividade em geral, vem representar junto a vossas excellencias, como orgams do Poder Legislativo Estadual, sobre a necessidade de ser modificada a legislação que regula, desde janeiro deste anno, a cobrança da taxa de agua.

Não nos move, neste passo, outro intuito senão o de servir a interesses legitimos, que reputamos feridos pelos dispositivos da lei n. 2.841, de 7 de janeiro do corrente anno. As tradições, o espirito e as responsabilidades da Associação Commercial de São Paulo, bem como das instituições por ella representadas, excluem a possibilidade de influencias estranhas aos interesses dos contribuintes e á justiça da tributação, unicos moveis da nossa intervenção na materia. E estamos certos de que a Assembléa Legislativa do Estado receberá o nosso appello com o mesmo desejo de debater e decidir a questão sob as inspirações do bem publico.

De inicio, cabe-nos lembrar que a Associação Commercial de São Paulo, em officio dirigido ao senhor secretario da Fazenda, teve ensejo de declarar textualmente: "As reclamações contra a reforma da taxa de agua, assim como a inanidade da correcção offerecida, tudo está a comprovar que só ha um systema legitimo e natural: a cobrança da taxa em relação ao consumo".

Posteriormente, a Associação, com mandato tambem das instituições acima enumeradas, teve a honra de expôr ao illustre senhor governador do Estado as reclamações que lhe foram trazidas e que lhe pareceram justas. Dessa conferencia resultou a affirmativa feita por sua excellencia, de que já reconhecera a procedencia dessas reclamações, tendo a esse respeito enviado uma mensagem á Assembléa Estadual. E como a questão não tem caracter politico, accrescentou o senhor governador, no estudo que o Legislativo vae fazer, serão levadas em conta não só as medidas propostas na mensagem do Executivo, como tambem as suggestões apresentadas pelos interessados.

São estas suggestões que vimos trazer, em nome de numerosos contribuintes, ao exame da Egregia Commissão de Justiça, pedindo venia para salientar, antes de tudo, que á Associação Commercial de São Paulo e suas congeneres não se póde attribuir apenas o desejo de uma solução commoda pela revogação pura e simples da lei em vigor. Ao solicitar novo e mais demorado estudo da materia, atemo-nos á consideração de um facto que precisa ser desde logo assignalado: o defeito da lei é substancial, seu vicio é de origem. Esta circumstancia demonstra que não se justificariam alterações parciaes; impõe-se, como necessaria, a reforma radical. Nem compareceriamos perante vossas excellencias, neste momento, pelo méro prazer de combater uma lei, se não estivessemos convencidos de que a sua remodelação se torna imprescindivel em face da justiça tributaria.

A necessidade da reforma radical nasce, entre outros motivos, da transformação da taxa de agua em imposto, sem relação com o serviço prestado. Dispensamo-nos de maiores esplanações sobre este grave aspecto da questão, que envolve outra não menos importante: a da constitucionalidade do novo tributo. A elle nos referimos pelos inconvenientes que para o Estado apresenta o risco da cobrança de uma taxa cuja inconstitucionalidade poderá ser amanhã decretada pelo Poder Judiciario, de uma taxa cuja arrecadação poderá ser perturbada na sua marcha normal, dahi advindo para o fisco difficuldades que se devem prevenir e evitar.

Sob outro aspecto, multiplicam-se os exemplos com os quaes se comprova que a cobrança da taxa de agua, pelo systema cuja remodelação estamos pleiteando, conduz a verdadeiras iniquidades, que não estão, que não podem estar nas intenções do poder publico e que se devem attribuir, antes, a lapsos de um estudo insufficiente.

Na propria exposição de motivos que acompanhou a mensagem do sr. governador do Estado á Assembléa Legislativa pedindo alterações da lei em questão, declarou a Secretaria da Fazenda:

> "Reforma tão radical como a que se realizou não podia deixar de provocar reclamações por parte dos que tiveram os seus encargos fiscaes augmentados".

E dahi a iniciativa do seguinte projecto de lei, com que o Executivo entende "corrigir a anomalia":

> "A taxa do serviço de aguas não excederá por anno em cada andar a 6$000 por metro quadrado de construcção".

Essa modificação attende aos predios mais centraes da cidade, construidos em terrenos muito valorizados, e até em alguns casos reduz tanto a taxa, que se torna a reducção injusta pelo prejuizo que traz ao Fisco, como demonstram os casos que adeante citamos. Mas, a proposta de 6$000 por metro quadrado não attende á grande maioria dos predios que reclamam contra a exorbitancia da taxa e são localizados nas ruas commerciaes mais afastadas do centro. Não attende tambem aos cinemas e theatros, os quaes occupam grande área e têm valor locativo elevado e a este é accrescido o custo de suas installações, não attende aos particulares, de cujas taxas algumas foram triplicadas.

Alguns exemplos:

PREDIO N. 691 DA RUA BRIGADEIRO TOBIAS

	Valor locativo	Area
Parte terrea — Loja ...	144:000$000	5.520 m.2
Sobrado — Hotel ...	84:000$000	3.391 m.2
Pagaria:	A 5 %	A 6$ m.2
Loja ...	7:200$000	33:120$000
Hotel ...	4:200$000	20:346$000

PREDIO N. 1, DA RUA QUIRINO DE ANDRADE, OCCUPADO POR UM SO' INQUILINO:

	Valor locativo	Area
Pavimento terreo, 1.º andar, 2.º andar, 3.º andar, 4.º andar	72:000$000	2.151 m.2
Pagaria:	A 5 %	A 6$ m.2
	3:600$000	12:906$000

Esse predio foi taxado para pagar 5:100$ por anno. Para optar pela taxa por metro quadrado ou pelo valor locativo, seria preciso estabelecer valor locativo para cada andar, serviço este sujeito ao arbitrio do lançador e por isso passivel de frequentes erros e controversias.

PREDIO N. 100 DA RUA SENADOR QUEIROZ:

	Valor locativo	Area
Pavimento terreo ...	48:000$000	800 m.2
1.º andar ...	24:000$000	809 m.2
Pagaria:	A 5 %	A 6$ m.2
Pavimento terreo ...	2:400$000	4:800$000
1.º andar ...	1:200$000	4:800$000

PREDIO N. 17 DA RUA CAPITÃO FAUSTINO DE LIMA:

	Valor locativo	Area
Em só pavimento ...	21:600$000	1.800 m.2
Pagaria:	A 5 %	A 6$ m.2
	1:080$000	10:800$000

Este predio foi taxado para pagar 1:200$ por anno.

PREDIO N. 95-141 — AV. MARTIM BURCHARD (FUNDOS PARA A RUA DOMINGOS PAIVA — ARMAZENS GERAES

	Valor locativo	Area
Em só pavimento ...	300:000$000	7.123 m.2
Pagaria:	A 5 %	A 6$ m.2
	15:000$000	42:738$000

O valor locativo desse predio era, em 1936, de rs. 180:000$000 e foi agora augmentado para 300:000$000.

Outro exemplo a evidenciar os defeitos da lei e da modificação proposta pelo Poder Executivo: Um armazem localizado na rua do Thesouro, com a area de 17,5 m. 2, tem o valor locativo de 5 contos mensaes. Pela nova taxação, pagaria 250$000 de agua por mez. Pela alteração proposta pelo Executivo, virá a pagar á razão de 6$000 por metro quadrado, apenas 105$000 por anno, ou 8$750 por mez. Desta vez, o erro é contra o fisco.

Caso identico é o de outro armazem, de 41 m. 2, localizado na rua 15 de Novembro, e cujo valor locativo é de 60 contos annuaes. Taxado a 5 % sobre esse valor, pagará 3 contos por anno ou 250$000 mensaes. Adoptado o limite de 6$000 por metro quadrado, passaria esse armazem a pagar 246$000 annuaes, ou 20$500 por mez.

Pedimos attenção para o que, sobre outro aspecto do problema, expõem os industriaes. Constam suas suggestões de memorial já enviado á Assembléa Legislativa e nas suas conclusões pleiteiam o seguinte:

a) isentar expressamente do pagamento do pagamento de qualquer taxa de agua as empresas que não se utilizarem, por qualquer causa, da agua fornecida pelo poder publico;

b) installar apparelhos medidores da agua consumida, de modo que o pagamento da taxa seja proporcional ao consumo.

Justificando essas conclusões, demonstra o referido memorial:

1) que não ha a menor relação entre o valor locativo dos estabelecimentos industriaes e o respectivo consumo de agua, havendo as que a consomem abundantemente, as que consomem pouco e as que nada consomem;

2) que as industrias estabelecidas no municipio da capital vão soffrer com isso um onus que não pesa sobre as estabelecidas nos municipios vizinhos, ficando em prejudicial pé de inferioridade;

3) que muitas industrias vão pagar agua que não consomem, pois que a sua confessada falta obrigou muitas dellas a construir captações proprias para attender aos seus serviços; (Sobre este ponto é digno de nota o seguinte officio da Repartição de Aguas, de 18 de março ultimo): "Com referencia ao seu officio de 16 do corrente, cabe-me informar que as medidas radicaes para sanar a falta d'agua sentida em diversas fabricas, situadas nas immediações da avenida Celso Garcia e avenida Rangel Pestana, não podem ser immediatas e são dependentes da chegada de novos contingentes de reforços que virão até o fim do anno e provenientes de Rio Claro. Comtudo procuraremos fazer manobras periodicas que possam attender em parte ás necessidades urgentes da zona em apreço. — Reitero a vossa senhoria os protestos de minha distincta consideração. (a.) HYPPOLITO DA SILVA, director-interino".

4) que outras são taxadas pesadamente apesar de se acharem situadas fóra da area da rêde de aguas e esgotos, não obstante possuirem captações particulares que foram feitas com expressa autorização do poder publico.

Ahi estão allegações que não podem ser desprezadas, tão relevantes são os seus fundamentos.

Expostos assim, ligeiramente, alguns pontos que tornam manifestos os erros do novo systema, com a preoccupação de não insistir nelles para não alongar esta representação, encaremos agora outra face do problema: a justiça da taxação, que tem sido o grande argumento em pról da reforma e que, entretanto, não resiste á menor analyse.

Seus defensores proclamam que a lei é justa porque distribue a tributação egualmente, na base de 5% sobre o valor locativo dos predios, para todos os contribuintes de agua. Justa seria, porém, se se baseasse na egualdade da taxa para o mesmo consumo, estabelecidas as devidas relações de modo que em caso algum se alterasse o custo da agua realmente consumida. Outro qualquer criterio será sempre arbitrario e conduzirá aos absurdos que atrás apontámos e que certamente não serão consentidos, depois que postos em relevo.

A agua é um serviço publico e a retribuição desse serviço deve ser egual para todos os contribuintes, quer estejam estabelecidos no centro, quer habitem palacetes caros nos bairros luxuosos, quer morem em casas modestas dos arrabaldes distantes. E' o que se dá com a luz e força, com o gaz, com o correio. E, o que se dá tambem com os transportes urbanos, as estradas de ferro e outros serviços de concessão publica, como poderia ser o da agua da capital. Em nenhum desses casos a repartição publica ou a empresa concessionaria de serviços tem tarifas variaveis de accôrdo com o valor do predio servido ou com as posses do cidadão que delles se utiliza. Ao contrario, a legislação vigente prohibe expressamente qualquer desigualdade contra uns em favor de outros.

Se, em São Paulo, a Light & Power, a Companhia de Gaz ou a Companhia Telephonica pleiteassem a reforma dos seus contractos para cobrar serviços de accôrdo com o valor locativo dos predios, concordariam com isso os poderes publicos? Seria admissivel principio identico nos serviços de bondes, ferroviarios ou postaes e telegraphicos? Basta formular a pergunta. Não é preciso dar a resposta.

Para impressionar o publico e os que não examinaram attentamente os factos, tem-se perguntado: é justo que o maior predio da cidade pague 20$000 por mez e os miseraveis predios alugados a 20$000 mensaes paguem 8$000, que era o minimo da taxa na lei anterior? Mas, em primeiro lugar, seria preciso admittir-se a existencia de predios de 20$000 mensaes ligados á rêde de aguas; na Prefeitura Municipal informaram-nos que não existem. Depois, deve-se notar que o maior predio da cidade tinha 20$000 de taxa fixa, mas pagava o excedente medido pelo hydrometro, na importancia de 480$000 mensaes; por fim, o que isso demonstrará é que a lei antiga era falha, ou que falha era a sua applicação, mas não demonstrará que a nova lei seja justa.

O maior predio da cidade não póde constituir uma unidade perante a taxa de agua. Ha nelle cinema, hotel, bar, confeitaria, restaurante, lojas, salão de dansas, sociedades recreativas, escriptorios, appartamentos residenciaes. Cada um dos seus locatarios devia constituir um contribuinte da taxa de agua, pagando de accôrdo com o seu consumo. E' o que seria certo. E' o que se faz no Rio de Janeiro, como se vê do art. 65 do decreto 21.732, de 13 de julho de 1934, que em seguida transcrevemos:

"Art. 65 — Para effeitos do artigo anterior, considera-se predio toda propriedade, terreno ou edificio, occupado ou utilizado particular ou publicamente; considera-se economia toda subdivisão de um predio, com entrada e occupação independentes das demais e tendo, além disso, installações proprias para uso de agua.

Paragrapho 1.º — Constitue uma economia:

a) cada appartamento, com installação propria para uso de agua, mesmo quando esta lhe é fornecida de reservatorio de distribuição collocado em qualquer parte do predio;

b) cada grupo de 6 commodos, ou fracção de 6, com entrada independente, quando não houver installações proprias para uso de agua em cada um delles;

c) cada casa de avenida, que tenha apparelhamento proprio para uso de agua;

d) cada grupo de 3 casas de avenida, ou fracção de 3, quando não houver installação propria para uso de agua em cada uma;

e) — cada casa com numeração propria e occupação independente, quando construida em terreno commum a outras, embora do mesmo proprietario;

f) cada loja, com numeração propria, desde que tenha installações para uso de agua;

g) cada grupo de 3 lojas, ou fracção de 3, desde que faça uso de installação commum de agua.

Parag. 2.º — Quando houver mais de um hydrometro servindo a um predio, serão sommados os consumos para applicação do disposto nas alineas deste artigo.

Nem sequer existe a allegada egualdade na actual fórma de tributação. Tomando por base o valor locativo e estabelecendo para elle taxas fixas relativas á porcentagem de 5 %, entretanto não deu a cada um a correspondente quantidade de agua. Ao contrario, fixando limites arbitrarios, criou desegualdades que crescem á proporção que cresce o valor locativo, de modo que encarece para os predios de maior valor a agua fornecida dentro da taxa fixa.

Para comproval-o, organizámos um quadro em que figuram o valor locativo, a taxa fixa a elle relativa, o limite em kilolitros de agua fornecida por essa taxa e o preço de cada kilolitro assim estabelecido:

Valor locativo	Taxa de 5 %	Limite em kilolitro	Preço por kilolitro
100$000	5$000	20	$250
200$000	10$000	25	$400
400$000	20$000	30	$666
800$000	40$000	40	1$000
1:000$000	50$000	45	1$111
1:500$000	75$000	50	1$500

Se uns pagam a $250 o kilolitro, pela taxa fixa, e outros, pela mesma taxa, a pagam a 1$500, havendo ainda custos intermediarios, onde a egualdade? Onde a justiça?

No Rio de Janeiro o problema é o mesmo de São Paulo: parte da cidade está servida de hydrometros e paga a agua pelo consumo, mediante taxa que varia segundo a destinação da agua; parte da cidade não possue hydrometros e paga penna de agua por predio classificado em categorias.

Justiça, repetimos, haveria se se cobrasse a taxa de agua de accordo com o consumo. Não o contestam, antes o admitem os defensores do novo systema, quando allegam, contra isso, não estarem todos os predios providos de medidores. Se houvesse hydrometros em todos os predios, o argumento desappareceria e, portanto, estaria aceito o nosso ponto de vista.

E' lamentavel, porém, que não existam hydrometros em numero sufficiente ou que se esteja cuidando de adquiril-os em pequenas quantidades. Não se trata de uma despesa morta. Ao contrario, cobrando sobre elles aluguel razoavel, o Estado teria a natural retribuição do capital que dispendesse.

Se ha difficuldade para collocação de hydrometros por parte da Repartição de Aguas, não seria o caso de se permittir que os proprietarios dos predios adquirissem e mandassem collocar hydrometros em suas casas, sujeitando-os, antes, á afericão e controle da Repartição de Aguas? O Estado perderia a renda do aluguel do hydrometro, mas deixaria de ter um capital empregado nesses apparelhos.

A vantagem melhor para o Estado, com a adopção desta medida, estaria sobretudo na reconhecida diminuição de consumo que os hydrometros trazem, sabido, como é, que nas casas onde a agua é paga por kilolitro ha maior economia de agua do que nas que pagam por preço fixo.

Outra injustiça que se dá com a lei actual: os predios pagam taxa fixa de 5 %, com direito a uns TANTOS LITROS de agua, mensalmente, e o excesso de consumo sobre esses TANTOS LITROS é pago separadamente.

Mas este excesso de consumo só póde ser verificado onde ha hydrometros. Nos predios onde não ha hydrometros não é possivel cobrar excesso de consumo, e para esses predios não existe, pois, limite.

Portanto, a lei não é egual para todos: uns pagam taxa fixa e excesso de consumo, outros pagam taxa fixa e não têm limite para o consumo. Estes podem deixar a torneira aberta dia e noite, e não pagarão mais do que a taxa de 5 %. Aquelles, têm limite, pagam excesso de consumo e ALUGUEL DE HYDROMETRO.

Mas, se é aceita como justa a regra de que a agua deve ser paga conforme o seu consumo, porque não adoptar esse systema nos predios que possuem hydrometros? Nesse caso, os demais pagariam por penna de agua.

Este regime teria ainda uma vantagem: os predios servidos de hydrometros forneceriam a base da taxação dos predios não servidos, tomando-se medias relativas a cada categoria. Cessaria com isso o risco de taxações arbitrarias, pois que haveria uma correlação entre os predios servidos e os não servidos de hydrometros, partindo-se de um dado conhecido e seguro para avaliar o consumo dos que não possuissem medidor.

Admittamos, porém, que, ao lado da taxa propriamente de consumo, devesse existir outra, fixa, destinada a remunerar, não directamente o serviço prestado, mas o custo das installações. Nesse caso, teriamos a taxa FIXA, sobre esse custo, e a taxa MOVEL, sobre o custeio do serviço. Esta baseada no consumo; aquella em outro criterio a fixar-se.

Para estabelecer essa innovação, seriam necessarios estudos, que não podem ser feitos em poucos dias, e parece que não se fizeram ao ser criado o systema em vigor. Esses estudos teriam que abranger o levantamento do capital empatado nas installações; a distincção entre o que é serviço de aguas e o que é serviço de esgotos, pois que este é remunerado á parte e o serviço é de Aguas e Esgotos; a organização de quadros de custeio do serviço, em pessoal e material; verificação do numero de predios ligados á rêde e de quantos possuem e quantos não possuem hydrometros; calculo do consumo de agua por predio e por habitante, para fins communs e para fins industriaes; outros elementos de estudo e de julgamento, que talvez sejam familiares aos technicos da Repartição de Aguas e Esgotos, mas mesmo assim não se compilam rapidamente.

Examinados cuidadosamente esses indices, poder-se-iam determinar com exactidão e justiça as taxas fixas e as taxas variaveis, cada qual com a sua funcção. Desprezal-os, porém, legislando mediante calculos de probabilidades, é arriscar-se á factura de obra inçada de erros.

Não podemos deixar sem referencia um facto que está despertando geraes reparos e que, effectivamente, não tem explicação plausivel. O fisco estadual lançou a taxa de agua de accordo com a lista do imposto predial fornecida pela Prefeitura. Esta informa que existem 138.000 predios na zona urbana. Ora, pelas publicações da Secretaria da Fazenda, são 110.000 os predios ligados á rêde de agua. São, pois, 28.000 os predios não servidos de agua e lançados pela taxa fixa. Todos estes numeros estão arredondados.

A's reclamações dos proprietarios respondem as Repartições arrecadadoras que devem primeiro pagar a taxa para depois pedir a sua restituição. Ora, o Estado devia lançar sómente os predios ligados á rêde de abastecimento para evitar o incommodo de contribuintes não devedores da taxa, que são obrigados a comparecer ás repartições, pagar taxa indevida e requerer restituição sempre demorada e que dá despesas.

Outro ponto da lei n. 2.841, que tem sido muito criticado é o referente ás cauções.

De facto, pelo art. 32 da lei referida "as cauções para garantia da taxa de excesso de consumo passam a ser exigidas indistinctamente em relação a todos os predios ligados á rêde de aguas", o que quer dizer que sendo cauções PARA GARANTIA DA TAXA DE EXCESSO DE CONSUMO, são exigidas de todos os predios, mesmo daquelles que não estão sujeitos á taxa de excesso de consumo, por não estarem providos de hydrometros e terem, por isso, consumo livre.

Ora, o que se devia exigir era caução do consumidor quando inquilino do predio, e não do proprietario, tal como era anteriormente, e tal como se faz no Rio de Janeiro, nos termos do seguinte preceito de lei:

"Art. 73 — Para effeitos da arrecadação, o immovel responderá, como garantia, pelo fornecimento de agua.

Parag. 1.º — A effectivação do pagamento caberá ao proprietario ou ao inquilino, observado o paragrapho seguinte.

Parag. 2.º — Para que o pagamento caiba ao locatario, assumirá elle a responsabilidade, perante a Inspectoria, pelo consumo, mediante prévio deposito arbitrado na base de consumo, de seis mezes, nunca, porém, inferior a 50$000.

Parag. 3.º — O deposito garantirá o pagamento de consumo, de multas e de conservação de hydrometro.

Parag. 4.º — O deposito do qual houver sido descontado qualquer debito deverá ser integralizado dentro de 15 dias, sob pena de ser cortada a ligação.

Parag. 5.º — Se o locatario interromper a locação antes de findo o mez e sem que tenha sido ultrapassado o consumo minimo do art. 64, ser-lhe-á restituido o deposito depois de paga a taxa correspondente a esse minimo, ficando o pagamento do consumo, dahi por deante, a cargo do proprietario.

Parag. 6.º — Vagando-se um immovel, fica o proprietario responsavel pela conservação e guarda do hydrometro e pelo pagamento da taxa minima, caso o consumo não a ultrapasse, a menos que peça a retirada do apparelho, o qual só será novamente assentado mediante o pagamento da taxa de 50$000 (Art. 73, do decreto n. 24.732, de 13 de julho de 1934)."

* * *

Apontando os erros do systema actual, nem por isso queremos sustentar que fosse optimo o systema anterior. Ao contrario, reputamol-o tambem errado, porque adoptava egualmente a taxa em relação com o valor locativo, ainda que noutras proporções.

Mas esse systema vigorava desde 1932, sem causar maiores desarranjos, e podia continuar até que os estudos a que acima fizemos referencia orientassem as modificações necessarias e exhiveis. Nem o contribuinte clamava contra elle, acceitando-o sem reclamações, nem o erario pulico soffria prejuizos, uma vez que temos visto reiteradas affirmativas de que a reforma não visou augmento de receita.

Voltar ao systema anterior teria a grande vantagem de conceder ao contribuinte aquillo que a Associação Commercial de São Paulo vem ha muito reclamando: estabilidade tributaria. Faz-se sentir cada vez mais forte a necessidade do repouso fiscal. As reformas successivas perturbam a economia particular e o serviço de arrecadação. Precisamos de uma pausa para que se processe o reajustamento ás innovações tributarias trazidas pela nova Constituição.

Deixando no correr da nossa argumentação expresso o modo por que entendemos poderia a Assembléa Legislativa encontrar a melhor solução para o caso, desejamos resumir as suggestões que formulamos, e das quaes uma attenderá ás reclamações que a lei está levantando:

1.º) — cobrança da taxa de agua nas bases que vigoravam até dezembro de 1936 com as alterações necessarias para attender:

a) ao novo systema de cobrança na repartição arrecadadora e não nos domicilios;

b) á diminuição que se pretende estabelecer para os predios de valores de menos de 300$000, passando-se o que dahi se reduzir a cargo dos predios maiores, proporcionalmente.

Assignale-se que é das mais nobres e sympathicas a idéa de beneficiar os predios de valor inferior a 300$ e só applausos merece á Associação Commercial o dispositivo de lei que vise assegurar tão alto objectivo.

2.º) — adopção para os predios que possuem hydrometros da taxa por metro cubico consumido (kilolitro) e segundo a destinação da agua, fornecendo taes predios a base para taxação dos que não têm esses medidores.

3.º) — adopção do systema misto do Rio de Janeiro, ou seja pelo consumo real onde ha hydrometro e por penna de agua e classificação dos predios onde não ha hydrometro, conforme o dec. n. 24.732, de 13 de julho de 1934.

Adoptada qualquer das tres soluções, ou outra que o Legislativo entender conveniente, faz-se mistér um dispositivo de lei que attenda ao reajustamento das contas do trimestre deste anno, dos contribuintes beneficiados com a modificação proposta.

Finalmente, deixam as associações de classe bem claro que advogam se restaure o caracter de taxa que deve ter a remuneração do serviço de agua, e se lhe tire a feição de imposto predial que lhe deu a lei n. 2.841.

São estas as suggestões que a Associação Commercial de São Paulo, falando por si e por outras entidades de classe que já enumerou, traz á consideração da Assembléa Legislativa, por intermedio da sua egregia Commissão de Justiça, na convicção de que offerece uma collaboração util para solução do problema criado pela reforma da taxa de agua. Concorrendo para a conciliação necessaria entre o fisco e a população, estamos certos de que veremos bem acolhida a nossa contribuição, elaborada no espirito constructivo que sempre guiou os nossos passos e a acção das classes que representamos.

Temos a honra de apresentar a vv. excs. os protestos da nossa alta consideração. — Aos srs. presidente e demais membros da Commissão de Justiça da Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo. — (a.) MARIO FRANÇA AZEVEDO, presidente".

CHOVEU DINHEIRO EM VIENNA

BERLIM, 19 (A. B.) — O jornal "B. Z.am Mittag" informa de Vienna, que, ás primeiras horas da madrugada de hoje, na praça central daquella capital, cahiu, de repente, uma grande chuva de moedas de cinco shillings e, logo depois, notas de banco. Os transeuntes ficaram satisfeitissimos, não sabendo de onde vinha tanto dinheiro. A policia, porém, averiguou a causa dessa chuva. Eram dois inglezes, que, depois de uma alegre noite de orgia, demonstraram, desse modo, aos viennenses, a sua enorme satisfação, rindo do povo, que corria atrás do dinheiro. Com a intervenção da policia, os alegres hospedes britannicos deram por terminada a chuva que provocaram.

INCIDENTES EM RACLAWICE

VARSOVIA, 19 (H.) — Os sangrentos incidentes hontem occorridos em Raclawice onde morreram dois membros do Partido Camponez Populista, em choque com a policia, causaram viva impressão na opinião publica.

Como se sabe, a manifestação daquelle partido tinha sido prohibida sob a allegação de que elementos communistas se tinham infiltrado nas suas fileiras.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

EXMA. SRA. D. MARIA DIEDERICHSEN

Pelo fallecimento da exma. sra d. Maria Diederichsen, irmã dos srs. drs. Alberto Whately e Mario Whately, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou sentidos pezames áquelles dois illustres proceres da nossa agremiação partidaria.

INSTALLAÇÃO DA COMARCA DE APIAHY

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista se fez representar na installação da comarca de Apiahy, pelo sr. dr. Epaminondas Ferreira Lobo, deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

SRS. FRANCISCO LISBOA E BARTHOLOMEU ROSSI

Estiveram hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros, os srs. Francisco Lisboa e Bartholomeu Rossi, respectivamente, prefeito e vice-presidente da Camara Municipal de Itapetininga, bem como membros do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no mesmo municipio.

DR. FERNANDO DE OLIVEIRA SIMÕES

Em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Fernando de Oliveira Simões, vereador á Camara Municipal de Dois Corregos e membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria na referida localidade.

DR. VASCO PESTANA FRANCO

O sr. dr. Vasco Pestana Franco, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Itapolis, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos seus membros.

DR. LYCURGO DE CASTRO SANTOS

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve ainda em sua séde, o sr. dr. Lycurgo de Castro Santos, supplente de deputado á Camara Federal e presidente do Directorio Politico em Assis.

DIRECTORIO POLITICO DE MUNDO NOVO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Mundo Novo, constituido dos srs. dr. Attila Ferreira Vaz, presidente; Angelo Chenetti, vice-presidente; Francisco Vieira Guimarães, secretario; Ferdinando Ferrari, thesoureiro; Miguel Valente, Carlos Miola e Amador Flavio Simões, membros.

DIRECTORIO POLITICO DE ITAPOLIS

Pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista foram reconhecidos os srs. dr. Alipio Corrêa Leite Junior, dr. Joaquim de Almeida Velloso, Antonio da Silveira Coelho, Carlindo Nogueira Porto e Antonio de Moraes Silveira para fazerem parte, como membros, do Directorio Politico de Itapolis, que ficou assim composto: dr. Vasco Pestana Franco, José Fóz, Antonio Teixeira de Mendonça, Antonio de Campos Machado, dr. Venancio de Oliveira Machado, dr. Alipio Corrêa Leite Junior, dr. Joaquim de Almeida Velloso, Antonio da Silveira Coelho, Carlindo Nogueira Porto e Antonio de Moraes Silveira.

SR. HORACIO SOARES

Acompanhado do sr. Gervasio Custodio, nosso distincto correligionario residente em Ourinhos, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, o sr. Horacio Soares, vice-presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria no referido municipio.

DR. JACINTHO FERREIRA DA SILVA

Esteve ainda na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos aos membros da Commissão Directora, o sr. dr. Jacintho Ferreira da Silva, membro do Directorio Politico em Presidente Prudente.

COMMANDANTE NELSON DE MELLO

Visitou hontem tambem a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista o sr. commandante Nelson de Mello, que se entreteve em cordeal palestra com os dirigentes do Partido.

SR. FRANCISCO ORANGES

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. Francisco Oranges, nosso distincto correligionario e vereador á Camara Municipal de Ribeirão Preto, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

SR. ADONYRAN ALVES DE OLIVEIRA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. Adonyran Alves de Oliveira, membro do Directorio Districtal do Cambucy, desta capital, pela transcorrencia do seu anniversario natalicio.

A deposição do principe Nicolau

ELLE ENVIA UMA CARTA AO SEU EX-TUTOR

BUCAREST, 19 (A. B.) — Em outra reunião da "Guarda de Ferro", realizada esta tarde, que fôra convocada pelo seu lider, o fogoso general Georges Cantacuzenu, foi lida aos presentes uma carta que o principe Nicolau dirigiu ao professor Nicolas, seu ex-tutor e tambem de seu irmão Carol, agradecendo-lhe sua attitude no Conselho da Corôa.

Em sua carta, Nicolau disse "nada do que fiz provou a troca de cartas. Eu não convoquei o Conselho da Corôa, nem pedi que se fizesse coisa alguma que alterasse a situação existente desde 1931 com relação ao meu casamento. Eu disse a Carol, quando elle me mandou chamar, que eu acceitaria qualquer decisão que elle tomasse relativamente á minha pessoa, mas que absteria de fazer qualquer declaração. Renunciei aos meus direitos como principe de sangue real tal como me foi ordenado que o fizesse".

O EX-PRINCIPE DEIXA O CASTELLO DE SNAGOV

BUCAREST, 19 (H.) — O ex-principe Nicolau deixou o castello de Snagov, em automovel e, ao que se acredita, está actualmente hospedado em casa de amigos, em Bucarest, de onde partirá para o estrangeiro, sob o nome de Nicolau Brana.

A SITUAÇÃO DINASTICA E' MUITO GRAVE

BUDAPEST, 19 (A. B.) — A maioria dos lideres politicos expressou hontem as esperanças de que depois de tudo que aconteceu ao principe Nicolau não seja obrigado a desterrar-se.

A situação dinastica é bastante grave sem herdeiro presumptivo, não havendo na constituição a previsão de continuação do regime monarchico na Rumania caso o rei Carol falleça repentinamente e o seu filho o succedesse ao throno, fallecendo tambem, em seguida, sem deixar herdeiro.

Por esse motivo acredita-se nesta capital que o desterro do principe Nicolau viria aggravar sobremaneira a situação.

O REI CAROL ESTEVE COM A RAINHA MARIA

BUDAPEST, 19 (A. B.) — Annuncia-se officialmente que o principe Nicolau, com approvação do rei Carol, tomará o nome de Brana. Brana é o nome de um dos castellos da rainha Maria em Transilvania, onde o rei Carol que ha pouco visitou a rainha Maria, almoçou com ella, hontem, tendo tratado longamente da situação criada pela desintelligencia que teve com o principe Nicolau.

HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA

Durante o mez de março p. p., foi o seguinte o movimento do Hospital Central da Santa Casa:

Existiam em tratamento em 1.º de março de 1937, 1307; entraram em tratamento, durante o mez, 1.469; sahiram, 1.319; falleceram, 139; existem em tratamento, 1.318.

Applicações electrotherapicas, 2.702; applicações hydrotherapicas, 1.920; massagens manuaes, 274; ex. anat.-pathologicos e outros, 1115.

Consultas: medicina, 6.397; cirurgia, 801; gynecologia, 740 ophtalmologia, 1308; oto-rhinolaryngologia, 940 pelle, syphilis, 1070; ano-rectaes, 45.

Pequenos curativos, 6.90; operações, 852.

Formulas aviadas: serviço interno, .. 20.539; serviço externo, 23.407; Asylo de Invalidos. — Asylo dos Expostos, 307; Sanatorio Vicentina Aranha, 50.

Falleceram: 139 individuos, dos quaes, 36 entraram moribundos e 17 falleceram de tuberculose. Porcentagem da mortalidade na totalidade, 5,0 %.

Telegrammas Retidos

Na Estrada de Ferro Sorocabana, acham-se retidos os seguintes telegrammas: Desanna; Genmetor; Brasiltur; Ernesto Alton - rua dos Gusmões, 468; José Oliveira - rua Oratorio, 520; Diva Coelho - rua Tres Rios, 83; Hercilio - rua Gaspar Lourenço, 28; Joaquim Clemente - rua Joaquim Tavora, 168; Jeronymo Ozorio - rua João Briccola, 10; Leonidas Vieira - rua Tupy, 556.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

SUMMARIO DE CULPA DE ACCUSADOS DA TENTATIVA DA SUBLEVAÇÃO DO 2.º R. I.

RIO, 19 (A. B.) — Perante o juiz Costa Netto e com a presença do procurador Hymalaia Virgolino, realizou-se hoje, conjuntamente, o summario de 12 acusados na tentativa de sublevação do 2.º R. I. aquartelado na Villa Militar.

Depoz o general Newton Cavalcanti, que era então commandante daquella unidade. O summario decorreu animado, tendo a presença de numerosa assistencia.

De inicio, estabeleceu-se um acalorado debate entre o general Newton Cavalcanti e o sr. Nelson de Rezende, advogado de um dos accusados, o ex-tenente Travassos. O advogado levantou suspeição contra a testemunha, allegando que esta presidira ao inquerito para apurar a responsabilidade dos accusados, inclusivé o seu constituinte, e era portanto suspeito o seu depoimento.

Devida a essa attitude do advogado, travou-se vivo dialogo entre a testemunha e o advogado do tenente Travassos. O juiz Costa Netto teve de intervir varias vezes, afim de pôr termo ao debetate.

Passando a depor, o general Newton Cavalcanti descreveu as providencias que tomou na noite de 26 para 27 de novembro de 1935, afim de evitar o levante que, conforme affirmou, estava articulado para a meia noite. Mandou o commandante do 2.º R. I. ás 18 horas, recolher-se á sua unidade aos respectivos alojamentos, colocando á porta dos mesmos um official de sua confiança, armado de metralhadora e com ordens de atirar sobre as praças que pretendessem ali sahir ou sublevar-se. Disse o general Newton Cavalcanti que essas providencias evitaram que fosse levado a effeito a meia noite, o plano sinistro de trucidamento a facção dos officiaes que se conservassem fieis á ordem.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 19 (A. B.) — Deverão seguir amanhã, para São Paulo, a bordo do avião de carreira da "Vasp", os seguintes passageiros: Yolanda Rudolph Strauss, Luiz Tavolieri, Elydia Tavolieri, Orlando Tavolieri, William von B. Findley, João B. de C. Prado, Carmelita A. C. Prado, Ernest Cunningham, J. Cintra Gordinho, Hugo Colidonio, Carlos Mauro e Livia Mauro.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

PRESTOU-SE HOMENAGEM A' MEMORIA DE BENTO QUIRINO DOS SANTOS — DISCURSO DO ILLUSTRE DEPUTADO PADRE LUIZ DE ABREU, ASSOCIANDO-SE, EM NOME DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, AS HOMENAGENS REQUERIDAS A' MEMORIA DO GRANDE REPUBLICANO CAMPINEIRO — O ILLUSTRE DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR VOLTA A TRATAR DO USO DOS CARROS OFFICIAES — PROJECTO DO DEPUTADO MACHADO FLORENCE BENEFICIANDO A CIDADE DE S. ANTONIO DA ALEGRIA — ORDEM DO DIA

Na hora do expediente da sessão de hontem da Assembléa Legislativa, foi lido o seguinte requerimento:

Requeremos que se lance na acta da sessão de hoje um voto de homenagem á memoria de Bento Quirino dos Santos, cujo centenario de nascimento hontem transcorreu e que desse acto se dê conhecimento, por telegramma, ao prefeito de Campinas.

Justificando o requerimento falou, em primeiro lugar, o seu autor, deputado Francisco Mesquita, que exaltou a personalidade do grande republicano.

Associando-se á homenagem requerida falou, em nome do Partido Republicano Paulista, o illustre deputado padre Luiz de Abreu.

Depois de considerações iniciaes, disse o illustre orador:

"Realmente, sr. presidente, hontem foi um dia de verdadeira consagração, em minha terra, daquelle grande campineiro, daquelle illustre morto. E Bento Quirino bem merece estas homenagens, porquanto sua vida foi daquellas santificadas no trabalho e no sentimento de solidariedade humana, que eu prefiro dizer sentimento de caridade christã.

Bento Quirino dos Santos se fez pelo seu proprio esforço, graças ás nobres qualidades com que a natureza exornou o seu espirito e o seu coração, e parece-me, sr. presidente, que elle assumiu comsigo mesmo a grande missão de formar homens pelo trabalho, pela honradez; formou rapazes do commercio, rapazes que elle recolhia meninos, ministrava-lhes o ensino pratico do commercio e, sobretudo, lhes apontava o caminho da honra e da dignidade na vida commercial.

Sr. presidente, ao fazer estas referencias, faço-o com conhecimento proprio de causa, porque meu pae iniciou sua vida de commerciante em Campinas, aos quatorze annos de edade, com Bento Quirino dos Santos. E sempre ouvi de meu progenitor referencias as mais delicadas e as mais nobres aos sentimentos daquelle brilhante espirito de campineiro.

O nobre deputado sr. Francisco Mesquita lembrou, sr. presidente, com muito acerto, com muita razão e muita felicidade, aquelle acto extraordinario de Bento Quirino permanecer em Campinas quando o exodo era geral, dada a ameaça de morte que pairava sobre a população por causa da febre amarella. Campinas não esqueceu esse seu acto, e ali, em uma lapide, gravou, **ad perpetuam rei memoriam**, recordação desse seu gesto heroico e que bem demonstrava seu grande amor a Campinas.

Escrevendo sobre Bento Quirino, um jornalista ainda ha bem pouco chegou a affirmar que elle soffria da doença do bairrismo.

Sr. presidente, se bairrismo é doença, bemdita doença que o chumbou á sua terra e o vinculou á sua cidade, que o fez grande entre os maiores e que o fez um dos seus filhos mais dilectos.

E Campinas, que se honra de possuir filhos da envergadura de Campos Salles, do saber de um Corrêa de Mello, da visão ampla de um Don Nery, Campinas, que possuiu aquellas almas de artistas, como Cesar Bierremback e Carlos Gomes, Campinas tambem se orgulha, sr. presidente, de possuir um filho que se dignificou pelo trabalho, que se engrandeceu no trabalho e que se tornou um exemplo de um padrão digno de ser imitado por todos nós.

Bento Quirino, sr. presidente, além daquellas nobres qualidades mencionadas pelo nobre deputado da maioria, dedicou-se com grande afan, dedicou-se com a vontade de vencer, ao problema educacional e ainda foi elle quem convenceu a Francisco Glycerio da necessidade de se criar, em Campinas, uma escola de curso superior. Criou-se, então, o Collegio "Culto á Sciencia", que é hoje o Gymnasio Official de Campinas, aquelle gymnasio de tantas tradições, aquelle gymnasio que se celebrizou pelo seu grande numero de professores competentes e sabios, aquelle gymnasio que teve em seu corpo docente figuras como Raul Soares, Coelho Netto, Horta Barbosa e outros grandes nomes da pleiade intellectual brasileira.

Bento Quirino depois desse seu acto, que bastaria para impôr o seu nome á gratidão de Campinas, do Estado de São Paulo e do Brasil, ao morrer, legou sua fortuna, muito bem distribuida, a grandes instituições de caridade. Além das instituições beneficiadas pela sua fortuna, de um modo geral, lá está a Escola Profissional, que tem o seu nome, escola que é uma colmeia de trabalho e um exemplo a ser seguido pelos estabelecimentos congeneres. Lá está, sr. presidente, a créche "Bento Quirino", que recolhe, pela manhã, as crianças filhas de operarios, que ali recebem, a par do carinho, educação civica religiosa, a alimentação necessaria que não é encontrada na casa pobre dos seus paes.

E isso se deve á benemerencia de Bento Quirino dos Santos. Lá está a Escola de Commercio, que tem o seu nome, por onde já passaram centenas de turmas, que recebem a educação necessaria para a vida do commercio, graças á generosidade de Bento Quirino dos Santos.

Como o padre Vieira, mais tarde d. Joaquim José Vieira, bispo do Ceará, foi Bento Quirino dos Santos um dos mais esforçados na criação e manutenção da Santa Casa de Misericordia de Campinas.

A sua vida politica, sr. presidente, tornou-se brilhante na campanha da Proclamação da Republica, sendo eleito vereador em pleno regime imperial, a essa edilidade campineira.

Ficam, portanto, sr. presidente, estas ligeiras palavras como homenagem pessoal ao grande filho de Campinas e ficam tambem como homenagem que o Partido Republicano Paulista presta ao seu grande fundador, ao seu grande director e dedicado membro, quando ainda da propaganda do tempo do Imperio.

Depois de o deputado João Carlos Fairbanks trazer o apoio do integralismo á homenagem, a mesa associou-se tambem ao requerido, sendo o requerimento unanimemente approvado.

A seguir, procedeu-se á leitura do seguinte requerimento de informações, formulado pelo sr. Alfredo Ellis Junior e outros deputados:

"Requeremos de conformidade com o art. 17, da Constituição do Estado, que se officie á Secretaria da Segurança Publica, no sentido de se obter as seguintes informações:

1.º — Baseado em que dispositivo legal, foi contado, em dobro, o tempo de 5 de julho de 1924 a 30 de outubro de 1930, para os seguintes officiaes da Força Publica: majores, José de Oliveira França e Mario Augusto Brandão; capitães, Benedicto Mario da Silva, Balbino Augusto Xavier, Amadeu de Oliveira Vallin, Benjamin Nery, Benedicto Marcondes Costa e Carmello Damato.

Art. 2.º — O capitão Carmello Damato figura como elemento da Força Publica de 1922 a 1930, não se tendo demittido da mesma, e só tendo regressado em 1930?".

COMMEMORAÇÃO DO "DIA DOS FERROVIARIOS"

Foi dada a seguir a palavra ao primeiro orador inscripto, deputado J. C. Fairbanks, que apresentou uma emenda ao projecto referente ao Estatuto dos Funccionarios Publicos, afim de que o projecto beneficie tambem os ferroviarios que trabalham em companhias de estradas de ferro, pertencentes ou sob fiscalização do Estado.

Apresentou depois o seguinte projecto de lei:

"A Assembléa Legislativa do Estado de S. Paulo decreta:

Artigo 1.º — Nas estradas de ferro do Estado, nas por elle concedidas ou fiscalizadas, o dia 13 de junho é considerado feriado como "Dia dos Ferroviarios".

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua pulicação, revogadas as disposições em contrario. S. Paulo, 19 de abril de 1937. (a.) João Carlos Fairbanks e outros".

O orador seguinte foi um representante classista, sr. Machado Florence, que apresentou um projecto de lei que beneficia, na zona da Alta Mogyana, a cidade de Santo Antonio de Alegria, desprovida actualmente de vias de communnicação. O projecto visa estender a linha ferrea que vae de Caju'ru'-Altinopolis aquella cidade.

O projecto n.º 361 teve a votação adiada por vinte e quatro horas, e os demais foram approvados.

AINDA O USO DE AUTOMOVEIS OFFICIAES

Em explicação pessoal, falou o illustre deputado Alfredo Ellis Junior. O representante do Partido Republicano Paulista proferiu longa oração sobre as informações prestadas a respeito do uso de automoveis officiaes.

"Sr. presidente, por poucos minutos pretendo occupar esta tribuna, vou apenas, agradecendo á presteza com que foram attendidas, em parte, as informações que tive a honra, com alguns companheiros de bancada, de solicitar do Executivo, com relação aos automoveis officiaes. Disse em parte, sr. presidente, porque apenas obtivemos a informação fornecida pela Secretaria da Segurança Publica, que nos enviou a relação dos automoveis, ficando para ser respondido pelo sr. secretario da Fazenda a parte relativa ás despesas effectuadas com a acquisição dos mesmos.

Mas, sr. presidente, mesmo desprezando esta ultima parte da informação, só pelo numero de autos não póde deixar de attingir a cifras espantosas os gastos realizados com os mesmos.

Por hoje, sr. presidente, em abono do projecto n.º 157, por mim apresentado e fundamentado o anno passado, sobre o uso de automoveis officiaes, para provar a sua razão de ser, vou tecer ligeiros commentarios em torno das informações trazidas ao conhecimento da casa e publicadas no "Diario Official" de 14 do corrente.

Sr. presidente, informa a Secretaria da Segurança, que a totalidade dos autos officiaes attinge ao numero assustador de 1.069.

Mas, muitos destes 1.069 carros, embora usando chapa official, não estão computados dentro daquelles que estão sendo empregados pelo governo do Estado, portanto, vêm vv. excs. que eu faço justiça.

E' verdade que da longa lista que acompanha a informação constam varios autos que não pertencem ao Estado, assim como os de propriedade da Prefeitura, em numero de 172, os da União, isto é, os da Região Militar, dos Correios e Delegacia Fiscal, bem como outros pertencentes a outras entidades.

Sr. presidente, a extensa lista traz a enumeração dos autos completamente em desordem, isto é, não está estabelecida Secretaria por Secretaria, assim é que não dá uma idéa bem nitida. Delme ao paciente trabalho de estabelecer esta lista por Secretaria, afim de que os meus collegas possam melhor apreciar o disparate, o abuso inominavel reinante.

Dos meus calculos cheguei á conclusão que o governo possue entre carros de passeio, de carga, ambulancias, etc., 813 autos.

O sr. Ernesto Leme — Creio que v. exc. não foi feliz no calculo que realizou, porque em calculo identico por mim feito, verifiquei que estes autos sobem a 764, dos quaes 352 são de passageiros e 400 e poucos de carga.

O SR. ALFREDO ELLIS — O mui nobre collega etá enganado, pois que baseei o meu calculo no proprio numero do "Diario Official" que publicou a relação dos automoveis officiaes.

O sr. Ernesto Leme — Da mesma forma que eu.

O SR. ALFREDO ELLIS — Naturalmente v. exc. não computou alguns carros que não julgou como de extricta utilidade para a administração, taes como as ambulancias, carros do Serviço Sanitario, etc.

O sr. Ernesto Leme — Computei todos elles.

O SR. ALFREDO ELLIS — Póde ser que haja esta disparidade de calculo, mas verá v. exc. que examinei repartição por repartição.

Assim, por exemplo, relativamente á Secretaria da Fazenda...

O sr. Ernesto Leme — Devo informar a v. exc. que ha funccionarios que, pela natureza do serviço que realizam, precisam ter automoveis á sua disposição.

O SR. ALFREDO ELLIS — V. exc. affirma isso. No entanto...

O sr. Ernesto Leme — Devo tambem dizer a v. exc. que o gabinete da secretaria da Fazenda possue apenas dois carros "Ford", modestissimos carros, que são utilizados: um pelo sr. secretario de Estado e outro pelos funccionarios em serviço.

O SR. ALFREDO ELLIS — Dizia, sr. presidente, que a Secretaria da Fazenda possue 20 automoveis de passeio e dois de carga. O nobre aparteante acaba de esclarecer que dois delles estão sendo usados pelo gabinete da secretaria, donde eu concluo que os outros 18 estão sendo usados por outros funccionarios da mesma secretaria, que não precisam de automoveis. Ainda ha poucos dias, dirigindo-me para a vizinha cidade de Santos, tive opportunidade de encontrar no caminho um automovel de chapa official inteiramente lotado com pessoas de uma familia. Não sei quem era, mas o carro era de chapa official e certamente tambem gastava a gazolina official".

Trocam-se nesta altura numerosos apartes e o illustre orador prosegue:

"Estabelecendo um quadro, por secretarias, a situação é a seguinte: na Secretaria da Fazenda existem 20 automoveis de passeio, que o nobre deputado, sr. Alarico Caiuby prefere que sejam chamados "de passageiros", e dois de carga; na Secretaria da Justiça, existem 9 automoveis de passeio, ou se passageiros, e não sei porque nessas secretarias nada exista que se relacione com o transporte.

O sr. Machado Florence — A justiça deve ser rapida e barata.

O SR. ALFREDO ELLIS — Nas dependencias da Secretaria da Justiça e no Departamento de Assistencia Social, encontram-se 3 automoveis de passeio; no Reformatorio Modelo, 1 automovel de passeio e 1 de carga; no Juizo Privativo de Menores, 1 automovel de passeio; no Departamento do Trabalho, 1 automovel de passeio; no Departamento das Municipalidades, 2 idem de passeio; na Côrte de Appellação, 2 automoveis de passeio e um de carga; no Tribunal Eleitoral, 1 automovel de passeio.

Na secretaria da Justiça e Segurança Publica, ha 3 automoveis de passeio, 2 omnibus e uma jardineira; nos departamentos dependentes dessa secretaria, temos, na Directoria de Transito: 110 automoveis de passeio, 10 automoveis de carga, 14 ambulancias, 5 jardineiras, 10 carros de presos e 3 de reclames; na Radio Patrulha, 1 automovel de passeio, 1 de carga e 18 fourgouns; na Penitenciaria, 3 automoveis de passeio e 2 de carga; na Guarda Nocturna, 1 automovel de passeio; na Força Publica, 70 automoveis de passeio, 31 de carga, 31 jardineiras e 2 ambulancias.

Na Secretaria da Agricultura, existem 7 automoveis de passeio e 4 de carga.

Vejamos agora os departamentos dependentes da Secretaria da Agricultura: no Serviço Florestal, 1 automovel de passeio e 2 de carga; no Departamento de Fomento da Producção Vegetal, 2 automoveis de passeio; no Departamento de Recenseamento, 2 de passeio; na Directoria de Industria Animal, 5 automoveis de passeio; no Serviço Technico do Café, 2 automoveis de passeio e 3 "fourgons"; no Posto Zootechnico, 1 automovel de passeio e 3 de carga; no Departamento Geographico e Geologico, 4 automoveis de passeio e 8 de carga, e, na Directoria de Terras, 1 automovel de passeio e 1 de carga.

Na Secretaria da Educação e Saude Publica: 74 automoveis de passeio, 37 de carga, 5 omnibus, 16 jardineiras, 19 ambulancias, 2 "fourgons" e 8 carros de cadaveres.

Na Secretaria da Viação e Obras Publicas: 14 automoveis de passeio.

Departamentos dependentes da Secretaria da Viação e Obras Publicas: Repartição de Aguas e Esgotos, 24 automoveis de passeio e 105 de carga; Tramway da Cantareira, 2 automoveis de passeio; Estrada de Ferro Sorocabana, 8 automoveis de passeio e 71 de carga; Departamento de Estradas de Rodagem, 13 automoveis de passeio e 19 de carga.

Palacio do Governo: 14 automoveis de passeio.

Assembléa Legislativa do Estado: 1 automovel de passeio.

O sr. padre Abreu — V. exc. dá licença para um aparte?

O SR. ALFREDO ELLIS — Com muito prazer.

O sr. padre Abreu — Seja muito de passagem que é muito de louvar a nobre attitude do sr. presidente da Assembléa, para cujo serviço existe um unico automovel.

O SR. ALFREDO ELLIS — Já tive occasião, em discurso que aqui proferi, de fazer referencia a essa nobilissima attitude do sr. presidente desta Camara, o nobre deputado sr. Henrique Bayma, que conta com um unico automovel official para o serviço desta casa.

Quanto ao uso de automoveis officiaes, nesta casa, aproveito-me da opportunidade para salientar que os demais officiaes desta Assembléa que, tendo direito de usar automoveis officiaes, os dispensaram, limitando-se a se utilizarem unicamente aquelles que os seus proventos pessoaes lhes permittem.

Sr. presidente, esta é uma attitude que muito nobilita a Assembléa Legislativa e eu não posso, de accordo com o meu espirito de justiça, fazer esta referencia elogiosa a este ramo do poder publico em São Paulo.

Ahi tem v. exc., sr. presidente, com toda a exactidão, de accordo, bem entendido com as informações do Executivo, o quadro dos automoveis officiaes a serviço nas varias Secretarias. Passando em revista algumas cifras constantes da exposição que acabo de fazer, certamente v. exc. e certamente os meus nobres collegas não poderão conter o espanto.

Vejamos: A Directoria de Transito possue 110 automoveis de passeio! Mas, pergunto: no que serão empregados esses automoveis? A Força Publica tem 70 automoveis de passeio! Contasse essa Corporação com um numero elevado de caminhões para transporte da tropa, encontrariamos uma explicação, mas, 70 carros de passeio, francamente, é exaggerado!

A Região Militar só tem 29 carros.

Na Secretaria da Fazenda encontramos 20 automoveis de passeio — ou de passageiros, como quer s. exc. Sabe v. exc. quantos tinha em 1930? Um apenas! O do secretario!

O que significa isto, sr. presidente?

Para que todos façam uma idéa, vou trazer mais um dado que consta da relação offerecida pelo Executivo e que é o referente á Delegacia Fiscal. Esta, só tem um automovel, entretanto, esta Delegacia tem numerosas dependencias em todos os bairros da cidade, ella tambem, não póde deixar de ter suas directorias, sub-directorias, secções disto ou daquillo, entretanto só tem um automovel!

Na Secretaria da Justiça temos 9 carros de passeio!

Eu pergunto, sr. presidente, quaes são os funccionarios que occupam estes automoveis?

Na mesma Secretaria temos o Departamento das Municipalidades, com 2 carros, — o Departamento de Assistencia Social tem 3 carros, — o Reformatorio com um carro, por que, sr. presidente?

Na Secretaria da Educação e Saúde Publica temos 74 carros de passeio!

Pergunto novamente, quem é que os occupa?

O povo que os pague.

Na Secretaria da Viação, desprezando o numero elevado de automoveis de carga, pois confesso não conhecer sufficientemente a sua organização para poder fazer um juizo seguro, entretanto, verifico que nos seus varios departamentos existem 61 carros de passageiros.

E' um exaggero, sr. presidente.

No palacio do governo noto tambem a existencia de 14 automoveis. Terá o presidente Roosevelt 14 automoveis á sua disposição?

Mas, sr. presidente, não é tudo, uma grande parte desses vehiculos são automoveis de classe "Packard", "Lincoln", "La Salle" e outras marcas carissimas.

Sr. presidente: v. exc. deve estar ainda lembrado do que prégava o Partido Democratico. Seria interessante estabelecer-se um quadro comparativo entre os saudosos tempos do P. R. P. e os dias infelizes que vivemos.

Todos se lembram da grita do jornal daquelle partido, o "Diario Nacional".

O que dirá o nosso prezado collega, sr. Paulo Duarte, que durante tanto tempo foi redactor-chefe daquella folha?

O que dirá o nosso nobre collega sr. Pinto Serva? E' lamentavel que aquella tribuna continúe vazia. Elle entretanto, não poderia deixar de me dar razão no aranzel que promoveu, porquanto elle criticava o que havia antes de 1930, promettendo messianicamente uma regeneração de costumes, uma purificação de idéas, uma melhoria de principios, etc.".

Depois de outras considerações, o illustre orador termina seu discurso fazendo referencias ao projecto apresentado pelo deputado Machado Florence, o que visa estabelecimento de meio de communicações com a cidade de Santo Antonio da Alegria, appellando para que o mesmo seja approvado.

A Wilhelmstrasse movimentadissima

Immensa multidão saúda Hitler, pela passagem de seu anniversario

BERLIM, 19 (A. B.) — Por motivo do anniversario natalicio do chanceller Hitler, o dia de hoje foi movimentadissimo, na séde da Chancellaria do Reich, na Wilhelmstrasse, onde estiveram varios estadistas estrangeiros e personalidades recentemente nomeadas para os cargos politicos. Em torno da séde da Chancellaria foi necessario estabelecer um cordão policial, pois que a immensa multidão compareceu ao local, afim de saudar o "Fueherer".

Entre os politicos estrangeiros que visitaram o chanceller do Reich, figura o sr. George Lansbury, deputado trabalhista britannico, cuja visita foi registada por toda a imprensa. O veterano do partido trabalhista da Inglaterra manteve, com o chanceller Hitler, uma conferencia de duas horas, tendo prestado, em seguida, algumas declarações aos correspondentes da imprensa estrangeira. O sr. Lanbury declarou-se profundamente impressionado, a sua entrevista com o chanceller Hitler, a quem qualificou de um homem que sabe onde está e onde vae.

Um outro estadista estrangeiro, que visitou o chanceller Hitler, durante o seu dia, occupadissimo, foi o ministro do Interior da Austria, sr. Glaise-Horstenau, que se acha, nesta capital, afim de participar da solenne inauguração do Museu-Archivo Allemão da Grande Guerra.

Depois da visita do estadista austriaco, chegou a interessante noticia da chegada do general Roeder, ministro da Guerra da Hungria, que deverá vir, amanhã, a esta capital, para uma visita de dois dias. Segundo informam os meios hungaros competentes, o general Roeder deverá visitar o ministro da Defesa Nacional da Austria, por occasião do seu regresso de Berlim e de passagem por Vienna.

No que se refere ás novas nomeações, para os cargos politicos do Reich, affirma-se que o barão von Weizsacker, ministro do Reich em Berna, vae ser nomeado chefe do Departamento Politico do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, em substituição do dr. Dieckhoff, que é o novo representante diplomatico do Reich nos Estados Unidos. O sr. Schirach, o joven lider das organizações da juventude nacional-socialista, receberá o titulo de secretario de Estado. Nessa qualidade elle será directamente responsavel para com o chanceller Hitler.

INAUGURADAS POR UMA CERIMONIA MILITAR

BERLIM, 19 (H.) — As festas para commemorar o anniversario do chanceller Hitler, foram inauguradas por uma cerimonia militar, em Wilhelmplatz, deante do palacio da chancellaria do Reich.

O chefe do governo fez entrega, nessa occasião, das bandeiras, a varias unidades, na presença do ministro da Guerra e dos generaes commandantes das tropas.

Sahindo do palacio, o "fuehrer", que era acompanhado pelos generaes Blomberg, Fritsch e Goering, e pelo almirante Raeder, dirigiu-se para um estrado, que tinha sido erguido naquelle ponto da avenida. Depois de executada uma marcha militar, o sr. Hitler falou ás tropas. Disse: "Soldados, estaes reunidos para receber novas bandeiras que vos lembram pela cruz de ferro, a maior campanha da historia: a guerra mundial. Não existe para o soldado allemão nenhuma lembrança mais bella, e de que elle mais se orgulhe. As bandeiras recordam a grande luta e o tempo presente. Foi com honra que, em [illegible], as antigas bandeiras foram retiradas. Não viram assim, os tristes tempos da decadencia, da impotencia e da humilhação da Allemanha.

Hoje, emquanto o mundo atravessa crises, a Allemanha é um só pensamento e uma só vontade. A cruz gammada, que orna as bandeiras, é o signo de cura e de renascimento do nosso povo. E' o signo sob o qual o novo exercito se formou. E' o symbolo do Reich nacional-socialista, de que sois soldados. Eis a recordação do passado, e a evocação viva da historia dos tempos presentes.

Mas, a historia do futuro vós é que deveis escrevel-a e, as gerações que vierem depois de vós, pertencerão ao exercito do Imperio. Deveis ter tanto orgulho da victoria do futuro quanto da historia do passado. Isso será mais facil, porque pela primeira vez o povo allemão modelará sua historia.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem, adquiriram propriedades nesta capital:

Domingos Raga, predio, rua Maestro Cardim, 43, 18:000$; Antonio Gonçalves Lama, predio, rua Caguassu', 10, 6:000$; Paulo Gonçalves, predio, rua Oscar Freire, 1504, 40:000$; Antonio Francini, terreno, Bairro Cangahyba, 5:000$; Zemy Macedo Mesquita, terreno, rua Belgica, 30:000$; Antonio Oswaldo, terreno, Villa Cachoeira, Tucuruvy, 1:700$; Antonio Marques, predio, rua Miguel Menten, 5, 9:00$; Manuel Monteiro, terreno, avenida Tieté, 5:000$; Pedro Pinesi, predio, rua Casa Verde, 15, 22:500$; Hasan Eff Muhammed Abu Nihmed, terreno, frente rua 1 - Villa Bertioga, 1:00$; Sylvio Rodrigues Alves, predio, rua Morato Soelho, 36-A, 30:000$; Joaquim Valente Gonçalves, predios, rua Marquez Abrantes, 496, fundos e n. 502, 20:00$; Leocadio Vidal, terreno, Estação de Peru's, 500$; João Santiago Peres, predios, rua Ipanema, 73, 75, e 77, 25:000$; Achilles Quintieri, predio, rua Brigadeiro Machado, 174, 45:000$; Yvette Sousa Bastos e outras, predio, rua Bicudo, s|., 30:000$; Benedicto Passos, terreno, rua Paulo Eiro, 30:000$; Antonio Pinto Adorno Primo, terreno, rua Santa Virginia, 9:115$200; Amadeu Bragante e outro, terreno, rua Santa Virginia, 19:532$200; Izidro Oliveira Pedroso, terreno, rua Serra Botucatu', 28, 4:000$; Gildo Cirino, predio rua Hypolita, 197, 72:500$; dr. Henri Edmond Laurent, predio, rua Teixeira da Silva, 27, 70:000$; Abib Cury, predio, rua Lavapés, 110, ... 40:000$; Alvaro Cadorna Casertani, predio, rua Alameda Nothmann, 278, 30:000$; Waldemar Lourenço, terreno, rua Olarias, ... 8:000$; Aquilino Nogueira Cesar, terreno, Villa Eutalia, 5:000$; Egisto Romboli, predios, rua Ledo, 164 e 172, 12:000$; Clarindo Farias, predio, rua Cunha Gago, 26, 18:000$; dr. Clovis Corrêa, terreno, rua Cons. Torres Homem, 24:060$; Sigismundo Spindel e sua mulher, predio, rua Albuquerque Maranhão, 224, 15:000$; João Borges Caccarat, predio, rua Alameda Franca, 485, 100:000$; Constantino José Morgado, terreno, avenida Internacional, 1:000$; José Martins Gonzalez, predio, rua Estrada Vergueiro, 578, 13:000$; João Foargas, predio, rua Marcial, 62, 30:00$; Dicla Loureiro Oliveira, 3 terrenos, sendo 2 de frente da rua Balthazar Lisboa e o outro frente rua Balthazar Gusmão, Villa Marianna, doação, 28:602$; Genesia Sousa Carneiro, 2 terrenos, frente rua Balthazar Lisboa, doação, 27:576$; Augusto Jacomucci, terreno, rua França Carvalho, 3:500$; dr. Ophir Loureiro Silva, doação, terreno frente rua D. Avelina, 17:294$; João Dionizio Santos, 2 terrenos, sendo, um á rua Francisco Pollio e o outro á avenida Ernesto Evans, 2:000$; Luiz Dias de Carvalho, predio, rua Guimarães Passos, 5, 15:000$. — Total, rs. 88 :179$400.

RETALHOU O CORPO DA AMANTE A MACHADO

RIO, 19 (H.) — Foi preso em Santa Cruz o autor do barbaro crime occorrido em Itaguahy. Francisco Antonio da Silva retalhou o corpo da amante a machado e fugiu para Santa Cruz. Ao receber ordem de prisão, enfrentou a policia a bala.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Devem comparecer á secretaria desta Faculdade, afim de retirarem suas cadernetas de identidade do Instituto "Oscar Freire", os seguintes alumnos: Adib Vasbek, Affonso Alvares Rubião, Alcides Chaves da Silveira, Alexandre Arthur Ch[illegible], Annibal Nogueira de Mello, Antenor de Castro Lellis, Antonio Oliveira, Armando Mattar, Armando Caruso Mondego, Arnaldo Setti, Ary Ferreira de Abreu, Bremo Machado Gomes, Dalka Maria de Bello Franco, Dalton de Toledo Ferraz, Domingos Luz de Faria, Edgard Garrido, Eduardo José de Carvalho, Francisco Soares Franco de Camargo, Gilberto Belt Freire, Heitor Mauricio de Oliveira, Italo Ferrigno, Jether Sottano, João Acacio Marchese, João Ribeiro de Barros Netto, José Ferreira de Faria, José Lessa, José Cassio Aranha Macedo Vieira, Mauricio Paes Barretto, Olavo Bomfim Pontes, Orlando Rizzo, Oswaldo Doria, Oswaldo Orsolini, Persio Lousada, Renato de Menezes, Roland de Monlevade, Roque Eloy Pamplio Perrella, Thyrso Borba Vita, Valerio Romano, Victor Corrêa de Mello, Waldemiro Taubkin, Wilson de Assis Pereira, Vicent de Campos Moreira.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realiza-se dia 21, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, a festa de encerramento do curso de formação profissional de professores secundarios, do Instituto de Educação.

E' a primeira turma de professores secundarios que se diplomam no Brasil.

Para paranympho dos novos professores foi escolhido o dr. Fernando de Azevedo, director do Instituto de Educação da Universidade de São Paulo. O orador da turma será o professor José de Oliveira Orlandi. Para esse acto solenne foram convidadas todas as autoridades civis e militares do Estado, educadores e tudo o que ha de mais representativo em nossos meios culturaes.

LAPIS "PAULISTA"

O Totó das loterias, conhecido proprietario de varias casas lotericas, teve a nimia gentileza de nos brindar com varias duzias de lapis, marca "Paulista", producto legitimo de nossa industria, os quaes servirão de preciosos elementos para o nosso trabalho de redacção, á falta de tinta e pennas.

TERMINA O PROCESSO CONTRA TROSZKY

MEXICO, 19 (A. B.) — Segundo informa a Agencia Stefani, o processo de Léon Trotzky terminou, hontem, com um longo discurso do principal accusado. Esse accusa Stalin de querer destruir a VI Internacional, que ainda se acha no estado embryonario. Trotzky affirmou que Stalin, para conseguir semelhante objectivo, fará espalhar as mais absurdas felonias e fantasias como aquella que declara que "a derrota do communismo, na Hespanha, foi obra dos trotzkistas".

De pé, republicanos!

:*:

Volvamos o olhar para o passado. Perscrutemos, com o animo sereno e intraduzivel uncção civica, os arcanos dos tempos que se foram.

Devassemos, com uma mirada retrospectiva, estes dias gloriosos, pacificos, atormentados, agitados, inquietos que vivemos desde 1873 até este minuto tragico da Republica que evangelizámos, transformámos em realidade e temos defendido com as véras mais intimas do coração, as virtudes mais altas do espirito e as mais positivas manifestações de bravura civica, decisão patriotica e amor á lei.

Perlongando a vista por estes decennios todos, que vão da singular e memoravel reacção contra o Imperio, operada em Itu' a 18 de abril de 1873, até este momento em que, collocados na posição inicial de combate ao poder, nos sentimos, como naquella época, os verdadeiros guardiães da democracia, os defensores supremos e indefessos da dignidade paulista, só um sentimento nos enche a alma de republicanos — o orgulho pelo que conseguimos realizar, a vaidade honesta do que pudemos fazer em pról da terra que nos alimentou com o seu enthusiasmo e da gente que nos fortaleceu com a sua coragem.

De 1873 a 1937, diz-nos a consciencia, não trahimos nunca o ideal primitivo, não tergiversámos jámais na pratica dos verdadeiros principios e jámais desvirtuámos a vontade popular, agremiada em torno dessa altissima bandeira que Americo Brasiliense, João Tibiriçá Piratininga, Salvador Brisola, Carlos Vasconcellos de Almeida Prado, Campos Salles, Quirino dos Santos, Jorge Miranda, Bernardino de Campos, Joaquim Roberto de Azevedo Marques, Luiz Gama, Americo de Campos e tantos outros benemeritos da patria desfraldaram, faz precisamente sessenta e quatro annos.

Não nascemos de um capricho da governança em connubio inconfessavel com a politiquice.

A nossa certidão de edade, o nosso attestado de baptismo, é um grito de luta pelas reivindicações populares, é uma prova de independencia civica, de altivez moral, de previsão do futuro, de senso das realidades brasileiras, de indomitez e de espirito de sacrificio, capaz de pelejar contra uma ordem de coisas estabelecida e arraigada no espirito publico, soffrer-lhe as perseguições e, afinal, vencer intemeratamente pela felicidade do Brasil Maior.

Os homens que se agglutinaram em torno de uma idéa, — a Federação na Republica — não se envergonharão dos que os succederam na suprema direcção do partido fundado na historica Itu'.

Combatendo, como combatemos, contra o Imperio, disseminando, como disseminámos, em mais de vinte annos de propaganda incansavel, desinteressada e consecutiva, a idéa suprema da Republica, temos, agora, nesta altura da vida brasileira, a certeza de que honramos a patria, traduzimo-lhe as mais nobres aspirações e por ella fizemos quanto estava no limitado poder humano fazer.

Se tivermos algum dia de dar um balanço nas nossas actividades politicas e administrativas, sahiremos desse trabalho que fica para o historiador do futuro envaidecidos e glorificados, porque esse milagre de energia criadora, de actividade constructiva, de realizações generosas e uteis, de bondade que se desentranha nas maravilhas do progresso, de decisão que vence todos os obstaculos, de intelligencia que invade o porvir — que é São Paulo — é obra nossa, exclusivamente nossa, totalmente nossa, integralmente nossa, indissimulavel e inilludivelmente nossa, de nós, os do Partido Republicano Paulista.

Somos daquelles que pódem encarar o sol.

O povo inteiro de Piratininga sabe o que nos custou, a nós, que hoje estamos no campo raso da opposição e do ostracismo, perseguidos nas nossas opiniões e violentados na nossa liberdade, a construcção desse edificio maravilhoso, que está no cimo do Brasil, que occupa a cumiada mais alta da Federação e representa para os outros o modelo, o paradigma e o exemplo.

Estamos satisfeitos comnosco. Realizámos, no governo, tudo quanto os despeitados, os ambiciosos e os interesseiros jámais poderiam realizar. Podemos apparecer deante de São Paulo tal qual somos, isto é, os vexillarios da sua honra, guardas fieis da sua dignidade, expoentes dos seus desejos de grandeza e civilização, intemeratas sentinellas da sua autonomia.

Temos um patrimonio. Havemos de zelar por elle. Fiquem tranquillos os que nos acompanham com as suas sympathias, os seus applausos, a sua solidariedade e o seu voto.

A centelha divina não se apagou. A chamma sagrada ainda não amorteceu.

Tanto mais duras são as vicissitudes que temos de enfrentar tanto mais rijo o animo com que apostolizamos a democracia.

Não nos sentimos, hoje, após mais de seis anno sde inadjectivaveis miserias perpetradas contra nós, nem menos enthusiastas da Republica, nem menos fortes na defesa das normas superiores do regime.

A fé não succumbiu nos nossos corações. Aquella mesma decisão heroica que animou os convencionaes de Itu' no arduo e rude embate contra os interesses dynasticos, anima-nos, a nós, legitimos herdeiros dos seus sacrificios e de suas glorias, na marcha em que vamos para a reconquista da Nação pela Nação.

A 18 de abril de 1923, Carlos de Campos, o admiravel espirito que illuminou com um fulgor invulgar estas columnas, pronunciava, em Itu', estas palavras de rara vibração patriotica com que desejamos encerrar, numa oblação e num louvor esta homenagem ao P. R. P.:

"De pé, senhores, de pé — neste excelso instante de reverencia ao nosso glorioso berço partidario!

"De pé, senhores, de pé — no afortunado momento em que se inaugura o tabernaculo das nossas educativas reminiscencias democraticas!

"De pé, senhores, de pé — na hora inesquecivel de começarmos a saldar a nossa sacrosanta divida de gratidão para com os precursores do regime que nos felicita!

"De pé, senhores, de pé — nesta veneranda consagração da promessa no passado, da realidade — no presente, e da confiança no futuro da Republica Federativa do Brasil!"

Accusação do major Ribeiro da Costa, por assassinios em Matto Grosso

RIO, 19 (H.) — O "Globo" publica o texto da accusação da promotoria da Auditoria Militar de Matto Grosso, relativa aos assassinatos commettidos, segundo a denuncia pelo major Ribeiro da Costa.

O documento, que é uma peça longamente fundamentada, estuda a acção do official nos crimes que lhe são imputados e termina por enquadrar o delicto no artigo 150, do Codigo Militar, com as aggravantes dos paragraphos, I, 11 e 12 do artigo 33 do dito Codigo, arrolando como testemunhas o capitão Manuel Carneiro Pereira, o primeiro tenente Clovis Ribeiro Cintra, terceiro sargento João Paes da Silva, o terceiro sargento Julio Pereira da Costa, o primeiro cabo Genesio Donato de Araujo e o soldado José Domingues Fernandes.

Informantes: — Capitão medico, dr. Luiz da Silva Tavares; soldados, José Raymundo da Silva, Cecilio Arguello e João Galiano, todos do 10.° R. C. I.

SR. RAUL LEME

De regresso de sua estadia em São Lourenço, é esperado em Bragança no dia 1.° de maio o sr. Raul Leme, prefeito municipal e prestigioso chefe politico local.

A população prepara-lhe uma grande manifestação e no dia seguinte haverá uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento. A' noite, o sr. Raul Leme, comparacerá, ao grande baile que lhe será offerecido por todas as sociedades bragantinas.

OBRAS NO JARDIM BOTANICO

RIO, 19 (A. B.) — Vão ser iniciadas, nos primeiros dias do proximo mez, as obras de reconstrucção de alguns trechos do Jardim Botanico, damnificado, ha poucos mezes, pelas enxurradas. Para o exercicio das obras ha um credito especial de 300:000$000, aberto pelo governo.

Sómente dentro de 6 mezes, isto é, em outubro ou novembro, será reaberto officialmente o Jardim Botanico.

Notas e Commentarios

O CLAMOR CONTRA A IDORT

Ha longos mezes que se iniciaram os serviços pomposamente intitulados de "racionalização do trabalho" no seio da administração publica. Julgava-se que estava tudo errado; que era preciso racionalizar a machina administrativa do Estado; imprimir-lhe uma organização mais efficiente e menos burocratica. Para isso contractaram-se os serviços da Idort que está operando em grande estylo com carta branca para fazer e desfazer. Exerce uma verdadeira dictadura. O que ella diz é lei. Ai do chefe de repartição que se atrever a discutir ou propor qualquer coisa em contrario ás recommendações dessa instituição. Ficará mal visto. Quando pouco, apontam-no como um espirito atrazado infenso á influencia do espirito novo.

Lavra na classe dos servidores do Estado o maior descontentamento. Ninguem se entende mais hoje. Não ha um chefe de repartição que não tenha mostrado os absurdos que vem praticando a Idort. Clamam, porém, no deserto. O geito é obedecer sem protestos. Quando a Idort iniciou os seus serviços, nenhum chefe de repartição foi ouvido. O justo seria que ao tratar-se de uma reforma tão complexa e do alcance da que se propõe realizar, fossem ouvidos os directores das repartições que são justamente os mais indicados, pela experiencia que possuem, para apontar os senões, as falhas ou incongruencia da machina administrativa de São Paulo. Nada disso, porém, aconteceu. A Idort, no silencio do seu gabinete, sem o menor contacto com as repartições publicas concebeu um plano. Apresentou-o ao governo do Estado e este resolveu adoptal-o.

Sem noção da realidade, sem o conhecimento de detalhes importantes o plano em questão na pratica deveria fracassar. E é o que vem acontecendo. A machina administrativa do Estado está hoje peiada, emperrada porque o organismo de controle criado pela Idort é de tal forma absorvente que nada se póde fazer, as coisas por menores que sejam, sem a annuencia das taes repartições controladoras. Isto significa que augmentou consideravelmente a burocracia. O que demandava antigamente uma semana para ser executado, hoje são precisos muitos mezes. Retirou-se de todas as repartições do Estado o espirito de iniciativa, uma certa autonomia indispensavel á bôa marcha do serviço publico. Hoje o director de uma repartição publica de São Paulo é uma figura secundaria, impossibilitado de ter iniciativas immediatas reclamadas pela natureza urgente de certos casos.

Os planos da Idort estão custando ao Estado uma fortuna. Só na Secretaria da Agricultura a criação de novos departamentos "racionalizadores" importou numa despesa annual de algumas centenas de contos de réis. Em nada contribuiram para simplificar os serviços publicos. Ao contrario vieram atrapalhar ainda mais. Ainda estamos no começo. Pelo que se sabe novos e custosissimos departamentos vão surgir. Cada um delles possue uma infinidade de directores com contos e contos de réis de ordenados mensaes. A funcção desses novos organismos é a de burocratizar os serviços publicos de uma forma muito mais intensa que a actual. E' um processo sui-generis de racionalizar os serviços publicos: augmentar-lhes a complicação burocratica e os empregos. E que empregos!

Dentro da classe dos funccionarios publicos existem elementos capazes de levar a bom termo uma reforma da natureza da que o governo se propoz realizar. E eram naturalmente os indicados para essa tarefa, pois estão em contacto constante com a administração publica conhecendo, portanto, mais do que ninguem, quaes são suas deficiencias. Nenhum director de repartição foi, porém, ouvido. Tudo se fez e está se fazendo á revelia dos mesmos. Os resultados só podem ser os peores possiveis.

——(o)——

Tempo — Previsões para o periodo das 14 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20:

Tempo: — Bom, com nebulosidade e nevoeiro, passando a instavel no extremo sul do Rio Grande.

Temperatura: — Estavel até Paraná e em elevação no resto da rota.

Ventos: — De sueste a nordeste até Santa Catharina e variaveis sujeitos a rajadas frescas no Rio Grande.

Synopse: — Synopse do tempo occorrida em todo o sul do paiz, no periodo de 9 horas do dia 18 ás 9 horas do dia 19.

O tempo, nas vinte e quatro horas foi em geral pouco nublado, e assim continuava hoje, ás 9 horas. Os ventos foram variaveis e fracos.

OPPORTUNISTAS!

A photographia é authentica. Foi estampada, ha dias, pelos nossos brilhantes collegas d'"O Imparcial", do Rio de Janeiro, e foi estampada, no domingo ultimo, pelo "Estado de São Paulo".

Que photographia será essa perguntará, curioso, o leitor destas linhas.

Trata-se de um instantaneo precioso: o general Flores da Cunha, assistindo ás corridas do prado da Gavea, tem ao seu lado, o sr. dr. Julio Mesquita Filho.

O director do jornal da rua Boa Vista foi quem, em julho de 32, marcou encontro, no Clube dos Duzentos, com o sr. Flores da Cunha e foi elle, tambem, que, depois, affirmou que o então interventor gaucho tinha compromissos com a revolução paulista. Não vindo a favor de São Paulo, o sr. Flores da Cunha traira os paulistas!!!

O governador do Rio Grande do Sul desmentiu o dr. Julinho: não assumira quaesquer compromissos e dissera mesmo ao director do "Estado" que só estaria com São Paulo se elle fosse invadido pelas tropas federaes.

No anno passado, o illustre dr. Sylvio de Campos, indo ao Rio, lá se encontrou com seu velho amigo, general Flores da Cunha, e com elle se avistou varias vezes e appareceu em publico, abertamente, porque não via nisso nenhum crime.

Que fez aqui o P. D., nas vesperas do pleito municipal? Explorou um desses instantaneos, procurando mostrar que o P. R. P. estava ao lado de um dos nossos traidores e a photographia em questão foi pregada em todos os muros de Piratininga: o sr. Flores da Cunha ao lado do prócer paulista, dr. Sylvio de Campos!

"Paulistas, eis ahi!!!" clamavam os democraticos. O dr. Julio Mesquita manda reproduzir a photographia na secção livre de sua folha, e não uma, mas varias vezes. Era mistér que o povo soubesse daquella "approximação"...

Decorrido um anno, é o sr. dr. Julinho Mesquita que vae á capital do paiz, procura o governador dos Pampas e, ao seu lado, se deixa apanhar pela objectiva.

365 dias e algumas horas depois, o general Flores da Cunha deixou de ser um cidadão execrado em São Paulo... porque, hoje, seu prestigio e seu apoio são reclamados pelos democraticos. E' o dr. Armando Salles que precisa de um ajutorio qualquer e flirta, então, romanticamente, o primeiro magistrado do grande Estado sulino.

Hontem, queria a "gente do Estado" apontar, á antipathia publica, ao desprezo publico, o dr. Sylvio de Campos, porque elle se avistára, na Guanabara, com o seu querido amigo Flores da Cunha. Hoje, os regeneradores se exhibem ao lado do general, para alardear um problematico prestigio...

Não nos surpreende o processo adoptado. E' o mesmo de sempre — do opportunismo e da insinceridade.

——(o)——

Depois do Panamá e Paraguay, a Republica de Guatemala acaba de reconhecer o imperio italiano. A carta dirigida pelo novo ministro da Guatemala ao rei da Italia, accrescenta ao soberano o titulo de imperador da Ethiopia.

QUASI PERECEU NAS AGUAS DE COPACABANA

RIO, 19 (H.) — No correr da tarde de hontem, quando se banhava na praia de Copacabana, tendo-se afastado em demasia barra fóra, ia perecendo afogado o sr. Fick von Ardep, membro da Directoria da Companhia Antarctica Paulista, presentemente hospedado no Palace Hotel.

O joven industrial foi salvo por um dos banhistas do posto de assistencia. Depois de medicado o sr. Fick retirou-se para seu appartamento.

ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Discursando ha dias na Assembléa Legislativa, em resposta a uma oração do deputado Moura Rezende que estranhou a demora com que certos projectos estão caminhando, sobretudo o referente ao Estatuto dos Funccionarios Publicos, o lider da maioria fez algumas considerações em torno do assumpto que merecem commentarios. Entre outras coisas declarou, com effeito, o sr. Ernesto Leme que o Estatuto dos Funccionarios Publicos visava, sobretudo, regular os deveres dos funccionarios em relação ao Estado. Este, portanto, tinha mais interesse na approvação da medida que os proprios servidores da administração publica. Justificando a demora na approvação dessa iniciativa declarou o lider que isso nenhum prejuizo representaria para a classe, porquanto todos os direitos e regalias concedidos aos funccionarios publicos, já estão assegurados na Carta Polotica de São Paulo.

Não convence a argumentação do sr. Ernesto Leme. Os direitos e regalias dos servidores do Estado estão previstos effectivamente na Constituição de São Paulo, mas infelizmente continúam letra morta.

Ninguem commetteria a estultice de imaginar que o Estatuto viria trazer novos direitos e regalias a esses funccionarios. O que todos esperam, e é por isso que existe tanta ansiedade em torno de sua approvação, é que elle venha moralizar uma profissão infelizmente sujeita ainda aos caprichos dos donos do poder.

Não somos nós os unicos a sustentar esse ponto de vista. O presidente da Associação dos Funccionarios Publicos, em telegramma que dirigiu ao deputado Moura Rezende, teve occasião de affirmar, falando èm nome da classe, que o Estatuto dos Funccionarios Publicos não será feito tão sómente para disciplinar os deveres desses servidores, mas tambem para assegurar os do Estado em relação aos que para o mesmo trabalham.

Não se diga, portanto, que o Estatuto vae ser criado exclusivamente para regular os deveres dos funccionarios em relação ao Estado.

Os deveres do Estado são tambem relevantes. Apontou-os em seu telegramma, o presidente da Associação dos Funccionarios Publicos. Não o comprehenderá quem não quizer. Falta o governo aos seus deveres mais comezinhos quando desmoraliza a carreira dos servidores da causa publica, pelos processos a que acima fizemos referencia. O funccionalismo espera que com a approvação dos seus Estatutos esses abusos tenham um paradeiro. E é precisamente por esse motivo que os aguarda com tanto interesse a ansiedade.

——(o)——

Proseguem com grande actividade os trabalhos da commissão liquidante da divida fluctuante. De janeiro a 31 de março ultimo, foram submettidos á apreciação da commissão dividas no total de 24.885:977$000, sendo .... 20.218:689$600, referentes á divida fluctuante, e 4.667:387$400, referentes a Pedras Altas.

Das dividas, julgadas pela commissão, foram consideradas procedentes 22.433:925$700, sendo 19.316:597$900 referentes á divida fluctuante ...... 3.117:357$000 referentes a Pedras Altas.

Foram julgadas improcedentes .... 2.452:021$300, sendo referentes á divida fluctuante 902:091$700 e ...... 1.549:929$600, referentes a Pedras Altas. Foram feitos accordos na importancia total de 654:157$300, sendo 601:801$200, referentes á divida fluctuante, e 52:356$100 referentes a Pedras Altas. Foi requisitado pelo ministro da Fazenda o pagamento no valor total de 3.145:541$000. Houve um movimento de processos no total de 1.431.

Novo typo de extinctor de sauvas

RIO, 19 (A. B.) — Os serviços especializados do Ministerio da Agricultura acabam de concluir os estudos sobre o novo typo de extinctor de sauvas. Trata-se de um apparelho economico pesando pouco mais de 5 kilos, facil de ser usado e podendo ser empregado pelas proprias crianças, sem nenhum risco, pois nelle não existe nem fogo nem agua.

Para fabricação deste apparelho em grande quantidade, afim de que possa ser vendido muito barato aos agricultores, o Ministerio da Agricultura abriu uma concorrencia, que se realizará no dia 30 do corrente.

Dentre de 2 ou 3 mezes, portanto, o governo federal estará habilitado a attender aos lavradores interessados. O novo extinctor é um gazeificador de bisulfureto de carbono, que foi registado e patenteado com o nome de "Agridefesa".

DE RELANCE

Palestrando, não ha muito, com integro juiz, cuja amizade muito me apraz, homem possuidor de talento e cultura que admiro, ouvia-o dissertar, em phrases escorreitas e elegantes, com a sua linda voz sonora e abarytonada, sobre as duras contingencias da vida do magistrado.

Isso, como qualquer outro assumpto, permittia ser focalizado pela nossa imaginação, sob varios e interessantes aspectos.

A maioria dos homens, quando expende uma opinião sobre attitudes alheias, não o faz indutado da indispensavel ataraxia, espipando juizos flexiloquos, sem tudo apreciar em conjunto, preferindo concentrar o seu campo visual em pequenos sectores agradaveis á sua intenção laudaticia ou demolitoria.

O distincto magistrado a que me refiro, agia com absoluta serenidade de espirito, como juiz, sacerdote de Themis, sem faccionarismo, nem predilecções ou odios desastremadores.

Descrevia, citando exemplos comprobatorios, a "via crucis" dos seus collegas de toga, e que são realmente juizes.

Ninguem ousará negar a série de difficuldades que se armam pesadamente sobre a cabeça dos juizes conscientes de suas funcções, dos que não se deixam dominar por paixões intimas, nem se desatremam sob os effluvios do amor proprio, das ambições, das sympathias ou antipathias, do faccionarismo politico ou religioso e da falsa noção de sua intangibilidade, noção facilitadora de deploraveis denegações de justiça.

Mercê de Deus ha juizes e não poucos, escoimados de taes falhas perniciosas e desvelejantes.

Folgo em proclamar que o meu interlocutor faz parte desta categoria. E' um juiz, na extensão da palavra e os seus commentarios envolviam outros tantos magistrados integros, de sua qualidade, como Antonino Vieira, Polycarpo, e outros, como esses, para apenas citar nomes dos já aposentados.

Narrou-me, porém, um episodio que aos meus olhos surgiu sob apparencia differente da que provocava os seus calefacientes louvores.

Certo juiz, depois de estudar minuciosamente uns autos, firmou sua opinião em determinado sentido, que lhe parecia attender ás injuncções do direito e da justiça.

Nas vesperas de proferir o seu voto, de relator do feito, recebeu uma carta de velho amigo, interessado na decisão da causa, mostrando desejos de que o relator lhe fosse favoravel, pois estava pleiteando legitimos direitos.

No dia do julgamento, o referido juiz expoz o seu ponto de vista, resultante do acurado estudo dos autos, mas relatou o incidente do pedido recebido e por isso, jurou suspeição.

Veja a delicadeza do escrupulo desse juiz honesto! exclamou o meu interlocutor.

No entanto eu divisava, nesse gesto, apenas evidente demonstração de medo da opinião alheia, um injustificado pavor de parecer aquillo que não era.

Louvo o escrupulo dos juizes e lastimo que haja advogados capazes de pedir votos a desembargadores ou sentenças aos juizes.

Mas, nada impede a coragem de attitudes.

O relator poderia communicar aos seus pares o conteudo do pedido que lhe fôra feito e apesar disso, votar de accordo com a sua consciencia.

Seria uma attitude mais condizente com as elevadas funcções do juiz, na sagrada missão de distribuir justiça e reconhecer direitos.

ATAHUALPA

Em ponto de bala...

LELLIS VIEIRA

Paletot verde e collete róxo, gravata azul e sapato rosa, chapéo vermelho e cueca amarella, camisa preta e collarinho branco, botão cinza e meia vermelha, cabello louro e cavanhaque russo, eis ahi a moda actual em pleno pinel de juquery homemdemello...

Como photographia da época, essa toilette documenta de um modo impressionante a babel em que cahimos de bôrco, para não dizer logo de cara, ou melhor, de quatro...

Hoje, em cada cocuruto germina a herva de passarinho de uma idéa mãe, e em todas as almas palpita a tela de aranha da maluquice inveterada.

Está mesmo parecendo que os hospicios viram p'ra a rua e os miólos decompostos se derramam pela praça publica. Camisola de força seria hoje o mais apropriado vestuario para um tempo em que a estupidez goza fóros de intelligencia, a burrice tem pretenções professores, a inepcia empina o pennacho audacioso e a incompetencia ousa afogar o merito e a virtude.

Paletot vermelho, calça verde e sapato azul, são, como esthetica, senso e equilibrio, a exponencia maxima dos parafusos fóra do lugar e das cacholas dansando o samba.

Na politica, a philaucia assume proporções as mais temerarias, anarchizando tudo e botando o resto em polvorosa de saleeiros, frêges, fuzarcas e bagunças.

Na sociedade, o topete das presumpções e o frissurismo da ousadia, leva as criaturas ás maiores investidas no exercicio pulha do cabotinismo sordido, fachadas que não valem dois caracóes, mettendo-se a sêbo numa intrujice deslavada que provoca a ira dos espiritos sérios e medidos.

E' o despeito por toda a parte, a inveja por todos os lados, o mexerico em todos os cantos, num personalismo feroz representado pelo instituto sáfaro das panellinhas.

Ha um musico de valor, um artista de talento, um poeta de cultura, um pintor consciencioso, mas, não fazendo côro nas panellas, esturrica-se na indifferença publica jogado p'ra um canto como traste anonymo.

Fulano admira Sicrano, porque este dispõe de empregos para satisfazer appetites e necessidades, e mette o porrête em Beltrano, que tem merecimentos e qualidades mas não passa de pé rapado.

Formam-se rodinhas de badalismo reciproco, organizam-se panellinhas de interesses mutuos, fundam-se nucleos de negocios com rotulos de sciencia e taboletas de classe...

Ninguem se sacrifica por uma idéa, ninguem conhece a renuncia, o desprendimento e a abnegação. As consciencias têm fórmas elasticas, a borracha das ambições, e o caracter, coitadinho, era verde, teve aspecto de capim mellado, veio uma vacca qualquer e o comeu lambendo a beiçarra.

Morreu o pobre, comido pela fome da crapulança ingenita. E' o personalismo, espatifando com tudo.

Paletot azul, collete vermelho e sapato róxo, symbolizam o mozaico dos nossos dias, o estado d'alma de uma época que perdeu as estribeiras e corcovêa no dorso de uma cavalhada walkyriana.

Sem rédeas e sem freios, sem bussola e sem direcção, vamos pelas montanhas e planicies, socavões e banhados, dando por paus e por pedras, como se uma tonelada de formicida houvesse sido injectada nas lombadilhas contemporaneas.

Os senhores vejam, por exemplo, o panorama publico do paiz: chapéo azul, calça amarella, paletot vermelho e collete róxo...

E' a confusão, é a marmellada em todos os seus aspectos de tachada: borra bancando gente, rescaldo supposto-se materia prima, lixo com honras de perfume e esgoto pretendendo substancias aromaticas. Nesse cancan de qualidades heterogeneas, percebe-se bem a feição psychiatra dos quadros hodiernos.

Em materia de successão presidencial, está havendo um mystiforio de palanganas toujours de melangé avec cantinguinha p'ra boi dormir. Vê-se em tal problema politico calça vermelha, paletot azul, collete amarello e chapéo côr de burro quando foge.

Se um diz mato, o outro responde esfolo; se este conta uma prosa, aquelle ronca farofa. Especie de mercado de peixe e algaravia de lavadeira, o bate-bocca toma proporções de sarilho, para, no fim, verificar-se que minh'alma é triste como a rôla afflicta que o bosque acórda no romper da aurora...

Isto é verso do tempo de Castro Alves, Casimiro de Abreu, Gonçalves Dias e outros sabiás do mesmo tom.

Mas, como iamos dizendo, dentro desta salada de raciocinio manicomico, quem quizer saber de perto, vendo a mixordia do estupor dessa realidade, é só espiar o magnifico mostruario de côres nas roupas almofadinhas: collete curto, chapéo-cabello, sapato azul, paletot vermelho, e dahi conclue que a successão metteu-se em calças pardas e acabará posta a ferros com algemas democraticas, camisinha de "fuerça" e prorogadéla getulesca com as formalidades legaes e tres pancadinhas do estylo!

Tal toilette, tal politica; tal gente, tal conclusão, isto é, maluquice em grão de hospicio, loucura em ponto de bala...

CARTAS CARIOCAS

RIO, 17

Uma noticia agora adeanta que "Lampeão", o famoso cangaceiro do nordeste, está formulando o plano de separação dos municipios limitrophes de tres Estados do Norte, para constituir com elles nova unidade federativa. Cogita-se dum movimento curioso, que delata influencias de pessoas mais astutas do que o chefe dos bandidos, que inquietam as populações sertanejas desde longos annos. O combate ao cangaço toma assim caracter mais sério do que se tem pretendido até hoje. Ninguem mais ignora que os cangaceiros de "Lampeão" ludibriam as campanhas policiaes porque desfrutam sympatias de magnatas e donos de terras. Os governadores fazem olhos grossos para não desgostarem os chefes politicos dos municipios. Ha exemplos escandalosos neste particular. Os "coiteiros" protegem, amparam e homisiam "Lampeão" e seus cabras, sempre que as forças de policia os perseguem. Em troca elles têm capangas nas épocas de eleições e bandidos que os defendem, ameaçam adversarios e criam atmosphera de terror, favoravel ás impunidades. O exterminio do cangaço, desse modo, se torna difficil e quasi impossivel. A nova attitude attribuida a "Lampeão" revela influencias superiores, que deviam ser apuradas energicamente. Deve haver alguma coisa grave nessa noticia, que nos chega com ares ingenuos. Por detraz dos bandoleiros, agora occupados em levantar os sertanejos num movimento separatista extemporaneo, devem se acocorar elementos importantissimos da politica provinciana do nordeste. O phenomeno já teve precedentes. Segundo os telegrammas do Norte "Lampeão" mandou a cangaceira Joanna proclamar as disposições em que se encontra. O governo federal tem feito ouvidos moucos no caso, cruzando os braços e pondo confiança nos governadores, que se acham compromettidos com os chefes politicos sertanejos. Estes acoutam, protegem, acaudilham os cangaceiros. O caso agora de "Lampeão" merece mais attenção do que, á primeira vista, parece. Valeria a pena examinar o episodio do cangaço mais demoradamente.

* * *

O governador pernambucano Lima Cavalcante anda agora em luta com alguns correligionarios. Dois delles, os deputados Ferreira Lima e Oswaldo Lima, já romperam com o governador e o partido. Um terceiro, o padre Arruda Camara, que é vice-presidente aqui da Camara, vae romper, segundo informam os que acompanham de perto essas manobras. Para afastar o sr. Antonio Carlos da presidencia da Camara, os directores e commandantes da politica conceberam um plano engenhoso. Reformar-se-á a organização da mesa, escolhendo-se-lhe novos membros. Desse modo o padre Arruda Camara entrará na derrubada. Ao que parece elle seria exposto á derrota mesmo que não se cogitasse de renovar a mesa da Camara... O governador Lima Cavalcante vae entregar a chefia do municipio de Pesqueira, onde aquelle padre se agita, aos proprietarios da grande fabrica de goiabada marca Pei-xe. Esses magnatas, riquissimos, vêm lutando com o padre ha annos. Agora, com a aproximação das pugnas eleitoraes, o governador entendeu de chamal-os para fortalecer o partido. A escolha do successor do sr. Lima Cavalcante está influindo em tudo isso. O ministro Agamenon Magalhães é o candidado falado. O governo do sr. Lima Cavalcante termina um anno depois da posse do futuro presidente da Republica. As manobras, por emquanto, são prematuras. Mas, é certo que o governador pernambucano toma suas cautelas... Percebe-se que elle não quer que o ministro Agamenon Magalhães tome fumaças... Num discurso recente em Recife o governador Lima Cavalcante disse que o chefe do partido era elle, só elle. Mas, os elementos opposicionistas pernambucanos são fortes. Com as divergencias dos elementos, que vinham fortalecendo o partido official, a opposição ganhará immenso. Tres deputados federaes representam scisão consideravel. O ministro Agamenon Magalhães está esteiando e pretende levantar a crista. Até bem pouco tempo o governador pernambucano viveu do prestigio do ministro... Até bem pouco tempo parecia que outro não seria mais o seu candidato ao governo de Pernambuco. Com as divergencias dos deputados Ferreira Lima, padre Arruda Camara e Oswaldo Lima, parece que o ministro soffreu... Mas, no caso do segundo daquelles deputados, o governador Lima Cavalcante terá a desculpa da renovação da mesa da Camara. Para afastar o sr. Antonio Carlos da presidencia os directores e commandantes da actualidade politica inventaram a renovação geral, manobra sem espirito e de mau gosto.

Y.

NA CÔRTE SUPREMA

RIO, 19 (H.) — A Côrte Suprema julgou hoje os seguintes processos referentes a São Paulo:

Aggravo de petição e de instrumento n. 6.574 (embargos). Relator, o ministro Eduardo Espinola. Embargantes: E. Zinder e Cia. Embargada: a Fazenda Nacional. Rejeitaram "in limine" os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente.

Appellação criminal n. 1.374. Relator, o juiz federal dr. Castro Nunes. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Adiado o julgamento, pelo não comparecimento, com causa justificada, do primeiro ministro revisor.

Vem ao Rio o sr. Pierre Bencht

RIO, 19 (H.) — Chegará a esta capital, na primeira quinzena de maio, onde se demorará alguns dias, o sr. Pierre Bencht, membro da Academia Franceza de Letras.

EXERCICIOS CONTRA GAZES ASPHYXIANTES

RIO, 19 (H.) — A primeira formação sanitaria da 1.ª Região realizou, na Quinta da Bôa Vista, os annunciados exercicios contra gazes asphyxiantes. Os exercicios foram coroados de exito.

VIDA SOCIAL

A COBARDIA HUMANA

Os caçadores de féras costumam dizer que ellas são traiçoeiras e cobardes. Nunca se arriscam a um ataque problematico, preferindo fugir, nesse caso.

Metchnickoff affirmava que os homens herdaram a cobardia simiesca.

A selecção do homem tem sido mal conduzida como se o seu objectivo maximo consistisse em apurar qualidades negativas.

Assim, a porcentagem dos individuos de caracter inteiriço, leaes, sinceros, incapazes de deslizes e mesquinharias, é ainda pequena.

Pulullam os maus, os pequeninos de alma, os odientos e invejosos, os perversos, os falsos, os mentirosos.

Já não me lembro qual foi o escriptor notavel que affirmou ser difficil endireitar o mundo, porque a tendencia natural da maioria é para a prepotencia e o parasitismo.

Esqueceu de accrescentar a cobardia que os faz apandilhar-se para o ataque truculento em busca de algum proveito.

O viracasaquismo é demonstração de pouca vergonha e cobardia.

O capanguismo que cerca os poderosos, num açodado acolytamento interesseiro, atafulhado de alardes berregantes e destabocados, como que a marcar os premios em vista, demonstra cobardia e falta de caracter.

Aquelle que falseia suas funcções para ser agradavel aos poderosos, póde ser complanado ao capanga, esse engulhoso encordio de estranha polychromia nas suas manifestações.

A mesquinhez e cobardia se expandem a flux na acafelada extrusão do anonymato.

E' a vingança que melhor sabe aos percevejos humanos, por onde excreta os negrores de sua alma sem perigo de revides e não raro, fingindo-se amigos de quem tão soezmente feriu.

Mas, é preciso que tudo isso exista para maior realce do que ha de bom e grande no genero humano.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Luiz, filho do sr. José Scalize; Ney, filho do sr. Raul Pessoa.

Meninas — Déa, filha do sr. Romão Ferreira Leite; Carlinda, filha do sr. Armando de Albuquerque; Cremilda, filha do dr. Raul Bittencourt.

—— Faz anos hoje: a menina Carlinda, filha do sr. Armando Albuquerque, agente da "Alliança da Bahia", em São Paulo.

Senhoritas — Sarah, filha do dr. Gabriel de Rezende Filho, professor na Faculdade de Direito; Apparecida, filha do sr. Antonio Pacifico Rego.

Senhoras — D. Maria B. Nogueira, esposa do dr. Accacio Nogueira, director da Penitenciaria; d. Leopoldina Lauro, esposa do sr. Alfredo Lauro; d. Agenora Monteiro, viuva do coronel Rodrigues Monteiro; d. Carolina R. Barbosa, esposa do sr. Paulo Barbosa; d. Eliza Lopes, filha do saudoso sr. Joaquim Domingues Lopes.

Senhores — Francisco de Lucca Netto; José Corrêa Marques, funccionario da Justiça; dr. Edmundo Jacques da Silveira; Guilherme Eberlein, antigo gerente da Hortulania Paulista; René Cerf.

A CIGARRA E A FORMIGA

"Uns plantam a semente da couve, para o prato de amanhã; outros a semente do carvalho para o abrigo do futuro".

(RUY BARBOSA).

Em quanto uma canta, noite e dia, a outra acumula para os dias incertos do inverno. Assim são os homens; uns, vivem despreoccupados, de suas responsabilidades gastando e esbanjando tudo o que ganham e possuem; outros, acumulam suas economias, empregando-as em apolices da divida publica que lhes proporcionam melhor juro e muitos sorteios por anno com a oportunidade de conseguir uma fortuna em um ou alguns dos seus multiplos premios de 1.000 contos, 500, 100, 50, 20, 10, etc.

A Sociedade Brasileira de Valores vende essas apolices á vista ou em prestações, de Rs: 6$500, 10$000, 20$000 e 30$000 mensaes, concorrendo o adquirente aos sorteios desde a primeira prestação.

Adquira hoje mesmo o seu conjunto de apolices de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, na "socibra", Rua Alvares Penteado, 16-A — fone 2-2518.

NOIVADOS

Contractaram seu casamento, o sr. Antonio Julião Junior, filho do sr. Antonio Julião, residente em Vista Alegre, e a senhorita Maria José Improta, filha do sr. Carlos Nelson Improta e de d. Anselmina Cesar Improta, residentes no Rio de Janeiro.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, nesta capital, ás 17 horas, na egreja Santa Cecilia, o casamento do sr. Abramo Elio Bardella, commerciante, filho do sr. Domingos Bardella, e de d. Irene Mantabeler Bardella, com a senhorita Orlanda Corrêa, filha do sr. José Corrêa, e de d. Luiza Corrêa, já fallecida.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, a menina Maria Dirce, filha do sr. José Franco de Siqueira, funccionario da Penitenciaria do Estado, e da sra. d. Zoé Germek de Siqueira.

FESTAS E BAILES

O segundo vesperal deste mez do Curso L. Reynold, está marcado para domingo proximo, 25 de abril, no Trianon, ás 19 horas e meia, promettendo a animação do anterior. Convites só por apresentação. Telephone: 7-3774.

—— Hoje, a directoria do "Telephonica Clube" dará o seu primeiro baile, nos salões do Clube Scandinavo, á rua Nestor Pestana n. 129.

Os interessados poderão procurar convites na séde social do "Telephonica Clube", á rua da Consolação, 59, das 20 horas em deante.

Delicias da vida conjugal

— Preguiçoso! Vagabundo! Ineptico! Come e dorme como uma mumia e nada de trabalhar!

— Preguiçoso, não. E' que eu como e sinto um peso...

— "Peso" tenho eu, que sustento taes vagabundos!

— ...sinto tambem uma dôr de cabeça!

— Eu tambem! Você é a minha dôr de cabeça!

— ...e depois, me vem uma somnolencia... tão dôce... tão gostosa... que... quando abro os olhos... já passou a hora de entrar no trabalho!...

— Pois, você agora vae abrir os olhos de uma 'vez! Vá na pharmacia mais proxima, compre por 5$500 um vidro de "Mamonil", o digestivo por excellencia, que contém os principios activos do succo da mucosa, e mande esse peso, essa dôr de cabeça, essa somnolencia para o inferno!

— Mas... a somnolencia é tão gostosa!...

— O "Mamonil" tambem é! E' agradavel ao paladar e...

— Tá bom! Basta.

(5$500 o vidro)

—— Realiza-se amanhã, dia 21, o vesperal dansante mensal da Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 38.

Para esse vesperal, que irá das 19 ás 24 horas, servirá de ingresso aos socios a caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez, e aos socios dansantes os seus cartões, quando devidamente regularizados. Os que ainda não tiverem seus cartões de ingresso em ordem, deverão providenciar sua regularização até terça-feira proxima, dia 20, ás 18 horas.

—— No proximo dia 24 do corrente, ás 22 horas, em seu salão de festas, o Marconi Clube offerecerá aos associados, um grandioso baile em commemoração ao 7.º anniversario de fundação. Traje obrigatorio: Rigor, preto ou branco.

Os convites devem ser retirados na secretaria do clube, por intermedio dos socios, diariamente, das 20 ás 22 horas.

—— O Lord Clube realizará no proximo dia 24 nos salões de festas do Clube Commercial, uma reunião dansante.

Como nas vezes anteriores cada socio poderá retirar pessoalmente um convite, na séde social, que estará aberta das 20 ás 22 horas.

Traje de rigor.

—— O Atlantico Clube, promove para o proximo dia 25 mais uma das suas animadas e selectas vesperaes dansantes.

Os convites poderão ser procurados mediante á apresentação de um socio, na secretaria do clube installada no 10.º andar do Predio Martinelli, entrada 1029 ou pelo telephone 2-0500. Essa vesperal será realizada nos amplos salões do Clube Commercial.

—— Os alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo farão realizar no proximo dia 24, a partir das 22 horas, nos salões do Trianon, o tradicional "Baile do Calouro" dedicado aos novos academicos desse estabelecimento de ensino superior.

Os convites para esse baile poderão ser retirados com a commissão, diariamente, a partir das 22 horas, na séde do Centro Academico de Sciencias Economicas, á rua Quintino Bocayuva, 54, 1.º andar.

—— E' grande o enthusiasmo reinante em nossos meios sociaes e universitarios pelo vesperal dansante que a Liga Academica promoverá no proximo dia 2 de maio, domingo, nos salões do Esplanada Hotel.

Convites e outras informações poderão ser obtidas, diariamente, na séde social da Liga, á rua XI de Agosto, 31, ou pelo telephone 2-2813.

—— Pela passagem do seu 9.º anniversario, o Cisplatina F. C. fará realizar um baile amanhã, tendo o inicio ás 20 horas.

Os salões do parque Ipiranga estão sendo, para isso, preparados com esmero.

HOMENAGENS

O sr. Antonino Soares, um dos mais antigos funccionarios da Secretaria da Fazenda, foi recentemente aposentado, a seu pedido, após mais de 35 annos de constantes e proveitosos serviços prestados ao Estado.

Seus amigos e admiradores vão testemunhar-lhe a consideração e o apreço em que o têm, com uma homenagem que consistirá em um almoço a se realizar em dia e lugar a serem proximamente fixados.

Os que desejarem adherir a essa manifestação poderão dirigir-se, até hoje impreterivelmente, á commissão promotora da homenagem, que ficou assim constituida: Bernardes Freire Vianna, — rua Minas Geraes, 21; Fernando de Camargo Prestes — rua Conceição, 12; apto. 605; Antonio de Sá Filho — alameda Lorena, n. 1.196; Darcy da Cunha Furtado — rua São Domingos, 170; Gastão Bicudo — rua Bittencourt Rodrigues, 176; Luiz Lanzoni — rua General Jardim, 479; Benedicto Alves da Silva — rua Anhangabahú, 167, apto. 113 João Abdo Nassif — rua Aurora, 429.

—— No sabbado ultimo, realizou-se no salão do Restaurante Ferrari, um ágape offerecido pela Liga ao dr. Justo Seabra, pela sua actuação como advogado, no fôro da capital. Falou offerecendo a homenagem, o dr. Andrelino de Assis, tendo respondido o homenageado. Trataram-se de diversos assumptos referentes á classe tendo falado diversos oradores: drs. Francisco F. de Abreu, Jorge Aymberê, S. Serrone, Domingos Laurito e Oliveira Pinto.

A Liga resolveu telegraphar ao dr. Reynaldo Porchat e ao Conselho de Educação applaudindo o pedido de fechamento das Academias Livres de Direito.

—— Este anno commemora-se o trigesimo anniversario da chegada do prof. Carini ao Brasil, para onde veio, especialmente convidado, com o fim de dirigir o Instituto Pasteur de São Paulo.

Durante a sua longa permanencia em nossa patria, o dr. Carini fez interessantissimas pesquisas originaes sobre a pathologia animal e a medicina humana, especialmente em assumptos relativos á hygiene e a parasitologia.

Os seus amigos resolveram fazer-lhe uma festa jubilar, cujo programma e data serão brevemente annunciados e que servirá como recordação da ephemeride em que a actividade do prof. Carini se incorporou ao patrimonio nacional.

Foi constituida, para este fim, uma commissão composta do professor Ulysses Paranhos, da Academia Nacional de Medicina, e dos drs. Jesuino Maciel, da Academia Nacional de Medicina e Carlos Botelho Junior, chefe de Laboratorio da Faculdade de Medicina de Paris e director do Instituto do Cancer, que acceitarão as adhesões dos amigos, collegas e admiradores do dr. Carini pelos telephones 4-0882, 2-5439 e 2-3058, ou em carta.

Na occasião da sessão feita em homenagem ao professor Carini, será orador official o dr. Ulysses Paranhos, seu antigo assistente, devendo nessa ceremonia ser distribuido o "livro jubilar" do homenageado a todos os que adheriram á commemoração.

NOTAS SOCIAES

HOJE — Baile inaugural do "Telephonica Clube", no salão Scandinavo, ás 21 horas.

AMANHÃ — Vesperal dansante da Sociedade Harmonia de Tennis, ás 19 horas, na séde social.

DIA 24 — Baile do Marconi Clube, ás 22 horas, na séde social. — Reunião dansante do Lord Clube, no salão do Clube Commercial. — Baile do Calouro, organizado pelos alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas, ás 22 horas, nos salões do Trianon.

DIA 25 — Vesperal do Curso L. Reynold, ás 19 horas, nos salões do Trianon. — Vesperal dansante do Atlantic Clube, nos salões do Clube Commercial.

UM MINUTO DE BELLEZA

Frequentemente o cabello cresce em cima das orelhas, prejudicando os contornos do penteado. Para estimular o crescimento e tambem dar vitalidade ao cabello, é necessario escoval-o vigorosamente, puxando-o para fóra do couro cabelludo. Esfregue o couro em movimento de zig-zag sobre as orelhas, e dessa maneira estimulará o couro e os cabellos nascerão com maior vitalidade.

FALLECIMENTOS

D. MARIA LAURA NUNES — Após prolongados soffrimentos, falleceu ante-hontem, nesta capital, ás 17 horas, a sra. d. Maria Laura Nunes, esposa do sr. Elias Antonio Nunes, major reformado da Força Publica do Estado.

A finada que era natural de Camanducaia, Minas, residia ha muito nesta capital, onde era muito estimada; succumbe aos 53 annos de edade, deixando os seguintes enteados: d. Virginia Nunes Mariano, professora nesta capital e esposa do sr. tenente Paulo da Cruz Mariano, do Quartel General; professora d. Benedicta Vieira Fomm, esposa do sr. Frederico Fomm e d. Elza Nunes de Magalhães Mendes, esposa do sr. Misael Mendes, funccionario da Camara Municipal de Piracaia.

O seu enterro que teve grande acompanhamento, realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo da casa de sua residencia á rua Sampson, 20 (Braz), para o cemiterio da 4.ª Parada, onde foi inhumada em jazigo perpetuo.

D. ANNA FREYMANN GRUNSPAN — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 66 annos, a sra. d. Anna Freymann Grunspan, antiga professora de piano do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo. Deixa viuvo o sr. Szyman Grunspan. Era natural de Berlim, onde fez os seus estudos no Conservatorio Kullak. Residia em S. Paulo desde 1906. O seu corpo foi sepultado no cemiterio da Consolação em jazigo da familia. A elle compareceu a directoria do Conservatorio, acompanhada do corpo docente desse estabelecimento de cultura artistica.

D. MARIA LUIZA ARRAULT SOTTO MAYOR — Falleceu nesta capital a sra. d. Maria Luiza Arrault Sotto Mayor, com 69 annos de edade, viuva do dr. José da Cunha Sotto Mayor.

Deixa os seguintes filhos: Sadi Sotto Mayor, fallecido; Clovis Sotto Mayor, casado com d. Aurea Sotto Mayor; Fernando Sotto Mayor, solteiro; Lucilla Sotto Mayor, casada com o dr. Paulo Santos Azevedo; Sylvia Sotto Mayor, casada com o dr. Antonio Alvares de Abreu.

São suas irmãs: Maria Carlota de Araujo Costa, viuva, e d. Maria Clotilde Arrault.

Deixa 9 netos.

MISSAS

D. Adelia Beni

Realizar-se-á na proxima sexta-feira, ás 8.30 horas, na matriz da Agua Branca, a missa de 7.º dia por intenção da alma de d. Adelia Beni.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1492, nasceu em Arezzo, Pedro Aretino, o famoso poeta italiano.

— Em 1808, nasceu no Palacio das Tulheiras, em Paris, Carlos Luiz Napoleão Bonaparte, Napoleão III.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino que nascer hoje demonstrará desde tenra edade excepcional intelligencia, com a qual, ajudado pelos estudos, terá muito exito na escola.

A leitora, se nasceu nesta data, póde ser muito excitavel, a não ser que consiga dominar os nervos. A segunda-feira ser-lhe-á um dia de bôa sorte. A pedra favorita dos nascidos sob o signo de Taurus (o touro), é a esmeralda. Suas flôres devem ser a violeta e a margarida. Como educadora, missionaria ou artista, poderá prosperar. Tudo indica que sua vida matrimonial será feliz.

O homem nascido nesta data deve se manter sempre alegre se quizer ter exito. Não se deixe dominar pela neurasthenia. Como emprezario, clerigo, esculptor ou artista, suas possibilidades de bôa fortuna são bôas.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 1.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo director sr. Joaquim Schmidt. A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Hermogenes Silva, Marcio Munhós, Azevedo Marques, Ferreira França e Paulo Passalaqua, convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS — O sr. desembargador Hermogenes Silva ao sr. desembargador Ferreira França; rec. 314 de PIRATININGA, app. 237 da CAPITAL. A' mesa para julgamento: rec. 7232 de STA. CRUZ DO RIO PARDO. Devolvidos com accordams: apps. 21451, 21519 e 21651 da CAPITAL, 249 de BAURU', 21427 de BRAGANÇA, 21639 de SANTOS. O sr. desemb. Marcio Munhós ao sr. desemb. Azevedo Marques: rec. 327 de SANTOS, apps. 337 da CAPITAL, 308 de SALTO GRANDE. Ao sr. desemb. Hermogenes Silva: apps. 335 da CAPITAL, 308 de JABOTICABAL. Devolvidos com accordams: apps. 23, 33, 21624, 21588, 21644, 21656, 21680, 21756, 21776 e 21828 da CAPITAL, 12 de RIB. PRETO, 209 de DESCALVADO, 217 de MOGY DAS CRUZES, 21240 de SANTOS, 21696 de S. ANASTACIO, 21792 de STA. RITA DO PASSA QUATRO. O sr. desemb. Azevedo Marques ao sr. desemb. Ferreira França: recs. 195, 311 e 333 da CAPITAL, apps. 222, 286, 292 e 334 da CAPITAL, 143 de SANTOS, 218 de MOGY DAS CRUZES, 239 de SANTOS, 259 de PEDERNEIRAS, 274 de JABOTICABAL, 285 de CASA BRANCA, 303 de PENNAPOLIS, 309 de SALTO GRANDE. Ao sr. desemb. Marcio Munhós: rec. 7305 da CAPITAL, apps. 25, 214, 12066, 21652, 21672 e 21764, da CAPITAL, 153 de PEDRENEIRAS. Devolvidos com impedimento: app. 21821 da CAPITAL. O sr. desemb. Ferreira França ao sr. desemb. Hermogenes Silva: apps. 229 da CAPITAL, 219 de MOGY DAS CRUZES, 297 de ITU', 306 e 307 de CATANDUVA, 355 de SOROCABA. Ao sr. desemb. Azevedo Marques: rec. 278 de S. SIMÃO, apps. 72 de S. JOAQUIM, 254 e 259 de AVARE', 281 de BOTUCATU'. Devolvidos com accordam: apps. 235 de ARAÇATUBA, 21786 de FAXINA, 21810 de CAJURU'.

JULGAMENTOS — "Habeas corpus" — Relatados pelo sr. presidente — 125 — CAPITAL — Paciente, dr. Antonio Oribe do Nascimento. Negaram provimento, Marques que não tomou conhecimento do contra o voto do sr. desemb. Azevedo recurso. — 129 — CAPITAL — Paciente, José Baptista Baggiani. Concederam a ordem por votação unanime. A seguir, compareceu o sr. Vicente de Azevedo, procurador geral do Estado. — 130 — CAPITAL — Paciente, Nilo Gonçalves. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Ferreira França. — 117 — CAPITAL — Paciente, João dos Santos. Concederam a ordem por votação unanime. — 118 — CAPITAL — Paciente, Manuel José Torres. Concederam a ordem por votação unanime. — 116 — CAPITAL — Paciente, Cicero Chrispim. Concederam a ordem por votação unanime. Após este julgamento o sr. desembargador Arthur Whitaker transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Hermogenes Silva. — Recursos crime: — 7237 — CAPITAL — Recorrente, Ernesto Ruopp e recorrida a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhós. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. relator. Designado o sr. desemb. Azevedo Marques para redigir o accordam. — 271 — CAPITAL — Recorrente, João Roxo Chrispim, e recorrida, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento, contra o voto do sr. desmb. relator. Designado o sr. desemb. Ferreira França para escrever o accordam. Appellações criminaes: — 122 — SERTÃOZINHO — Appellante, Tuffy Alfredo Salomão e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Converteram o julgamento em diligencia. Votação unanime. — 167 — CAPITAL — Appellante, Orlando Xavier da Silva e appellada, a Justiça. Relator o sr. dsemb. Paulo Passalacqua. Deram provimento, contra o voto do sr. desemb. relator. Designado o sr. desembargador Marcio Munhós para escrever o accordam. — 144 — CAPITAL — (Embargos de declaração) — Embargantes, José Rodrigues e Antonio Rodrigues e embargada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Azevedo Marques. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. — 21806 — CAPITAL — (mbargos de declaração) — Embargante, Oscar Fortunato e embargada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Não tomaram conhecimento por votação unanime. — 32 — CAPITAL — (Embargos de declaração) — mbargante, Jayme Baruel e embargada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Ferreira França. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. — 3 — CAPITAL — Appellante, Antonio Felippe de Almeida Nobre e appellada, a Justiça. Relator, o sr. desmb. Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Votação unanime. — 36 — TATUHY — Appellante, José Ventura e appellada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deram provimento. Votação unanime. — 51 — SANTOS — Appellante, a Justiça e appellado, Julio Francisco de Sousa Junior. Relator, o sr. dsemb. Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Votação unanime. — 112 — IGARAPAVA — Appellante, a Justiça e appellado, José de Paula e Sousa. Relator, o sr. dsemb. Paulo Passalacqua. Deram provimento contra o voto do CAPITAL — Appellante, a Justiça e apsr. desemb. Azevedo Marques. — 139 — pellado, Ecarl August Christian Limberg. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Negaram provimento por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Azevedo Marques. — 141 — SANTOS — Appellante, Euclydes Sotero de Menezes e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Votação unanime. 142 — SANTOS — Appellante, Antonio Bispo, e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Votação unanime. — 165 — CAPITAL — Appellante, Sylvio de Araujo Ferraz e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Votação unanime. — 193 — RIO PRETO — Appellante, Eufausino Pinto e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. — Recurso crime: — 207 — QUELUZ — Recorrente, a Justiça e recorrido, Antonio Rosa. Relator, o sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento. Votação unanime. — Appellações criminaes: — 77 — FAXINA — Appellante, a Justiça e appellado, Tamegoro Endo. Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Adiado para o voto do sr. desemb. Azevedo Marques. — 196 — S. SEBASTIÃO — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio e appellado, Sebastião Pereira. Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deram provimento por votação unanime. — 21741 — (Embargos de declaração) — CAPITAL — Embargante, Geraldo Lopes de Sant'Anna e embargada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Azevedo Marques. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. — 36 — CAPITAL — (Embargos de declaração) — Embargante, Belarmino Bento de Almeida e embargada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Azevedo Marques. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. — 21733 — CAPITAL — (Embargos de declaração) — Embargante, Henrique Silva e embargada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Azevedo Marques. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. — 149 — JUNDIAHY — (Embargos de declaração) — Embargantes, Braulino Neves e Alberto Pacchioni e embargada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Ferreira França. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. — 150 — (Embargos de declaração) — JUNDIAHY — Embargante, Alberto Pacchione e embargada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Ferreira França. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. — 21813 — PARAGUASSU' — Appellante, Angelo Ramalho e appellado, Julio Paixão. Relator, o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimnto. Votação unanime. — 157 — CAPITAL — (Embargos de declaração) — Embargante, Sebastião Martins de Oliveira e embargada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Ferreira França. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. — A seguir, retirou-se o sr. desemb. Paulo Passalacqua. — 21814 — S. JOÃO DA BOA VISTA — Appellante, a Justiça e appellado, Walther Stahl. Relator, o sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento. Votação unanime. — 118 — CAPITAL — Appellante, Joaquim Pereira Leitão e appellada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Marcio Munhós. Adiado para o voto do sr. desemb. Ferreira França.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados: Dos srs. José E. de Macedo Soares e Carlos Nobrega Duarte — J. sim em termos, ficando traslado nos autos. Do sr. Francisco Arouche de Toledo — J. sim, em termos, com traslado. Do sr. dr. A. Caldeira Junior — J. sciente a parte contraria, tome-se por termo, em termos. Do sr. dr. Helladio Capote Valente — Nos autos ao desembargador relator. Do sr. dr. Ruy de Amorim Cortez — J. sim, em termos, sciente a parte contraria e J. por linha, em termos, sciente a parte contraria. Do sr. dr. Aureo Martins — J. tome-se por termo, em termos. Do sr. Orlhe do Nascimento — J. sim, em termos. Do sr. dr. Edgard Guimarães — J. tome-se por termo, em termos, proseguindo-se de accordo com a lei.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 17 — FEITOS CRIMINAES — Ao sr. desemb. Hermogenes Silva: Proc. 427 — S. Bento de Sapucahy — rec. Justiça e Paschoal Oliveti — C.; proc. 436 — Presidente Prudente — app. Justiça e Antonio Cardoso de Araujo — C.; proc. 441 — Capital — app. Justiça e Abel Francisco Valera — C.; proc. 443 — Capital — app. Justiça e Manuel Moreira da Silva — C.; proc. 446 — Capital — app. Justiça e Leandro José Francisco. — Ao sr. desemb. Marcio Munhoz: proc. 429 — Amparo — rec. Justiça e Guilherme Stivanelli — C.; proc. 433 — Pindamonhangaba — app. Justiça e Albertina Ferreira — C.; proc. 437 — Tatuhy — ap. Juizo ex-officio e Martiniano Matheus de Abreu — C.; proc. 438 — Capital — rec. Justiça e Antonio Dal Pino — C.; proc. 442 — Capital — app. Justiça e Heitor Piccolo de Freitas — C.; proc. 445 — Itu' — app. Justiça e Nelson Barbosa Vianna — C. — Ao sr. desemb. Azevedo Marques: proc. 373 — Porto Feliz — app. Justiça e dr. Braz Bicudo de Almeida — e Joaquim Galvão de França Pacheco — C.; proc. 432 — Ribeirão Preto — app. Justiça e Sebastião Alião e Antonio Gallão — C.; proc. 435 — Olympia — rec. Justiça e Maria Bruno de Oliveira — C.; proc. 439 — Capital — app. Justiça e Nestor Silva — C.; proc. 440 — Capital — rec. Justiça e José

Ferrigno Visconti — C. Ao sr. desemb. Ferreira França: proc. 428 — Dois Corregos — rec. Justiça e Bel. Gabriel de Almeida Gatti. — C.; proc. 430 — Bragança — rec. Cesira Pinheiro Cardoso, José Bueno de Oliveira e Bento Bueno de Oliveira — C.; proc. 434 — Mocóca — app. Antonio Marcellino Barretto e Justiça — C.; proc. 444 — Sorocaba — app. Justiça e Antonio Alves Moreira — C.; proc. 447 — Capital — app. Justiça e Rubens Augusto Costa — C. — FEITO DIVERSO — Ao sr. desemb. Marcellino Gonzaga: proc. 139 — São Simão — M. S. — Manuel Francisco Loureiro e dr. Juarez Barreto, prefeito municipal de Serra Azul — C. — FEITOS CIVEIS — Ao sr. desemb. Achilles Ribeiro: — proc. 715 — Capital — pet. Ivo Rugai e Oswaldo Nicolosi — 1.º; proc. 732 — Casa Branca — (prev. e comp.) — inst. Kalil S. Salemi e Chieri Maluf — 1.º; proc. 741 — Campinas — app. Fabio de Barros e Hercilia Gonçalves de Barros — S.; Ao sr. desemb. Leme da Silva: proc. 684 — Garça — app. José Jorge, João Jeronymo Lopes, sua mulher e dr. Americo França Paranhos e sua mulher — S.; proc. 705 — Araçatuba — inst. Alexandre Coracine e o espolio de José Plausino de Brito — 3.º. Ao sr. desemb. Vicente Mamede: proc. 735 — Santos (comp.) C. test. — Empresa de Pesca "Santos" Ltda. e Sebastião Gomes Alves — 1.º; proc. 771 — Capital — app. José Prado e The São Paulo Light and Power C.º Ltd. — 1.º; Ao sr. desemb. Antão de Moraes: proc. 650 — Araçatuba — inst. Luiz Alves e o espolio de José Plausino de Brito — S.; proc. 734 — Capital — C. Test. — Joaquim de Oliveira Penteado Ferreira e Soc. Jardim Paulistano Auto-Omnibus Ltda. — S.; proc. 762 — Capital (prev.) embs. á exec. Abilio Junqueira Franco e Atlantic Refining Comp. of Brasil — 1.º. Ao sr. desemb. Mario Guimarães: proc. 669 — Faxina — pet. Sebastião Carneiro Lobo e Eduardo dos Santos Martins — 3.º; proc. 692 — Botucatu' — inst. José Giovanni e Antonio Giovanni — S.; proc. 765 — Capital — app. Camara Municipal e Antonio Gomes de Paula — 3.º; Ao sr. desemb. Alcides Ferrari: proc. 747 — Capital — inst. The São Paulo Tramway Light and Power. C.º Ltda. e Corina Sciglianа — S.; proc. 756 — Capital — app. dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz e Manuel Antonio de Salles — 3.º. Ao sr. desemb. Marcellino Gonzaga: proc. 693 — Botucatu' (prev. e comp.) C. Test. — Virginio Lunardi e Irmão e Orlando Cesarini — Ao sr. desemb. Armando Fairbanks: proc. 501 — Capital — inst. Fazenda do Estado de São Paulo e Credito Predial Limitada — S.; proc. 590 — Ribeirão Preto — pet. Cia. Mogyana de Estradas de Ferro e Lyrio Ramos — S.; Ao sr. desemb. Mario Masagão: proc. 661 — Presidente Prudente — pet. Izaltino Brochado, Angelo Bocati, José Bocati, José Bocati Sobrinho e Izaura Bocati — S.; proc. 724 — Capital — app. Lodovico Molinari e dr. Raul Sarti, Attilio Vianelli — 3.º; proc. 733 — Capital — inst. Prefeitura Municipal de S. Paulo e Cia. Parque Varzea do Carmo — 1.º; proc. 758 — Capital — (comp.) app. João Theodoro Wichman e Luiza Barros e o Juizo ex-officio — 1.º; Ao sr. desemb. Theodomiro Dias: proc. 575 — Olympia — app. José de Lova e Joaquim Borges de Sousa — 3.º. Ao sr. desemb. Macedo Vieira: proc. 686 — Capital (prev. e comp.) pet. Industrial Acceptance Corporation of South America e Odilon Nogueira Ortiz e s/mulher — 3.º; proc. 713 — Itapolis — pet. Julião Gomes e Prefeitura Municipal de Novo Mundo — 1.º; proc. 1.596 — Araçatuba — (prec. e comp.) inst. Augusto Libert e João Domingues da Silva e outros — 1.º. Ao sr. desemb. Toledo Piza: proc. 707 — Capital — inst. dr. Luiz V. Aradeu, na qualidade de liquidatario da m. f. da Ind. Nacional de Art. Felpudos S/A. e Fazenda do Estado — 1.º; proc. 22.208 — Una (prev.) app. São Paulo Electric Company Limited e João Soares e outros — S.; Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: proc. 671 — Itatiba — app. Jovinlano de Sousa Freire, João de Sousa Barros e outros e Ferreira da Rosa e Cia. — 1.º; Ao sr. desemb. Paulo Colombo: proc. 676 — Capital — inst. dr. Francisco Barra, inventariante do espolio de Nicolino Barra e Rodolpho Waldvogel e sua mulher — 3.º; proc. 749 — Campinas — pet. dr. Clemente De Toffoli e José Campagnoli e sua mulher — S — SECRETARIA ESCALA DE OFFICIAES DE JUSTIÇA PARA O DIA 23 DO CORRENTE: 1.ª vara civel — Domingos Antonio D'Angelo Netto; 2.ª vara civel — Domingos Staduto; 3.ª vara civel — Donato Zotta; 4.ª vara civel — Edgard Fa...; 5.ª vara civel (em férias); 6.ª vara civel — Edmundo Pezzone; 7.ª vara civel — Elias Teixeira de Barros; 8.ª vara civel — Eliseu Soares de Andrade; 9.ª vara civel — Elydio Jorge de Oliveira. 1.ª de orphams — Ernesto Laurenza; 2.ª de orphams — Eugenio Cleto. Sala dos officiaes — Fernando Henriques. Supplentes: Florindo Antonio Pereira, Francisco Branco Ortega e Francisco de Mello.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Severino Bellarmino da Silva, artigo 304; Elizer de Castro Vieira, artigo 267.

2.ª VARA — A's 12 horas — José Pinto, artigo 338, n. 5; Ernesto Antonio Carvalho, artigo 303; Reynaldo Paulo, artigo 303; João Menezes e outros, artigo 303; Josephina Moreira e outros, artigo 303; José Rodrigues, artigo 267; José da Silva, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — José Luiz Ferreira, artigo 304; Eulogio de Castro, artigo 294, combinado com os artigos 13 e 63.

4.ª Vara — A's 12 horas — Henrique Rivieri, artigo 268.

5.ª VARA — A's 12 horas — Francisco Ourique, artigo 267; Paulo Sonefeld, artigo 338; Antonio Leite da Silva Sobrinho, artigo 331; Manuel Pacheco Dutra, decreto 22.706.

PRONUNCIA

O juiz da Quarta Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, julgou procedente a denuncia offerecida contra Vitalino Antonio da Luz, incurso na sancção do artigo 266 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

Pelo mesmo magistrado foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra o indiciado Domingos Viggiani, que estava incurso nas penalidades do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. João Deus Cardoso de Mello; defesa, dr. Boaventura Nogueira da Silva; escrivão, sr. Aguinaldo Tagalo de Mesquita.

Foi submettido a julgamento, hontem, pela terceira vez, o réo Juvenal Silva Bispo, incurso na sancção do artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes.

O réo foi condemnado por seis votos a cumprir 5 annos, onze mezes, sete dias e 12 horas de prisão cellular.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. Frederico Abranches Brotero, Ignacio Oliveira Castro, Francisco Vergueiro Porto, Gastão Oliveira Sandoval, Fausto Teixeira Rocha, Armando G. Araujo e Alberto de Siqueira Reis.

D. MARIA WHATELY DIEDERICHSEN

Falleceu domingo ultimo, nesta capital, a exma. sra. d. Maria Whately Diederichsen, esposa do sr. Raul Diederichsen.

A extincta, que deixa um filho menor, Raul Fernando, era filha do segundo matrimonio dos finados dr. Thomaz Whately e de d. Francisca de Araujo Whately.

Era irmã dos srs. Thomaz Whately, José Whately e dos fallecidos Octavio e Paulo Whately.

Era tambem irmã, por parte de pae, dos srs. dr. Mario Whately, ex-deputado paulista á Assembléa Nacional Constituinte, casado com d. Ilse Rohe Whately; sr. Alberto Whately, ex-prefeito de Ribeirão Preto e membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, casado com a sra. d. Nenê Schmidt Whately; Carlos Whately, casado com a sra. d. Albertina Whitaker Whately; d. Bertha Whately Schmidt, casada com o sr. Jacob Schmidt e d. Fanny Whately, solteira.

Eram seus irmãos, por parte de mãe, os srs. dr. Gastão de Araujo Jordão, casado com a sra. d. Baby Pereira de Sousa Jordão, e o finado dr. Oscar de Araujo Jordão, que foi casado com a sra. d. Carmen Guedes Jordão.

Era nóra do sr. cel. Arthur de Aguiar Diederichsen e cunhada do sr. Francisco de Araujo Diederichsen.

Deixa tambem numerosos sobrinhos.

O enterro realizou-se ante-hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro do Hospital Allemão para o Cemiterio da Consolação, com grande acompanhamento.

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista fez-se representar nos funeraes pelo seu presidente, exmo. sr. dr. Mario Tavares, e pelo dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, membro da respectiva Commissão.

DATA AUSTRIACA

Do Consulado da Austria communicam-nos, que, o consul desse paiz, por motivos independentes de sua vontade não dará recepção no dia 1.º de maio em commemoração á data nacional austriaca.

Nesse dia, porém, será hasteada a bandeira austriaca na séde do consulado.

Gremio dos Alumnos da Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras

A POSSE DE SUA DIRECTORIA DAR-SE-A' HOJE, A'S 20 HORAS E MEIA

Realizar-se-á hoje, ás 20 e meia horas, na sala "Barão de Ramalho" da Faculdade de Direito, a cerimonia da posse dos directores do Gremio da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, eleitos para o anno de 1937.

Essa solennidade será presidida pelo sr. dr. Antonio de Almeida Prado, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, vice-reitor da Universidade de São Paulo.

Foram convidadas todas as altas autoridades estadoaes e municipaes, professores e alumnos dos cursos universitarios e agremiações congeneres.

Nessa occasião o professor Paul Vanorden Shaw, especialmente convidado, pronunciará uma conferencia sobre o thema: "O Brasil, a Faculdade e o Gremio".

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga, aproveitando as vantagens de sua nova séde fará realizar todos os domingos matinées dansantes dedicadas aos seus associados e exmas. familias.

A primeira dessas matinées será levada a effeito no proximo dia 25, das 15 ás 20 horas, e contará com o concurso do "Jazz Otto Wey".

Não haverá exposição de convites, podendo, entretanto os socios fazerem-se acompanhar de senhoras e senhoritas de suas exmas. familias, sendo necessaria a apresentação do recibo numero 4, acompanhado da respectiva carteira social.

— A secretaria avisa aos socios que ainda não possuem a carteira de identidade social, que a retirem o mais breve possivel, pois de accordo com a resolução da directoria, será vedado o accesso a séde do clube ás pessoas que não provarem a sua qualidade de associado.

FIGURINO MAC CALL

A Agencia Geral de Figurinos Annunziato, rua São Bento, 36-E acaba de receber mais um numero do afamado figurino "Mac Call", o melhor e mais completo figurino americano com grande numero de paginas em côres contendo grande variedade de modelos novos para senhora, e para criança.

Recebeu tambem novos figurinos semestraes quaes: Grande revue des modes, Salson parisienne, La parisienne, Votre gout, Chic Parfait, Paris Album, Chic Parsinen, Album de ceremonies, Croquis artistiques e muitos outros.

Mais um "millionario" da Condor

10 ANNOS DE SERVIÇO

A aviação commercial do nosso paiz assignala mais um acontecimento digno de nota, contando-se, mais um entre os "millionarios" dos ares do Syndicato Condor. Trata-se do commandante Rudolf Cramer von Clausbruch, um dos mais antigos e experimentados pilotos-aviadores daquella empresa que, no vôo regular realizado no dia 15, de Belém á Recife, na altura de Parnahyba, completou um milhão de kilometros pervoados sómente a serviço da Condor na America do Sul. A kilometragem total pervoada pelo referido commandante no trafego aereo em geral, elevar-se-á, ao mesmo tempo, a cerca de 1.250.000 kms., sendo opportuno lembrar neste momento, que o sr. von Clausbruch, entre outros feitos aeronauticos memoraveis, tomou parte saliente nos vôos de estudos á ilha de Fernando de Noronha, dos quaes resultou, em principio de 1934, a inauguração da famosa linha aérea transoceanica Condor-Lufthansa. Considerando-se ainda o facto do commandante von Clausbruch ter cruzado 13 vezes o Atlantico Sul tripulando aviões da linha Brasil-Europa, facilmente se póde avaliar o lastro de experiencia, com o qual o novo "millionario" dos ares tem contribuido para o engrandecimento do trafego aéreo commercial no Brasil e para o renome do Syndicato Condor.

O raide Rio-Buenos Aires

A PASSAGEM POR CURITYBA — A CHEGADA EM JOINVILLE — OUTRAS NOTAS

CURITYBA, 18 (H.) — Passaram por esta cidade os automobilistas argentinos e uruguayos que realizam o raide Rio-Buenos Aires.

Em 1.º lugar chegou o corredor argentino Daniel Musse, em segundo, Juan Pedro Gigliano, uruguayo, vindo em seguida o argentino Arturo Cruzi e outros. Os corredores partiram desta cidade ás 8 horas.

A passagem por Joinville

FLORIANOPOLIS, 18 (H.) — Os automobilistas argentinos e uruguayos chegaram em Joinville, recebendo enthusiasticas manifestações populares. Almoçaram naquella cidade e proseguiram na prova ás 14,45 horas.

A passagem dos volantes foi feita na seguinte ordem: Antonio Pereira, argentino; Miguel Frabasile, uruguayo; Emilio Kartulevicius e outros.

Chegaram a Blumenau

FLORIANOPOLIS, 18 (H.) — Os volantes que fazem a prova automobilistica Rio-Buenos Aires, chegaram em Blumenau, onde pernoitarão.

Não confundamos symptomas com molestias

A phrase em epigraphe é opportuno aviso de um clinico prudente, nestes tempos em que cada qual se arvora em medico de si proprio, affrontando o risco de commetter os mais graves absurdos em materia de therapeutica.

Exemplifiquemos, focalisando um mal muito commum: — o esgotamento nervoso acompanhado de fraqueza sexual, considerado com justa razão a maior fonte de desanimo e de acabrunhamento humanos. Bem investigada a sua causa, vemos que não se trata de uma molestia, sinão apenas do symptoma de um estado morbido cuja origem se prende quasi sempre ás funcções do cerebro e dos orgãos que agem sob o seu immediato commando. O cerebro cansado, desfacado de phosphoro, tem, por força, compromettido o seu poder energetico ,tornando-se impotente para exercer o controle do desejo, essa primordial faculdade do individuo, e todo o mecanismo organico, que se movimenta sob a sua dependencia, soffre as consequencias dessa apathia.

Ora, em semelhante situação, que se aproveitaria com o emprego de estimulantes chimicos ou de hervas aphrodisiacas? Nada! Pelo contrario, taes agentes, após passageiro e illusorio effeito, aggravariam, fatalmente, o estado do enfermo, augmentando-lhe a depressão physica e organica. São remedios desaconselhaveis, portanto.

Segundo os modernos estudos medicos, o methodo a ser usado em taes casos "é o de compensação biologica", isto é, dar ao organismo o elemento que lhe esta faltando, porém em qualidade rigorosamente correspondente. Por conseguinte, para combatermos a neurasthenia sexual, evidente symptoma de esgotamento, devemos recorrer, antes de tudo, ao phosphoro organico que possa ser aproveitado pelo cerebro e pelos orgãos genitaes.

Foi o que fez o notavel professor italiano, Dr. F. Figari, da Real niversidade de Genova, profundo cultor da endrocrinologia, formulando as Drageas Ormonicas. Tomou para a sua base precisamente o phosphoro organico,tanto o vitalisador do cerebro, como aquelle encontrado na esphéra sexual associando-o á hormonios de varias glandulas que agem em harmonia com aquelles orgãos. De modo que o especifico do Prof. Figari tem o poder de compensar, plenamente, as perdas soffridas pelo organismo humano, perdas que são a causa directa daquelle mal. E' uma medicação biologica completa.

Na pratica clinica, as Drageas Ormonicas produzem o mais satisfactorio resultado nos individuos de ambos os sexos, depauperados physica e intellectualmente; em todos aquelles que se encontram inhibidos de certas funcções organicas essenciaes á vida. Em uma palavra, ellas restauram, de facto, a vitalidade geral. De um vencido fazem um individuo forte, sadio e feliz, util á familia, á sociedade e á propria patria.

Peçam os interessados nestes assumptos a monographia que está sendo distribuida gratuitamente pelo Dep. de Diffusão da Neotherapia Scientifica, á trav. do Ouvidor, 36, loja, no Rio de Janeiro; ou em S. Paulo, á rua 11 de Agosto, 31 — 1.º and., sala, 13. Se desejarem recebel-a pelo correio, deverão enviar um mil réis em sellos para o porte.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

No dia 22 do corrente, ás 21 horas, realizar-se-á mais uma sessão de debates no Instituto Paulista de Contabilidade.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde social, á praça Dr. João Mendes, n. 5, sob., uma assembléa geral extraordinaria desse syndicato, afim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — Multas e penhoras applicadas a motorneiros e conductores: — Suspensão de motorneiros e conductores.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, uma reunião da directoria deste Syndicato.

No dia 28 do corrente, ás 17 horas, na séde social haverá uma assembléa geral ordinaria para leitura do relatorio da Junta Governativa Provisoria e approvação das contas do thesoureiro com o parecer da Commissão Fiscal. Eleição da Commissão Executiva para o triennio 1937|1940.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE AÇOUGUES

No dia 22, ás 14 horas e meia, haverá uma reunião da directoria na séde social á rua 3 de Dezembro, n. 27.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Medicina, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º) — Drs. Paulo Artigas e Ovidio Unti — Sobre um novo ciliado da cavidade buccal do homem. 2.º) — Drs. Vasco Ferraz Costa e Ovidio Unti: — Acção da casca de cajueiro sobre a glicemia. 3.º) — Dr. Mendonça Cortez: — A therapeutica na syndrome do coledoco. 4.º) — Dr. Paulo Minervino: — Micose pulmonar. A proposito de um caso. 5.º) — Dr. Aureliano Fonseca: — O tracoma em S. Paulo. Estatistica e prophylaxia. 6.º) — Dr. Eduardo Cotrim: — Signaes radiologicos da hipertensão craneana.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS

O Conselho Administrativo do Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo, communicando aos seus associados que, na semana entrante, terão lugar, na séde social, as seguintes reuniões:

Dia 22: — Sessão solenne em homenagem ao ex-director do Quadro Social, sr. Carlos Fraga. Numa das salas da séde será inaugurado um retrato do homenageado, sendo dada a essa sala a denominação de "Sala Carlos Fraga". Falará, na occasião, o dr. Manuel F. Pinto Pereira, director do Departamento Federativo e lente de Economia Politica, na Faculdade de Direito de São Paulo.

Dia 24 — Segunda aula do Curso Pratico de Lingua Ingleza que, com tanto successo, foi inaugurado a 17 do mez corrente. Por uma concessão especial do director do Departamento Cultural, ainda são permittidas as matriculas, no referido curso.

Dia 25 — Solenne commemoração do "Dia do Contabilista", ephemeride das mais gratas para a classe. Sessão solenne, ás 20 e 1|2 horas, na séde social, na qual falará o prof. Francisco d'Auria, actual director do Departamento Cultural. Está em organização um selecto programma musical, sendo depois servida uma meza de doces aos consocios e exmas. familias presentes.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DOS ESTABELECIMENTOS DE BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Communica-nos a secretaria do S. P. E. B. C.:

"O Syndicato dos Proprietarios dos Estabelecimentos de Barbeiros e Cabelleireiros de S. Paulo, com sede á rua Tenente Penna n.º 73, communica a todos os barbeiros de S. Paulo socios e não socios deste Syndicato, que, por portaria do sr. prefeito de S. Paulo, a nossa classe foi qualificada, para effeito do imposto na tabella I do acto 1.063, que trará grandes reducções nos impostos de funccionamento.

Este syndicato ficou incumbido pela Prefeitura, de fornecer a todos os barbeiros e cabelleireiros de S. Paulo, um attestado, que lhe dará o direito na referida reducção aos que ainda não pagaram o imposto, e a devolução aos que já pagaram.

O prazo para os pagamentos dos impostos é os que estão mencionados nos respectivos avisos, sendo que, aquelles que não pagarem no prazo legal terão de pagar com multa, por conseguinte pedimos aos srs. barbeiros e cabelleireiros a virem o mais depressa possivel em nossa séde social, á rua Tenente Penna n.º 73, retirarem o referido attestado.

Para maior commodidade dos srs. barbeiros e cabelleireiros o syndicato funccionará, todas as noites das 20 ás 22 horas e aos domingos das 8 ás 11 horas".

Excursão da Liga do Professorado Catholico ao Horto Florestal

Realizar-se-á amanhã após a Communhão Paschoal dos Professores, que será na missa das 8 horas na basilica de S. Bento, a excursão da Liga do Horto Florestal.

Nesse passeio que promove a Liga do Professorado Catholico será proporcionada aos excursionistas a opportunidade de visitar o museu do referido Horto, muito interessante pelos attractivos que offerece.

A inscripção poderá ser feita na séde da Liga á rua Wenceslau Braz, 2, 4.º andar, das 8.30 ás 10,30 e das 15 ás 18 horas, mediante a contribuição de 3$500 por pessoa.

A partida será ás 10 horas do pateo do Gymnasio em omnibus reservados e a volta será ás 16 e 17 horas.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

SANTO ANSELMO, ARCEBISPO DE CANTUARIA

Anselmo nasceu em Aosta, formosa povoação encravada nos Alpes, e recebeu uma educação aprimorada. As suas bellas qualidades, requintadas e cultivadas pela educação, tornavam-no sympathico aos olhos dos que o conheciam, o que ia sendo causa de que se transviasse. Quiz Deus, porém, que encontrasse no seu caminho homens [illegible] e santos, que o arredaram do precipicio e o enveredaram pela senda do bem. [illegible], bateu á porta da abbadia benedictina de Beck, onde houveram por bem admittil-o como noviço; e deu boa prova de si na virtude, e no saber. Tendo mestres da bitola de Arduino e Lanfranc, não hesitava em sustentar disputas theosophicas, theologicas e litterarias e sempre sahiu vencedor. Orava e meditava quasi toda a noite. Eleito prior, [illegible] amavel mas disciplinador, humilde e operoso. Como vagasse a diocese de Cantuaria, foi para ella nomeado com grande surpresa sua. A diocese estava contaminada de lethifero virus, pois [illegible] na sua maioria enfermava [illegible]. Anselmo abalou-se [illegible] o cancro pela raiz, e armado do escudo da fé, operou verdadeiras maravilhas, falando e escrevendo livros saturados de alta sabedoria. Mas o rei Guilherme, sob a lisonjas de falsos amigos, usurpou os bens ecclesiasticos, exerceu toda a sorte de tropelias, e por ultimo castigou o santo prelado com o desterro. A' morte de Guilherme, subiu ao throno o irmão Henrique, que chamou Santo Anselmo e lhe restituiu o seu cargo e o seu rebanho. O santo pastor recebeu o eterno galardão em 1100.

SANTUARIO DO CALVARIO

Amanhã, ás [illegible] horas, principia a novena em preparação á festa de São Paulo da Cruz, fundador da Congregação dos Passionistas.

Realizou-se em Roma a ultima sessão, perante o Summo Pontifice, para se discutirem as virtudes do veneravel padre Domingos da Mãe de Deus, Passionista. Esteve exposto, pela manhã, o Santissimo Sacramento, das 8 ás 12 horas.

ALGUMAS CIFRAS A RESPEITO DOS PAPAS

Desde S. Pedro até o dia hoje, o numero dos papas foi de 266, comprehendendo 29 anti-papas. O primeiro seculo contou 5 papas; o segundo 10; o terceiro 15; o quarto 11; o quinto 12; o sexto 13; o setimo 20; o oitavo 13; o nono 21; o decimo 26; o undecimo 19; o decimo segundo 16; o decimo terceiro 17; o decimo quarto 10; o decimo quinto 13; o decimo sexto 17; o decimo setimo 11; o decimo oitavo 8; o decimo nono 6; o vigesimo 3 até aqui.

A duração média de reinado de cada um dos pontifices, excluindo os intervallos dos conclaves, é pouco superior a sete annos. Esta média augmentou, porém, nos ultimos seculos: no seculo XVII temos uma media de 9 annos; no XVIII de 12; no XIX de mais de 16. Com o seculo XX a media parece querer baixar.

O pontificado mais longo foi o de Pio IX, que durou 31 annos, 7 mezes e 22 dias; segue-se-lhe immediatamente o do seu successor Leão XIII que durou 25 annos e 5 mezes.

O pontificado mais breve é o de Estephano II, que succedeu a Zacharias em 752 e morreu de repente dois dias depois da sua eleição e antes de haver sido consagrado; em seguida o de Urbano VII, eleito em 15 de setembro de 1590 e que morreu 12 dias depois, egualmente sem haver sido consagrado; o de Bonifacio VI, que durou 15 dias; o de Sisinio, que durou 20; o de Marcello II, de Celestino IV e de Damaso II, que reinaram 23 dias, de Pio III e de Leão XI, que desempenharam o seu cargo durante cerca de 26 dias.

Contam-se cincoenta papas não italianos, entre os quaes o primeiro São Pedro que era galileu e o ultimo Adriano VI de Utrecht, na Hollanda, eleito em 9 de janeiro de 1522 e que morreu a 14 de setembro de 1523.

Destes cincoenta papas, dois vinham da Africa, um de Outioch, dois da Dalmacia, 13 da França, um da Galiléa, cinco da Allemanha, 11 da Grecia; 1 da Inglaterra, 1 da Lorena, um da Hollanda, 2 de Portugal, 3 da Hespanha, 1 da Syria.

Todos os outros papas eram italianos e entre as cidades, que deram maior numero de pontifices á Santa Sé, vem em primeiro logar Roma, com 111; seguem-se-lhe de muito longe Bolonha, Veneza e Napoles, com 6 cada uma, Genova com 4, Siena e Milão com 3.

Noventa e tres pontifices acham-se sepultados na basilica de S. Pedro, muitos têm lá o seu tumulo, mas não a sepultura; outros foram sepultados nas grutas vaticanas, em diversas egrejas de Roma; de muitos outros ignora-se a sepultura.

A' parte S. Pedro que foi justiçado em 29 de junho de 67, os outros morreram quasi todos de morte natural, exceptuando Bonifacio VII que foi assassinado e não teve sepultura; Formoso, que foi exhumado oito mezes depois de morrer e cujo cadaver foi atirado ao Tibre; João V, o Estevão VI estrangulados no carcere; João XV e Silverio que morreram de fome, um no Castello Santo Angelo, o outro na ilha Palmaria.

Entre os papas homonymos encontram-se 21 com o nome de João, 16 Jorges, 14 Clementes, 13 Innocencios e Leões, 10 Estevãos, 11 Pios, 9 Bonifacios, 8 Alexandres e Urbanos, 6 Adrianos, 5 Celestinos, Martinhos, Paulos e Sixtos, 4 Anastacios, Eugenios, Felicianos, Honorios e Sergios, etc.

No seculo III houve um anti-papa, outro no seculo IV dois no seculo V e dois no seculo VI, quatro no seculo VII, dois no seculo VIII e no IX, tres no seculo X e não menos de dez no seculo XI; sete no seculo XII; quatro no seculo XIV e um no seculo XV.

MORTE DE UM RELIGIOSO REDEMPTORISTA

"Edital n.º 1.573 — De ordem do exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano, communico ao revdmo. clero e fieis, que aos 17 dias do corrente, falleceu em Apparecida, depois de longa e penosa doença, o revdmo, irmão Carlos C. SS. R. Nascido em Salzburgo (Austria) aos 6 de julho de 1867, entrou em 1885 na Congregação do SSmo. Redemptor. Viveu durante 42 annos, no Brasil, dividindo sua actividade entre os Santuarios da Penha e Apparecida, onde exerceu o officio de sacristão e ensinava o catecismo ás crianças.

Habilidoso, o irmão Carlos bordava com rara pericia de modo que ainda hoje se encontram, em certas Igrejas do norte do Estado, alguns estandartes trabalhados por elle. Morreu, como vivera, no serviço e na paz do Senhor.

O sr. arcebispo recommenda a alma do humilde e piedoso irmão Carlos, nos suffragios do revdmo. clero e fieis. São Paulo, 19 de abril de 1937. (a.) P. João Kulay - chanceller do Arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 19

Mons. Pereira Barros despachou:

Justificações: Parochia do Braz: Francisco Di Sessa e Lucia Tanese, Adelino Alves e Raphaela de Angelis, Alino Buoniconte e Anna Antonietta Destro, Andrea Gallo. Parochia da Penha: Ismael Fachada e Creusa Cavaletti. Parochia de Indianopolis: Belmiro Rodrigues Marinho e Margarida Daniel. Parochia de Villa California: Antonio José Santiago e Julieta Assam, Antonio Fernandes e Maria da Cunha, Luiz Rodrigues Ferreira e Iria da Conceição. Parochia de Santa Generosa: Nicolau Nazareth Guida e Hilda Cunha. Parochia de Sant'Anna: Julio Amanti e Leonilda Flosi. Parochia do Pary: Sulvio Polese e Carmella Frasetti, Americo Augusto Lourenço e Margarida Torres Gomes; hungaros: João Kiss e Barbara Ferro. Parochia de Villa Arens: Guilherme Casteluber e Yolanda Guerri. Parochia da Lapa: Attilio Cecchi e Adelaide Lucera. Parochia da Sé: Matheus Hellmeister e Luzia Eberl. Parochia da Casa Verde: Manuel da Costa e Maria dos Anjos, Caetano Annicelli e Maria Zaghetti, José da Silva e Carmen Rosa do Nascimento, José Belmonte Gomes e Affonsa de Avila.

A PRISÃO DE VENTRE DOS BEBÉS

Muitas vezes as crianças se mostram irritadas, falta-lhes o appetite e a vontade de brincar tão propria da idade. A causa disso é a prisão de ventre, devida á difficil digestão de certos alimentos ou a qualquer perturbação gastrica.

Recommenda-se, em taes casos, o uso de alimentos frescos, que não provocam constipações intestinaes, antes favorecem e regularizam as funcções digestivas. A Farinha Alegria, producto de arroz integral, tem a vantagem de se conservar sempre fresca e livre de mofo.

As vitaminas da cuticula e os phosphatos do farello do arroz são encontrados em abundancia na Farinha Alegria, que revigora os tecidos e dá ás crianças magnifica disposição.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

EXCELSIOR — Programma Puritas.

RECORD — Bom dia musicado.

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 São Paulo reporter.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.

EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.

EXCELSIOR — Programma hawayano — 9.30 Programma americano.

RECORD — Musica ligeira — 9,15 Programma hawayano — 9,30 Valsas de Waldeteufel — 9,45 Programma russo.

S. PAULO — São Paulo reporter — Melodias de Schubert.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio jornal.

CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.

CULTURA — Programma Para Todos.

DIFFUSORA — Programma variado.

EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.

EXCELSIOR — Programma Hispano-Americano — 10,30 Hora da Bolsa de Mercadorias.

RECORD — Programma brasileiro — 10,15 Programma argentino — 10,30 Programma portuguez — 10,45 Programma americano.

S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.

CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.

DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.

EDUCADORA — 11.30 Programma do almoço.

EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Programma cigano.

RECORD — Programma francez — 11,15 Programma italiano — 11,30 Programma argentino — 11,45 Programma Serrador.

S. PAULO — São Paulo reporter — 11,05 — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

COSMOS — Violinistas celebres — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica Gira-Gira.

CRUZEIRO — Duos de piano — 12,15 Programa esportivo.

CULTURA — Hora lusa — 12,30 Programma italiano.

DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.

EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.

EXCELSIOR — Programma Popeye — Intervallo até 15.15

RECORD — Programma brasileiro. — 12,30 Studio com orchestra Armand Elinger.

S. PAULO — São Paulo reporter — 12,30 Musicas allemãs — 12,45 Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.

CRUZEIRO — Concerto symphonico

CULTURA — Programma da simplicidade.

DIFFUSORA — 13,30 Programma do lar.

EXCELSIOR — Intervallo até 15.15.

RECORD — Programma allemão — 13,15 Solos e conjuntos — 13,30 Programma americano — 13,45 Cantores famosos.

S. PAULO — São Paulo reporter — Comediantes harmonistas — 13,20 Soprano Erna Sack — 13,40 Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.

CRUZEIRO: — Intervallo até 16,00.

DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.

EDUCADORA — Programma social —

RECORD — Programma allemão — 14,15 Programma francez — 14,30 Programma paraguayo — 14,45 Programma argentino.

S. PAULO — São Paulo reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

EDUCADORA — Intervallo até 17,00.

EXCELSIOR — 15,15, Programma allemão. — 15,30, Programma da Bolsa — Intervallo até 18,00.

RECORD — Musica ligeira.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.

CULTURA — Programma da simplicidade,

DIFFUSORA — Programma Popular.

RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:

COSMOS — Hora de Arte.

CRUZEIRO — Hora da Broadway.

CULTURA — Chá musicado — 17,30 Programma do Seculo XX.

DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.

EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das machinhas até 18.15.

RECORD — Programma argentino — 17,30 Programma Serrador — 17,35 Solos e conjuntos.

S. PAULO — São Paulo reporter — 17,05 Programma aperitivo dansante — 17,30 Hora franceza.

DAS 18 A'S 19 HORAS:

COSMOS — Valsas viennenses — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.

CRUZEIRO — Hora Agricola. — 18,30, Radio Cinema. — 18,45, Hora Nacional.

CULTURA — 18,45 Hora Nacional.

DIFFUSORA — 18,30, Palestra sobre Esperanto. — 18,45, Hora Nacional.

EDUCADORA — 18,15 Programma italiano — 18,45 Hora Nacional.

EXCELSIOR — Programma dos socios — 18.45 Hora Nacional.

RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.

S. PAULO — São Paulo Reporter — 18,05 Uma hora franceza. — 18,30, Programma rtistico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS

COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.

CRUZEIRO — 19.30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.

CULTURA — 19.30 Programma italiano.

DIFFUSORA — 19.30, Supplemento commercial. — 19,30, Esportes. — 19,45, Orchestra de salão.

EDUCADORA — Lily Pons. — 19,45, Operetas americanas.

EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Solistas.

RECORD — 19,30, Solos. — 19,45, Programma francez.

S. PAULO — 19,30, Orchestra de concertos e Guillermo Bazo.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.

CRUEZIRO — Successos do Momento. — 20,15 Programma Pereira Queiroz com musica argentina. — 20,30, As alegres comadres de Windsor. — 20,45, Jorge Amaral, canções.

DIFFUSORA — Zizinha, Murillo Caldas e jazz. — 20,30, Programma Kolinos com musica leve. — 20,45, Elsita com typica e jazz.

EDUCADORA — Trechos de operetas. — 20,15, Canto regional pelo Grupo X. — 20,30, Solos de piano. — 20,45, Canções allemãs.

EXCELSIOR — Operetas. — 20,45, Tino Rossi.

RECORD — Programma brasileiro. — 20,30, Programma italiano. — 20,45, Musica ligeira.

S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma Anglo-Brasileiro com o barytono Mac Gregor. — 20,30, Canções francezas com Lydia de Alencar. — 20,45, Theodorico e Conjunto Regional.

DAS 21 A'S 22 HORAS:

COSMOS — 21.15, Programma G-Men com Ardanui, Lais Marival e solos de harmonica.

CRUZEIRO — Torres e sua embaixada regional. — 21,10, Conjunto Hawayano, com Garoto. — 21,30, Arranjos modernos. — 21,45, E'cos do Theatro Municipal.

DIFFUSORA — Programma Adoração com Arnaldo Pescuma. — 21,15, Orchestra Diffusora. — 21,30, Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior.

EDUCADORA — Musicas de filmes. — 21,16, Poema americano. — 21,30, Canto regional pelo Grupo X — 21,45, Solos de piano por Raie da Costa.

EXCELSIOR — Até 23,30, Operetas.

RECORD — Programma de studio.

S. PAULO — São Paulo Reporter — Ultimas novidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:

COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...

CRUZEIRO — Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro. — 22,15, Orchestra Columbia. — 22,30, Arias ciganas com Nilsen ao violino. — 2 2,40, Lais Marival. — 22,50, Intermedios lyricos.

CULTURA — Radio variedade. — 22,30, Rythmo da Broadway.

DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.

EDUCADORA — Gastão Formenti. — 22,15, Musicas americanas. — 22,30, Musicas para dansar.

EXCELSIOR — Operetas.

RECORD — Hora X.

S. PAULO — 22,30, Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:

COSMOS — A's suas ordens. — 23,30, Meia hora em Nova York. — 24,00, Tristezas da Meia Noite — Final das irradiações.

CRUZEIRO — Mistinguet, voltou com commentario. — 23,15, Conjuntos vocaes modernos. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Radio Jornal e final das irradiações.

DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.

EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.

EXCELSIOR — Operetas. — 23,30, Final das irradiações.

RECORD — Programma Diga-Diga-Du' — 23,30, Hispano-Americano. — 23,45, Programma brasileiro. — 24,00, Programma americano. — 24,15, O Ultimo Prgoramma. — 24,30, Final das irradiações.

S. PAULO — Musicas brasileiras. — 23,30, São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

7.00 - Programma Estimulante — 7.15 - Radio Jornal — 7.30 - Supplemento social-radio jornal — 7.35 - Programma economico — 8.00 - Programma das Fabricas Reunidas — 8.15 - Revista masculina — 8.30 - Marcha militar e encerramento — 10.00 - Programma A's suas ordens — 10.30 - Variado — 11.00 - Boletim Noticioso — 11.15 - Programma variado — 11.30 - Programma humoristico a cargo do Coronel Belisario — 11.45 - Variado — 12.15 - Departamento de Radio da Acção Catholica — 12.30 - Variado — 13.30 - Intervallo — 17.00 - Programma de discos — 18.00 - Departamento de Radio da Acção Catholica — 18.15 - Variado — 18.25 - Boletim Official da Prefeitura — 18.30 - Variado — 18.45 - "Hora do Brasil" — 19.30 - (Studio) Miscellanea de canto — 19.45 - Programma de solos e trios — 20.00 - Programma do Trio Rau — 20.30 - Programma de sambas e marchas — 20.45 - Orchestra de salão — 21.00 - Programma de humorismo a cargo do Coronel Belisario — 21.15 - Programma de canto — 21.30 - Rêde Verde e Amarella — 22.15 - Fala P. R. A. 7, dentro da Rêde Verde e Amarella — 22.30 - Encerramento.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R-O, ondas curtas de m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje, das 20.20 horas ás 21,45, hora de São Paulo, o seguinte programma:

Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Transmissão do Theatro Scala de Milão, do 1.º acto da opera "Mosé", de Rossini — "La carta del lavoro": conferencia do on. Cornelio Di Marzio — Canções hespanholas cantadas por Lugy Doré — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

"Old Hutch"

O "MALANDRO VELHO" NUNCA HAVIA TRABALHADO... MAS PRECISOU FAZEL-O QUANDO ACHOU... 100.000 DOLLARES!

MALANDRO VELHO

com Wallace BEERY
ERIC LINDEN
CECILIA PARKER
ELIZABETH PATTERSON

AMANHÃ ROSARIO

Metro Goldwyn Mayer

MAIS um formidavel successo NO Odeon! Procopio Ferreira - Beatriz Costa - Nascimento Fernandes - O trevo de 4 folhas

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-1565
A's 19,30 e 21,30 horas
Procopio — Beatriz Costa — Nascimento Fernandes
O TREVO de 4 FOLHAS
SONOARTE - LISBOA — CINE-ALLIANÇA
1 complemento nacional e 1 JORNAL
Poltronas, 4$000 — 1/2 entr. e balcões, 2$500.

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-1566
A's 19,30 e 21,30 horas
O PASSAPORTE VERMELHO
Isa Miranda.
Prog. Cezar — 1 comedia.
UMA COMEDIA
1 short e 1 jornal.
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Polt. 3$500 — 1/2 entr. 2$000.

ROSARIO
Telephone: 2-6139
Desde ás 14 horas
Barbara STANWYCK — Joel McCREA
ROMANCE DO MISSISSIPI
UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL
Polt. 3$500 — Senhoras e 1/2 entr. 2$ — A' noite: Polt. 4$ — Senhoras e 1/2 entradas 2$000.

PARAMOUNT
Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762
A'S 19 HORAS
JUVENTUDE DOIRADA
Henry Fonda — Paramount.
A CIDADE DO PECCADO
Clark Gable e Jeanette MacDonald — MGM.
UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 jornal
Polt., 3$000; 1/2 entr. e balcões, 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
DESDE A'S 14 HORAS
PETER LORRE
O Agente Secreto
1 JORNAL
1 complemento nacional
Polt. 3$500; 1/2 entr. 2$000 — A' noite: polt. 4$000; 1/2 entrada, 2$500

BROADWAY
Telephone: 4-2233
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas
FRANCIS LEDERER — ANN SOTHERN
MINHA ESPOSA AMERICANA
UM COMPLEMENTO NACIONAL
2 DESENHOS E 1 JORNAL
Polt. 3$500; 1/2 entr. e balcões, 2$000 — A' noite: — Polt. 4$000; 1/2 entr. e balcões, 2$500.

S. BENTO
DESDE A'S 14 HORAS
"AGUACEIRO DE PAGODE"
Bert Wheeler e Robert Woolsey — RKO
"RAPSODIA HUNGARA"
Marika Rokk e Paul Kemp
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$000; 1/2 entrada, 1$500

PARATODOS
A'S 14,30 e 19 HORAS
"A BONECA DO DIABO"
Lionel Barrymore — M. G. M.
"RAMONA"
Loretta Young e Don Ameche — 20th-FOX
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Polt. 2$500; 1/2 entr. 1$500 — A' noite: Polt. 3$000 meias entradas e balcões, 1$500

CAPITOLIO
A's 19 HORAS
"GENTE DO BARULHO"
Patsy Kelly e Charlie Chase — M. G. M.
"KOENIGSMARK"
Elissa Landi e John Lodge
Programma Serrador
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL
Poltronas, 2$000; 1/2 entradas e balcões, 1$200

Cinematographia

"IRENE A TEIMOSA"

William Powell — Carole Lombard, — Universal

A familia Bullock faz parte desse agrupamento social que arrasta a vida entre um "drink" e uma futilidade e, por isso mesmo, não tem tempo para pensar em coisas mais sérias. Irene e Cornelia embebedam-se elegantemente nos clubes chics e nos appartamentos discretos. Mrs. Bullock sustenta um cão felpudo e um cantor fracassado e o velho Bullock especula na Bolsa... e paga as despesas... Tudo perfeitamente distribuido, como se quer, dentro das chamadas "familias modernas" que um golpe feliz em Wall Stree transfere, um dia, de West-Side, para a Quinta Avenida, e cujas origens não devem ser levadas em conta. Pois é nesse ambiente sereno como o hospicio, em que os cavallos entram na bibliotheca para que as traças não sejam as unicas a frequental-a, que o Godfrey Park — um joven de boa raça que o amor fizera vagabundo — vae encontrar motivos para abandonar o deposito de lixo que escolhera para refugio da sua desventura. Todavia, "Irene a teimosa", que é mais uma satyra á famosa aristocracia do dinheiro, consegue fugir a tudo quanto tem [illegible] genero, e representa, pela originalidade do argumento, pelas excellencias do "cast" que lhe dá uma interpretação brilhante e pela direcção magnifica de Gregory La Cava, um trabalho perfeito, destinado ao successo deante de qualquer platéa. William Powell, Carole Lombard, Alice Brady, Gail Patrick, Nischa Auer, Jean Dixon e Eugene Pallette, são nomes que o publico já conhece de sobra para poder avaliar de um filme que os reuna, a um só tempo, na defesa de suas sequencias.

Trata-se da primeira producção da nova phase da Universal. Um inicio que vale por um programma e que bem mostra o empenho dos productores de "Diamond Jim" e tantos outros cartazes de exito mundial, em manter o prestigio adquirido para a sua marca.

"Irene, a teimosa" formará, desde a sua apresentação, segunda-feira, no Ufa Palacio, entre os melhores filmes do anno — talvez a mais alegre e humana das comedias que o cinema nos deu até agora.

* * *

WALLACE BEERY AMANHÃ NO ROSARIO

Wallace Beery fará sua estréa amanhã no Rosario. Varias das mais queridas estrellas da Metro Goldwyn Mayer, já tiveram occasião de estrear no luxuoso e confortabilissimo cinema. Wallace Beery ainda não. A estréa se dará amanhã, com o grande e querido artista em mais um "portrayal" que só elle mesmo poderia compôr: a figura central, interessantissima, da historia de "Malandro Velho" (Old Hutch), uma comedia melodramatica que encontrou no superior artista, nos seus menores detalhes, o interprete perfeito e sympaticissimo. Beery compõe a figura de sua mascara, numa personagem assim. Imagine-se Beery, com aquelle humorismo e aquelle seu inconfundivel modo de ser, humano e natural, mettido nos apuros em que o colloca a historia — "o homem mais preguiçoso do mundo" obrigado a trabalhar de verdade, muito mesmo, para justificar a posse de um dinheiro que elle encontra e cujo encontro não póde confessar! Ao lado de Beery apparecem duas figuras que brilharam ao seu lado em "Furias do coração": Eric Linden e Cecilia Parker. São os namorados da divertida e sympathica historia de "Malandro Velho". Como complemento a Metro Goldwyn Mayer apresentará um "short" que vae fazer successo! "Os garotos de "Cur Cang", uma diversão deliciosa: "Folias dos peraltas".

NOTICIAS DE INTERESSE PARA O BELLO SEXO

Walter Huston quasi fez arrebentar de riso os seus companheiros de trabalho nos estudios de Samuel Goldwyn durante a recente filmagem de "Fogo outomnal", ao fazer este sagaz commentario sobre a maneira como começam os divorcios:

"O marido vae para Paris, e a esposa para Shangai; depois... começam a separar-se gradualmente!"

E se os leitores não crêm que isso dá uma idéa clara e concisa do que é "Fogo outomnal", esperem até vr esta adaptação da grande obra de Sinclair Lewis no seu cinema favorito.

Um inquerito recente, revelou que as estrellas de Hollywood têm tido inspirações felicissimas no tocante á vestiaria para uso nas praias de banhos. Senão vejamos:

Merle Oberon: Um "sarog" de chita, num desenho de rosas brancas sobre um fundo marron, com um lenço bandana harmonizante. O "sarong" é usado com um corpetezinho de linho branco e sandalias marron de estylo oriental. Merle usou este "sarong" nos dias de descanso durante a filmagem de "A bem amada de [illegible]".

Marlene Dietrich: Uma exotica combinação composta de um traje de banho branco, de "lastex", com uma saia de malha preta. Marlene, cujo ultimo filme "O jardim de Allah", produzido por David O' Selznick, e distribuido pela United Artists, escolheu um capacete colonial adornado com uma rêde preta para completar esta original combinação de banho.

Ruth Chatterton: A estrella de "Fogo de Outono" usa o "crash" de linho para o seu vestido de esporte favorito. O "crash" está estampado com peixinhos amarellos sobre um fundo verde. [illegible] sol, têm desenhos em branco, verde e amarello.

* * *

COISAS DE HOLLYWOOD...

Não faz muito tempo, num dia de intenso calor, ao entrar o director Fritz Lang no predio Walter Wanger, nos estudios da United Artists, passou por um escriptorio que tinha a porta escancarada, e ao olhar casualmente para dentro pensou que estava "vendo coisas".

Dois homens, cuja unica indumentaria eram uns calções "microscopicos", estavam a martellar em machinas de escrever.

Mais tarde, naquelle mesmo dia, esses dois amigos da ultra-simplicidade no vestir, foram visitar o meticuloso e bem trajado productor, que jamais abandona o seu monoculo.

Os dois semi-nudistas eram Gene Towne e Graham Baker, os adaptadores de "Vive-se uma só vez", a primeira producção de Walter Wanger que Lang dirigirá para a United Artists e na qual Sylvia Sidney e Henry Fonda actuarão como protagonistas principaes.

"Agora sei que estou mesmo em Hollywood!" — disse Lang, agitando nervosamente o monoculo.

Casino Antarctica
(Rua Anhangabahú — Phone: 4-77-03)
COMPANHIA NAPOLI 900
Com Mafalda Carta, Tack Gianni, Maestro Quaranta, Nino Faccione.
(Dir. artistico: Tack Gianni)
HOJE - A's 20 e 22 hs. - HOJE
FINALMENTE!
FACCETTA NERA
de G. de Cenzo e Nino Dante, musica do maestro Quaranta. Uma revista mas uma canção cinzenta, inédita para São Paulo, que retrata, com fidelidade, um dos episodios gloriosos das armas italianas.
POLTRONAS . . . . . . 5$000

UMA LENDA DO VOLGA

No anno 1657, durante o reinado do Czar Alexey Michailowitsch, occorreram os acontecimentos que motivaram a lenda de Stenka Rasin. Deixando o Volga, o cossaco Stenka Rasin se dirige a Moscou afim de pedir ao Czar protecção para si e para os seus companheiros, reclamando, ao mesmo tempo, contra as crueldades que lhes infligia o vaivoda de Astrackan.

Obtendo do Czar a mercê de serem os cossacos considerados homens livres, Stenka Rasin volta ao seu torrão natal, com a missão especial de acompanhar, através da Russia, a noiva de seu inimigo, o principe Prosorowsky.

Mas ao chegar, Stenka é preso e recebe, como castigo, o encargo de puxar as barcas no rio Volga.

Rasin, no entanto, era amado pela princeza Anna cujo noivo, o principe Prosorowsky, conspira contra o pobre cossaco.

Em trajes de cossaco, a princeza foge e vae lutar ao lado de Stenka Rasin.

Uma luta titanica do heróe contra a oppressão, o espirito de fidelidade e de sacrificio em pról dos seus companheiros, os embates do valoroso cossaco contra seu amor á princeza que pertence ao seu inimigo mortal e como essa joven logra vencer os obstaculos á sua felicidade, é o que se vê no empolgante filme "Stenka Rasin", sublinhado por magnifica partitura musical e sentimentaes canções russas, 2.ª feira no Broadway.

* * *

CAROLA HOEHN

Figura das mais aristocraticas do cinema allemão. Attitudes nobres e rosto admiravel para expressar as delicadas "nuances" da alma feminina do ponto de vista sentimental. Além disso optima voz de soprano, patenteada no filme "Butterfly", onde sahiu-se brilhantemente da dura prova de enfrentar o tenor do Scala de Milão, Alessandro Ziliani, no "duetto" da opera de Puccini. Berlinense. Olhos e cabellos castanhos. Trabalhou no palco, onde os directores da UFA a descobriram e a contractaram para uma longa série de filmes que bastaram para tornal-a admirada em varios paizes. Em "Estudante Mendigo", Carola vive um lindo romance de amor, condizente com o seu typo aristocratico, ao lado do tenor hollandez Johannes Heesters. Seu trabalho nesse filme confirmou os prognosticos feitos em torno das suas possibilidades artisticas. No papel de "Laura" — a irmã de Bronislawa (Marika Rockk), dá-nos uma interpretação repleta de delicadeza e poesia e nos delicia, em varios "duettos", com a sua voz já consagrada perante as platéas européas. E' uma nova imagem offerecida pela UFA aos "fans" brasileiros. Vimol-a no Brasil em "Butterfly" e "A Valsa do Amor". Esses dois filmes bastaram para assegurar-lhe um numero bem razoavel de admiradores. Depois de "Estudante Mendigo", não duvidamos de que se transforme na "estrella" mais adorada da constellação de Neubabelsberg.

Theatro Cosmos
(Praça Marechal Deodoro, 340
Phone 5-67-54)
COMPANHIA DE COMEDIA
CAZARRÉ
ELZA
DELORGES
(Dir. artistico: Eurico Silva)
HOJE — HOJE
A's 20 e 22 horas
Reapparecerá á platéa paulistana na linda e engraçadissima comedia da famosa parceria NATASON & ORBEKU:
O AUTOMOVEL DO REI
Um dos maiores successos dos palcos europeus. Uma peça leve, agradavel e bem divertida. Trabalhos de destaque de CAZARRÉ, ELZA, DELORGES e toda a companhia.
POLTRONAS . . . . . . 6$000
BALCÕES . . . . . . 3$000
(Imposto incluso)

Temporada Jardel Jercolis
— no —
Theatro Sant'Anna
HOJE — A's 19,45 e 22 horas
A engraçadissima e luxuosa revista:
RIO-FOLLIES
Amanhã:
VESPERAL DE GALA
Sabbado — VESPERAL JERCOLIS, a preços reduzidos e, á noite, a pedido geral, "reprises" de —
NO TABOLEIRO DA BAHIANA
3.ª feira, 27:
DE PONTA A PONTA!

Notas de Arte

MOVIMENTO NACIONALISTA MUSICAL

Realizou-se ante-hontem, ás 15 horas, na séde da Associação dos Artistas de São Paulo, á avenida São João, 293, uma reunião de todos os elementos integrados no Movimento Nacionalista Musical.

Grande era o numero de presentes. A reunião foi presidida pelo prof. Ernesto Sépe e secretariada pelo compositor Ary Machado. Aberta a sessão o sr. presidente deu a palavra ao escriptor e jornalista Jean Cocquelin que explicou aos presentes, detalhadamente, tudo quanto tinha feito a commissão nomeada e que passava á approvação dos presentes.

O nome indicado para a campanha de brasilidade da nossa musica pela commissão foi Movimento Nacionalista Musical. Posta em approvação a proposta foi approvada por unanimidade.

A seguir, pede ao sr. secretario que passa a lêr a legenda approvada pela commissão. Esta, depois de varias discussões e de um povo, por isso não deve ter origem tuida: — "A musica é o reflexo da alma d um povo, por isso não deveter origem em climas estranhos, nem ser inspirada em fontes alinigenas. Fundo nacionalista, tendencias nacionalistas, objectivos que dizem o aperfeiçoamento cultural, artistico, e, até mesmo, moral do nosso povo, eis o que deve ter a musica brasileira".

A seguir, o sr. presidente pede que sejam indicados os nomes dos que devem redigir o manifesto. A commissão ficou assim constituida: — Maestro Marcello Tupynambá, prof. Vicente de Lima, prof. Ernesto Sépe, compositor Ary Machado, cantor Paraguassú, jornalista Helcio de Carvalho e escriptor e jornalista Jean Cocquelin.

Encerrando a sessão, o sr. presidente prof. Ernesto Sépe lembra aos presentes que, no momento, ninguem devia esquecer os nomes dos maestros Provesi, já fallecido, e de Agostinho Cantu, nome de grande prestigio no meio musical de São Paulo, e que tem preparado grandes figuras musicaes, como Mignone, João Sépe e outros.

A VINDA DO ORPHEON PORTUGUEZ A S. PAULO

Em excursão artistica, passará por esta cidade o veterano Orpheon do Rio de Janeiro, o conhecido e laureado Orpheon Portuguez, por varias vezes applaudido pela nossa melhor sociedade. No dia 1.º de maio dará um espectaculo em Santos e no dia 2 e, provavelmente, em 3, estará entre nós, proporcionando-nos o prazer de assistir á exhibição das suas afamadas escolas no Theatro Sant'Anna. Desta vez, traz-nos a prestigiosa collectividade o Grupo Regional Minhoto, numero de grande brilho no programma qu está sendo organizado e brevemente será dado a publico. Este grupo é formado por distinctas senhoritas portuguezas e brasileiras, e por escolhidos rapazes, interpretes da gente da encantadora provincia do Minho, nas suas caracteristicas danças regionaes.

O grupo orpheonico, entre outras peças novas de auctores consagrados, cantará uma de grande folego. Intitula-se "Lusiada", cuja partitura é de Hernani do Nascimento, que já foi exhibida pelo Orpheon Academico de Lisbôa, quando da sua visita ao Brasil.

Tambem cantará modas transmontanas e serenata de Coimbra, dois numeros que, pelos titulos, devem agradar especialmente aos filhos daquellas duas lindas terras luzitanas.

Guitarradas, canções, monologos e outras coisas bôas que o Orpheon Portuguez sempre nos traz, completarão o espectaculo de arte a realizar-se.

Temos, pois, em breves dias a visita do afamado Orpheon Portuguez. E a mocidade luso-brasileira representada por gentis senhoritas e empregados no commercio carioca, que de bom grado sacrificam um dia para vir saudar-nos, nos saudarão nas suas musicas, nas suas canções e nos seus bailados.

A nós paulistas, cabe-nos o agradabilissimo dever de receber tão illustre hospitalidade, com a fidalguia que nos merece a sua operosa directoria, presidida pelo sr. Carlos Esmeriz, agradecer o [illegible] que mais uma vez nos dá em ouvir o conjuncto orpheonico da laureada sociedade.

Dispensario Antituberculoso Infantil "Clemente Ferreira" para Crianças Pobres

Boletim dos serviços realizados no mez de março p. findo:

Consultorios: — Doentes examinados no Dispensario (matriculas novas), 195; doentes reexaminados, 982; doentes medicados, 96; formulas prescriptas, 46; injecções praticadas, 905; applicações de pneumotorax, 19; applicações de raios ultra-violeta, 146; puncções praticadas, 5; crianças internadas em Sanatorios, Preventorios, etc., 1 sanatorio, 3 preventorio, 4 publicações de propaganda, distribuidas, 120; visitas domiciliarias da Enfermeira-visitadora, 35.

Secção Calmette: — Crianças registadas, 143; provas de Von Pirquet, 143; provas de Mantoux, 1/200, 83; provas de Mantoux, 1/20, 66; crianças premunidas com vaccina BCG, 40; crianças revaccinadas, 6; crianças reexaminadas, 76; doses de vaccina distribuidas, 540 c. c.; visitas domiciliarias da visitadora-sanitaria, 81, fallecimentos, 2, sendo um por meningite cerebro-espinhal-epidemica, outro por broncho-pneumonia post coqueluche.

Laboratorio Bacteriologico: — Pesquisa do bacillo de Koch em escarros, 19; outras pesquisas do bacillo de Koch, 7; exames de escarros homogeneisados, 8; pesquisas de outros germes pathogenicos, 6; exames de fézes, 18; exames de urina, 15; exames hematologicos, 4; hemo-sedimentações, 36; indice de Vélez, 36; provas de innoculação em cobaias, 1.

Gabinete radiologico: — Radiographias 151, radioscopias 150, reducções 12.

Gabinete oto-rhino-laryngologico: Não funccionou por estar em licença o medico responsavel.

Gabinete Odontologico: Consultas 46; extracções 66, obturações 43, curativos 120.

Observações: Donativos — D. Maria Antonietta Guimarães por intermedio de dr. V. Ferrão, 1:000$; Luiz Roberto M. de Oliveira, por intermedio de seu pae, dr. Miguel Brisolla de Oliveira, 30$, sr. Domingos Rivitti, por intermedio do sr. Trajano Queiroz, 15$000.

LIGA ACADEMICA

POSSE DA NOVA DIRECTORIA ELEITA PARA 1937

Conforme foi divulgado pela imprensa, a posse da nova directoria da Liga Academica, eleita para o periodo 1937-1938, terá lugar amanhã, ás 16,30 horas, na séde social dessa entidade universitaria, á rua XV de Agosto n.º 31. A directoria a ser empossada tem a seguinte constituição: Carlos Nobrega Duarte, presidente; Juvenal Silva Marques, vice-presidente; Trajano Pupo Netto, secretario; Elcio Silva, thesoureiro; e Roger de Carvalho Mange, bibliothecario.

A inauguração da nova séde social e das novas installações da Bibliotheca Circulante está marcada para ás 17 horas do proximo sabbado, dia 24.

Para a posse da nova directoria, bem como para a solennidade de inauguração das novas installações da Bibliotheca Circulante, ficam convidados todos os socios e amigos da Liga.

S.TA CECILIA — Tel. 2-2544 — A's 19 horas — RAMONA — Loretta Young e Don Ameche — 20th.-Fox. — ACCUSADA — Dolores del Rio e Douglas Fairbanks Jr. UNITED — 1 desenho — Um Comp. Nacional e — Polt. 2$500 — 1/2 entr. e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Cioccia & Cia. Telephone, 9-0744 — A's 19 horas — O GENERAL AO AMANHECER — Gary Cooper e Madeleine Carrol — Paramount — JOIAS FUNESTAS — com Claire Trevor 20th.-Fox — Um Comp. Nacional e UM JORNAL — Polt. 2$000 — 1/2 entr. 1$200 — Gal. 1$000.

COLYSEU — Telephone: 4-1452 — A's 19 horas — LIBERTA-TE, MULHER! — com Katherine Hepburn e Herbert Marshall RKO. — GENTE DO BARULHO — com Patsy Kelly e Charlie Chase M. G. M. - 1 jornal — Um Comp. Nacional — Pol. 2$500 — 1/2 entr. 1$500.

OLYMPIA — Telephone: 2-9531 — A's 19 horas — AINDA O AMOR — com Jessie Mathews Broad-Prog. — VIDA PARISIENSE — com Conchita Montenegro - Art. — Um Comp. Nacional e 1 jornal — Polt. 2$000 — 1/2 entr. 1$200 - Gal. 1$000.

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1426 — A's 14 — 16,15 — 19,30 e 21,45 horas

1 desenho e 1 jornal — UM COMPLEMENTO NACIONAL — Poltronas, 3$500; 1/2 entradas, 2$000 — A' noite: Poll., 4$000; 1/2 entr. e balcões, 2$500.

PAULISTA — Telephone: 8-2655 — A's 19 horas — KOENIGSMARK — Elissa Landi e John Lodge - Prog. Serrador — FERAS DO MAR — com George Bancroft Columbia - 1 jornal — Um Comp. Nacional — Polt. 2$500 — 1/2 entr. 1$500.

GLORIA — Telephone: 2-0616 — A's 19 horas — NOVOS ÉCOS DA BROADWAY — com Alice Faye 20th.-Fox — O MUNDO E' MEU — com Nino Martini, Ida Lupino e Leo Carrillo United - 1 desenho — Um Comp. Nacional e — Polt. 2$ — 1/2 entr. 1$200.

ROYAL — Telephone: 5-3601 — A's 19 horas — A CIDADE DO PECCADO — com Clark Gable e Jeanette MacDonald M. G. M. — A BONECA DO DIABO — com Lionel Barrymore M. G. M. - 1 jornal — Um Comp. Nacional e — Polt. 2$500 — 1/2 entr. 1$500.

BABYLONIA — Telephone: 9-2299 — A's 19 horas — O MUNDO É MEU — com Nino Martini, Ida Lupino e Leo Carrillo. United — NOVOS ÉCOS DA BROADWAY — com Alice Faye 20th.-Fox — Um Comp. Nacional e 1 desenho e 1 jornal. — Polt. 2$000 — 1/2 entr. 1$200 — Gal. 1$000.

S. CAETANO — Telephone: 4-1852 — A's 19 horas — CANTEMOS OUTRA VEZ — com Bobby Breen e Henry Armetta RKO — UMA DECEPÇÃO SUBLIME — com Claire Trevor 20th.-Fox — Um comp. Nacional — Polt. 1$500 - 1/2 entr. 1$000.

ASTURIAS — Telephone: 7-3313 — A's 19 horas — O IMPERIO DOS PHANTASMAS — com Gene Autry 3 e 4 episodios — CORAÇÃO ARDENTE — com Adolph Wolbrueck da UFA — ESPOSO E AMANTE — com Warner Baxter — Um comp. Nacional — Polt. 1$500 - 1/2 entr. 1$000.

CAMBUCY — Telephone: 7-1388 — A's 19,30 horas — ESPIÃO DIABOLICO — com Fritz Rasp da UFA — A MUSICA, GIRA-GIRA — com Rochelle Hudson Columbia — Um Comp. Nacional — Poltronas 1$300 — Meias entradas, e geraes $700.

AVENIDA — Telephone: 4-1812 — A's 14,00 VESPERAL — A's 19,30 SARAU — A MÃO QUE APERTA — com Jack Mulhall 4/5 episodios — OS TROVADORES — com Gene Autry — CAMARADA AMBICIOSO — com Edward E. Horton — Poltronas 1$500 — Meias entradas e geraes $700.

LUX — Telephone: 4-2421 — A's 19 horas — CORAÇÕES DIVIDIDOS — com Dick Powell Warner-First. — JOÃO NINGUEM — Mesquitinha e Barbosa Jr. D. F. B. — Polt. 1$500 - 1/2 entr. 1$000.

S. PEDRO — Telephone: 5-3348 — A's 19 horas — JOÃO NINGUEM — Mesquitinha e Barbosa Jr. D. F. B. — S U Z Y — com Jean Harlow M. G. M. — Um comp. Nacional 1 jornal — Polt. 1$500 - 1/2 entr. 1$000

RECREIO — Telephone: 5-9199 — A's 19,30 horas — ANDANDO NO AR — com Gene Raymond RKO — BALAS OU VOTOS — com Edw. G. Robinson Warner-First. — Polt. 1$500 - 1/2 entr. 1$000

AMERICA — Telephone: 5-1686 — A's 19 horas — TITAN DOS ARES — com Pat O'Brien Warner-First. — CANTEMOS OUTRA VEZ — com Bobby Breen e Henry Armetta RKO — Polt. 1$500 - 1/2 entr. 1$000

MAFALDA — Telephone: 2-9894 — A's 19 horas — O PASSAPORTE VERMELHO — com Isa Miranda Prog. Cezar — VIVA O CASINO — com George Raft. Paramount — Polt. 2$000 — 1/2 entr. 1$200

THEATROS

AS NOVIDADES DA SEMANA NO "APOLLO", "SANT'ANNA", "CASINO" E "BOA VISTA"

A Cia. Cazarré-Elza-Delorges, que ia de vento em pôpa, na sua temporada no theatro Apollo, realizou os seus ultimos espectaculos com uma comedia hespanhola que, na traducção, ficou sendo "Acredite, se quizer".

Segundo fui informado, o theatro Apollo está condemnado, offerecendo perigo aos espectadores e vae soffrer grandes reformas.

A nova comedia começa de modo interessante e pelas premissas do primeiro acto, que é quasi perfeito, era de esperar uma peça excepcional e de successo garantido.

O thema escolhido pelo seu autor e mal aproveitado, é optimo.

Aquella mulher com estranhas attitudes varonis, poderia terminar transformando-se em homem, como realmente já têm acontecendo em casos rarissimos, é verdade, ou tudo aquillo não passar dos primeiros signaes da maternidade.

Nada disso aconteceu, pois, o autor mudou de rumo.

Até parece que o primeiro acto é de um autor e os demais, de outro.

A vingança do antigo namorado não está em correspondencia com a sua actuação no primeiro acto.

Isso não impediu que a peça fizesse rir a valer e póde ser classificada como uma comediazinha.

Apezar disso mereceu optimo desempenho por parte da maioria dos seus interpretes, e todos elles, demonstraram ter estudado seus papeis.

Delorges Caminha e Elza Gomes merecem calorosos elogios pela sua actuação em scena.

Tudo muito bem estudado, salvo detalhes insignificantes.

Elza nem parece a actriz que, não ha muito, actuava no Bôa Vista.

Está uma actriz digna de admiração.

Delorges cuida até de detalhes e o seu nome está crescendo rapidamente no conceito publico.

Cazarré é outro elemento de bôa qualidade, artista de mascara expressiva e que sabe sublinhar uma palavra.

São tres astros do theatro nacional, tres artistas que estudam, ensaiam e procuram não se repetir. Esse o caminho da victoria e oxalá nunca se embriaguem com os louros colhidos.

Paulo Gracindo já sabe qual o caminho para a sua victoria.

Campos admiravelmente um typo de criado exotico e maniaco.

Sabe ser engraçado sem recorrer a palhaçadas.

Foi apreciadissimo.

Luiza Nazareth e Lucia Delor muito correctas, muito naturaes.

Suzanna Negri precisa aprender o segredo de encantar homens. Não é assim como faz. O effeito seria contraproducente apesar de suas graças naturaes. Devia ser mais discreta.

Os demais trabalharam com bôa vontade mas com falhas que não comprometteram o espectaculo e por isso, não os enumero.

Bons scenarios e cuidada a marcação.

* * *

No Sant'Anna a Cia. Jardel Jercolis exhibiu a ultima peça do seu repertorio, a revista "Rio-Folies", titulo mal escolhido porque nada tem com a peça.

Na realidade, mesmo nas scenas mais extravagantes não ha "folies" de especie alguma.

"L'unique folie est celle de l'auteur en donnant ce nom á la revue".

E' uma revista movimentada, alegre, luxuosa, como as demais.

Aliás, é uma "reprise" pois já foi exhibida em São Paulo, na anterior temporada de Jardel.

A revista agradou e deu margem a Nino Nello por em prova um filão de sua veia comica que deve aproveitar e a Deo Maia que não se limitou ao samba. Foi muito interessante na scena da "Favella".

Nesta revista ha quadros muito bem marcados e bellas evoluções.

Othello, Cardona, Lisbôa, o casal Mattos, Elvy Dorly, Vina de Sousa, Laika, Malena de Toledo, Lorena, Soares, Silva Junior, Almeida, Ladislau, e outros, além das "girls" e da orchestra, muito contribuiram para que o espectaculo agradasse.

Optimos scenarios e bello guarda-roupa.

* * *

No Casino foram levadas duas peças de Rufino, pelo homogeneo conjunto da "Napoli 900", sendo a melhor dellas "Te lasso".

Diverte e agrada mas, os frequentadores do Casino, preferem peças no genero de "Mariu'", "Torna" e outras que taes. Em "Te lasso" é de destacar trabalhos de G. Castellano, Tak Gianni, Faccione e Umberto Caetano, sem esquecer De Martino, De Cenzo, G. Sportelli, Cardovilla, Ignez Romanelli, Mafalda Carta e outros.

Linda Cecchi está agora fazendo papeis de velha. E' pena.

Bôa musica, actos variados alegres.

* * *

No Boa Vista a Cia. Canzone di Napoli, poz em scena um original de Salvador Rubino que, dia a dia, vae marchando para um genero italo-brasileiro, bastante sympathico á nossa platéa.

"Scusate na preghiera" tem scenas em nosso idioma e desenroladas no bairro do Braz.

E' uma peça alegre e comica, que trás a assistencia em constante hilaridade, cabendo os principaes papeis a Rubino e Tina mas tomando parte no espectaculo todos os artistas da companhia.

E' peça que promette permanecer muito tempo no cartaz.

Agradou francamente.

M.

COMMUNICADOS

A COMPANHIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES FARA' A SUA ESTREA, NO THEATRO COSMOS, HOJE, COM UM DOS MAIORES SUCCESSOS DOS PALCOS EUROPEOS — "O AUTOMOV7L DO REI"

O Theatro Cosmos, a querida casa de espectaculos da praça Marechal Deodoro, 340, reabre, hoje, as suas portas, afim de que possa fazer seu reapparecimento ao publico paulistano, a Companhia Cazarré-Elza-Delorges que a critica theatral de São Paulo e do Rio de Janeiro, mui justamente classificou como sendo o melhor "conjunto de comedias que já se organizou no Brasil".

"O automovel do rei" é uma comedia bem feita que situa criaturas perfeitamente humanas ainda que certamente caricaturaes. Elza Gomes tem o desejo de demonstrar mais uma vez as suas excellentes qualidades de grande comediante. Cazarré e Delorges Caminha, tambem, por sua vez estão á altura da sua illustre collega.

Os papeis estão assim distribuidos: Laura, Elza Gomes; Magdalena, Suzanna Negri; Sonia, Luiza Nazareth; Stella, Lucia Delor; Baroneza, Hortencia Silva; Condessa, Candida Gomes; Roberto, Delorges Caminha; rei, Paulo Gracindo; Dione, Alvaro Augusto; Palfi, Jorge Diniz; Levy, Carlos Medina; Arrigoni, Eurico Silva; André, Armando Louzada; Dermick, Cazarré; criado, Elias Centrucedi; reporter, Luciano de Sousa, photographo, A. Cunha.

Scenarios magnificos. Moveis e decorações da Casa Paschoal Bianco.

"RIO-FOLIES", A MAIS ENGRAÇADA DA REVISTA DA TEMPORADA JARDEL

"Rio-Folies", a mais engraçada revista apresentada por Jardel Jercolis, na sua actual temporada, no Sant' Anna, prosegue em sua carreira auspiciosamente iniciada ha dias naquelle theatro. "Rio-Folies", conforme temos accentuado, está repleta de "charges" politicas e quadros de critica que, pelo seu desenrolar e pelo imprevisto do desfecho, fazem o publico rebentar de rir. Além de outras, destaca-se nesta peça uma scena que todas as noites provoca estrondosas gargalhadas no theatro da rua 24 de Maio: "Alô!... Alô!... 22-77-44", uma fina critica ao serviço telephonico, interpretada com summa graça por Nino Nello, Estevam Mattos, Pepito Romeu, João Silva e Oscar Cardona. Além disso, "Rio-Folies" possue lindos quadros de fantasia e delirantes sambas, interpretados por Déo Maia e o Grande Othelo.

Hoje, nas sessões do costume, ainda, "Rio-Folies", no Sant'Anna.

Amanhã, vesperal de gala ás 15 horas, com "Rio-Folies".

"FACCETTA NERA", NO CASINO ANTARCTICA, PELA NAPOLI 900

Depois de "Parlami d'Amore Mariù" e maior successo dos espectaculos dialectaes que a platéa de São Paulo já tem assistido, o que está sendo aguardado com grande interesse é, sem duvida alguma "Faccetta Nera", de G. de Cenzo e Nino Dante, com musica do maestro Quaranta.

Não se deve confundir o espectaculo que a nossa platéa terá ensejo de assistir esta noite, com outra peça de identico nome. São Paulo já assistiu a uma revista com o nome de "Faccetta nera", que será apresentado, esta noite, no Casino Antarctica, é uma canção enscenada, completamente inédita que nada tem de commum com aquella a não ser o nome.

O protagonista será feita pelo actor Tack Gianni qu canta a canção basica da peça.

A parte comica está entregue a Humberto de Caetani, sempre cheio de verve, e a José Castellano e Nino Dante. Os actores José de Martino e Arrigo de Cenzo tambem têm a seu cargo papeis importantes.

Nino Faccione, como sempre, demonstrará os seus excellentes predicados de actor dramatico, desempenhando o papel de pae do protagonista. Nos papeis femininos vemos destacar-se, em primeira plana, Mafalda Carta, Vittorina Sportelli e Linda Cecchi.

Em outras partes de responsabilidade, o publico poderá, tambem, apreciar Nunzia Palombella, Ignes Romanelli, Maria Cardovilla, Lucia Marino, Wanda Castellano, Nicola Anastacio e F. Marcanti.

A partitura de Faccetta Nera é deliciosa. Os scenarios são de muito bom gosto.

RUGBI

O ENCONTRO ENTRE AS EQUIPES DE FRANÇA E DA ALLEMANHA DECORREU NUM AMBIENTE DE FRANCA CORDIALIDADE

PARIS, 18 (H.) — O "match" internacional de Rugbi disputado no Parque dos Principes entre os quadros da França e Allemanha terminou com a victoria do primeiro pela contagem de 27 a 6.

Ao entrarem no campo os jogadores allemães foram applaudidos ao passo que executavam os hymnos nacional dos dois paizes, ouvidos de pé por todos os espectadores. O publico verdadeiramente desportivo, applaudiu os principaes lances da partida em que se affirmou a superioridade do quadro francez. O 1.º tempo terminou com o escore a favor da França, de 11 a 3.

No segundo tempo, os francezes melhoraram a contagem, a despeito da defesa dos allemães, cujo quadro pareceu menos homogeneo do que em outros jogos internacionaes.

Ao terminar a partida as duas equipes foram novamente acclamadas pelo publico, que assim demonstrou o seu interesse por um jogo onde não se verificou nenhuma incorrecção de parte a parte.

Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 19 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes feitos:

N.º 12.107 — Série C — IGUAPE — Credor Augusto Mesquita Carvalho — devedor Philadelpho José Muniz — Credito 20:499$600 — Negada a indemnização. N.º 26.589 — Série B — PRESIDENTE ALVES — Credor Carvalho Junqueira e Cia — Devedor Fausto Albuquerque Salles — Credito, ... 43:515$000 — Negada a indemnização. N.º 26.637 — Série B — OLYMPIA — Credor Ballão e Cia. — Devedor João A. Martins — Credito 46:191$500 — Negada a indemnização. N.º 4.178 — Série C — RIB. BONITO — Credor Banco do Estado de São Paulo — Devedor João Salles de Abreu e sua mulher — Credito 223:630$700 — Concedido 64:500$ (com quitação parcial) e 46:500$000 (com quitação plena). N.º 22.698 — Série C — ITATINGA — Credor Banco do Estado de São Paulo — Devedor Francisco Lopes Gutierrez — Credito 91:326$900 — Concedido 45:500$000. N.º 4.184 — Série C — CAMPINAS — Credor Banco do Estado de São Paulo — Devedor Aurelia Junqueira Ferreira Penteado — Credito 17:888$750 — Concedido .... 8:500$000. N.º 20.222 — Série B — BARIRY — Credor Cia. Commercial Brasileira (em liquidação) — Devedor José Vital dos Santos — Credito .... 14:126$000 — Concedido 6:500$. N.º .. 8.176 — Série C — TAQUARAL — Credor Ferreira da Rosa e Cia. — Devedor Faustino Jorge — Credito ..... 14:097$700 — Negada a indemnização. N.º 8.180 — Série C — AVARE' — Credor Ferreira da Rosa e Cia. — Devedor Pericles Cesar Camargo — Credito 60:000$ — Negada a indemnização. N.º 4.139 — Série B — RIB. PRETO — Credor Banco do Estado de São Paulo — Devedor, Sociedade Agricola Fazendas Luiz Pinto — Credito 82:035$000 — Concedido .... 39:500$000.

N.º 25.787 — Série B — IPAUSSU' — Credor, Genesio Cavezzelle e outra — devedor, Odila Putinatti Cavezzelle; credito, 94:668$532; concedido, ... 23:500$000; n.º 23.708 — Série B — RIO PRETO — Credor, Banco Paulista; devedor, Constantino C. Negraes; credito, 88:944$500; concedido, 44:000$000 (quitação plena); n.º 8.786 — Série C. — SALTO — Credor, Hilario Ferreira e outro; devedor, Fernando Bolognesi, sua mulher e outra — credito, 12:240$000; concedido, ... 5:500$000; n.º 12.105 — Série C — IGUAPE — Credor, José Dias Teixeira; devedor, Augusto Mesquita Carvalho; credito, 20:000$000; negada a indemnização; n.º 23.843 — Série C — LINS — Credor, Assumpção Netto e Cia.; devedor, Irmãos Ferreira e Siqueira; credito, 173:432$200; concedido, 86:500$000 (quitação plena); n.º 26.542 — Série B — PROMISSÃO — Credor, Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltd.; devedor, Kingo Hirata e sua mulher; credito, 63:000$000; negada a indemnização; n.º 8.177 — Série C — TAYUVA — Credor, Ferreira da Rosa e Cia.; devedor, Sebastião Alipio Montemor e sua mulher; credito, ... 63:869$900; negada a indemnização; n.º 19.640 — Série B — JABOTICABAL — Credor, Julio Raposo do Amaral; devedor, Americo do Amaral Pinto e sua mulher; credito, ... 17:693$523; negada a indemnização; n.º 26.519 — Série B — MARILIA — Credor, Christiano Osorio de Oliveira; devedor, Norberto Ferraz de Mattos; credito, 264:157$700; concedido, ... 132:000$000 (quitação plena); n.º 26.571 — Série B — ITU' — Credor, Francisco Domenico; devedor, Carlos Domenice e sua mulher; credito, ... 18:123$400; negada a indemnização; n.º 26.632 — Série B — TAMBAHU' — Credor, José Bento Ferreira — devedor, Firmino Ferreira de Freitas; credito, 13:858$951; concedido, ... 6:500$00; n.º 26.617 — Série B — JAHU' — Credor, Martinho Camargo Coelho e Cia (massa fallida); devedor, Germano Sampaio Coelho; credito, 643:337$500; negada a indemnização.

Departamento Estadual do Trabalho

(Boletim do dia 16)

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.718 familias para a lavoura cafféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

208 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato do alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

130 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 batedor de tijolos, 2 oleiros, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para o serviço da conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della — 1 motorista, 1 servente de pedreiro, 1 caixeiro, 2 feitores de turma, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 5 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accessorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 machinista para machina de beneficiar café.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente — 2 operarios para construcção.

Destino certo — 9 familias de colonos e 20 operarios avulsos.

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 19 (H) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Arruda Camara com a presença inicial de 81 deputados.

Sobre a acta falou o sr. Gomes Ferraz, que reclamou da mesa o desarchivamento do projecto de sua autoria, que dá cambio official para o pagamento do papel importado, que se destine ás empresas jornalistas. Ainda sobre a acta, falou o sr. Aniz Badra, que leu diversos telegrammas de applauso ao projecto que trata dos cursos livres do ensino. Seguiu-se a approvação da acta.

O orador na hora do expediente foi o sr. Café Filho, que iniciou sua oração procedendo á leitura de um memorial dos presos politicos da Parahyba, no qual se protesta contra violencias da policia parahybana. O orador passou, depois, a lêr e commentar uma entrevista concedida a um matutino desta capital, sobre os acontecimentos revolucionarios de novembro de 1935 e de autoria do coronel Costa Netto, membro do Tribunal de Segurança.

Frisou o sr. Café Filho, que essa declaração do Juiz do Tribunal que vae julgar os extremistas, vinha confirmar declarações anteriores do orador, de que o movimento de novembro não era uma revolução de caracter nitidamente communista.

Ainda na hora do expediente, falou o sr. Diniz Junior, que a proposito dos ataques do senador Cesario de Mello, ao sr. Adolpho Bergamini, declarou que o senador carioca fôra injusto nos ataques ao antigo parlamentar, que quando na interventoria do Districto Federal, tudo fizera por servir a população carioca, administrando com honestidade e lisura.

Passou-se depois, á ordem do dia. Foram approvados, sem discussão, os seguintes projectos: autorizando o Tribunal de Contas a registar o accordo celebrado entre os governos da União e de Minas Geraes, para execução dos serviços relativos ao fomento da producção vegetal, no territorio daquelle Estado; o veto do presidente da Republica, ao projecto regulando as nomeações e promoções na justiça local do Districto Federal.

Annunciada a discussão supplementar do projecto que concede autonomia administrativa á actual commissão de Estradas de Rodagem, falou o sr. Eduardo Duvivier, que no encaminhamento da votação pugnou pela approvação do referido projecto. Ainda sobre o assumpto falou o sr. Daniel de Carvalho, para combater o projecto. A votação ficou adiada.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

COMMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

RIO, 19 (H) — Reune-se amanhã ás 15 e 30 horas, na Camara, sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes, a Commissão Parlamentar de Inquerito relativa a Commissão de Repressão ao Communismo.

Estará presente o sr. Adalberto Corrêa.

SENADO FEDERAL

RIO, 19 (H.) — Sob a presidencia do sr. Cunha Mello, presentes 23 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

Sore a acta falou o senador Jeronymo Monteiro Filho, que rectificou um seu aparte anterior, publicado no Diario do Poder Legislativo e cujo sentido foi desvirtuado.

O expediente careceu de importancia.

Em seguida, foi approvado um requerimento subscripto pelo sr. Waldomiro Magalhães e outros, pedindo a immediata convocação de uma sessão secreta, para tratar de assumptos urgentes. Levantados os trabalhos, foi effectuada esta reunião, sendo nella approvada por 17 votos contra 6, a designação do ministro plenipotenciario Mauricio Nabuco, para exercer o cargo de embaixador do Brasil no Chile.

Aberta nova sessão, constatou-se egual numero de senadores presentes e foi dada a palavra ao senador Cesario de Mello. O representante do Districto Federal leu uma carta que lhe foi dirigida pela Companhia Santa Fé, esclarecendo seu direito de propriedade ao Morro de Santo Antonio.

O senador carioca com a attenção de seus pares, referiu-se depois ao caso das eleições da Parahyba e dos açougues de emergencia, explicando detalhadamente a sua actuação.

Ao terminar suas considerações, o senador Cesario de Mello ouviu do sr. Jeronymo Monteiro Filho com a approvação de todos, as seguintes palavras: "Eram desnecessarias essas explicações, porque todo o Senado reconhece a probidade de v. exc.".

Annunciada a ordem do dia, entrou em votação o requerimento pelo qual o sr. Cesario de Mello solicita informações ao governo, sobre desapropriação de um terreno á rua Evaristo da Veiga. O plenario rejeitou esse requerimento. Passou em primeiro turno o projecto que torna estensiva aos contribuintes das Caixas de Aposentadoria e Pensões, quando eleitos deputados, as vantagens do paragrapho 3.º, do artigo 33, da Constituição.

Esgotadas as materias constantes da ordem do dia, foi dada a palavra novamente, em explicação pessoal, ao senador Cesario de Mello, que leu mais uma parte do trabalho de autoria do sr. Mauricio de Lacerda, sobre a questão do Morro de Santo Antonio.

Estudantes pernambucanos em visita á S. Paulo

Procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem a esta capital, em visita de intercambio cultural aos seus collegas paulistas, uma embaixada de estudantes da Faculdade de Direito de Recife.

Representantes da "Revista Universitaria", os academicos pernambucanos, depois de terminada a excursão, editarão um numero especial daquelle orgam estudantino, dedicado aos intellectuaes e estudantes do sul do paiz.

Após uma demora de duas semanas nesta capital, os nossos distinctos hospedes seguirão para o Rio Grande do Sul.

Durante sua permanencia em São Paulo, os universitarios pernambucanos visitarão os centros estudantinos e estabelecimentos de ensino superior.

São os seguintes os rapazes que compõem a embaixada de intercambio cultural: Theocrito de Miranda, Alfio Ponzi, Antonio da Franca Rodrigues de Miranda, Paulo de Barros e Luiz Pinheiro Paes Leme.

CASA SIBERIA

São Paulo conta com mais um estabelecimento á altura de seu progresso, destinado ás damas elegantes paulistas.

Installado á rua São Bento, 235, com todos os requisitos de uma moderna installação, com as ultimas novidades em artigos de pelles, os seus clientes encontrarão nos artigos desse genero o que ha de mais fino e attraente.

A Casa Siberia, de São Paulo, é filial da conhecida matriz do Rio de Janeiro.

ESPORTES

Pelo nosso mundo aquatico

O CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ" VENCEU O CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE NATAÇÃO PROMOVIDO PELA F. U. P. E. — SUPERADOS TRES REÇORDES UNIVERSITARIOS — OS RESULTADOS — O FLUMINENSE VENCEU O CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO — A DESISTENCIA DO BOTAFOGO, UM DOS FORTES CANDIDATOS AO TRIUMPHO — OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE NATAÇÃO — A EQUIPE PAULISTA DE POLO AQUATICO TREINA AMANHÃ — VARIAS

A F. U. P. E. fez realizar hontem, á tarde, na piscina do Clube Esperia, o campeonato academico de natação.

A organização do certame nada deixou a desejar, sendo bem feitos os serviços de chronometragem e annotação, decorrendo as provas na maior ordem.

Foram batidos tres recordes, nos 100 metros, nado de costas; no revesamento 3 por 50, e nos 200 metros, naro de peito.

A par do enthusiasmo observado durante todos os pareos, somos obrigados, ao mesmo tempo que enaltecemos os esforços desenvolvidos pelos moços estudantes que dirigem a F. U. P. E., bem como os nadadores, a lastimar o indifferentismo, o quasi completo alheiamento, dos academicos em geral, isto é, daquelles que sendo estudantes e não praticando o esporte, primam, como sempre tem acontecido, pela ausencia nas competições estudantinas.

E' tanto mais de lastimar esse facto, mórmente depois de fundada a Universidade de São Paulo, que vem para diffundir o chamado espirito universitario em que se esmeram os inglezes, americanos, allemães e francezes, constituindo os certames entre estudantes entre a mocidade desses paizes um dos melhores e mais concorrido espectaculos.

Não ha duvida que a compreensão do que seja espirito universitario deve partir, não apenas na existencia de uma universidade, mas nos menores acontecimentos da actividade academica, de que o esporte é uma das mais uteis e solidas propagadoras.

Esperamos que os moços estudantes compreendam os esforços de seus camaradas e não continuem a primar pela ausencia, mas, ao contrario, emprestando o brilho da sua presença e de seu estimulo aos seus collegas nas futuras competições.

Nem por isso foi pequena a assistencia que compareceu áquelle logradouro, salientando-se o elemento feminino, mas todo elle alheio ás escolas pessoaes que ali foram como simples espectadoras.

A contagem final deu a victoria ao Centro Academico "Oswaldo Cruz" com 69 pontos, sagrando-se campeão do torneio; em segundo lugar, classificou-se o Gremio Polytechnico, com 48 pontos; em terceiro lugar, o Centro Academico "Onze de Agosto", com 37 pontos; em quarto, o Centro Technico Policial, com 14 pontos e em quinto, o Centro Academico "Horacio Lane", com 4 pontos.

Deixaram de disputar os seguintes estabelecimentos, o que demonstra o pouco caso pelas competições academicas: Escola de Pharmacia e Odontologia, Faculdade de Medicina Veterinaria, Escola de Medicina Veterinaria, Escola Paulista de Medicina.

No intervallo de uma das provas, a nadadora Edith Hempkel, campeã do interior, deu um "tiro" de 100 metros, conseguindo um tento inferior ás suas possibilidades.

OS RESULTADOS GERAES

Os resultados geraes, foram os seguintes:

1.º pareo — 400 metros, nado livre

1.º Octavio Germeck (O. C.) 5,57 3|5;
2.º Pierre Tilkiau — C. T. P., 5'15 5|10;
3.º Walter Jordão — (C. A. H. L.);
4.º lugar, Bralemberck — (O. C.)'
5.º lugar — Edgard Buff — (O. A.);

2.º Pareo: 100 metros, nado de costas:

1.º Fernando de Almeida G. P. 1'23 1|5; (Recorde)
2.º Mauricio Barreto — (C. A.) 1,29;
3.º Alberto Rodrigues — (G. F.);
4.º João Caetano Silva — (O. C.).

3.º Pareo — Revezamento misto 3 por 50:

1.º Gremio Polytechnico — Turma "A" — Tempo, 1'47 5|10 (recorde)
2.º Clube Athletico "Onze de Agosto" — Tempo: 1'49"8|10.
3.º "Oswaldo Cruz" — Turma "A";
4.º "Oswaldo Cruz" — Turma "B";
5.º Gremio Polytechnico — Turma "B".

4.º Pareo — 100 metros, nado livre:

1.º Octavio Germeck (O. C.) 1'8 2|10;
2.º Pierre Til Bian (C. T. P.) 1'11 1|5;
3.º Sylvio Alves Barros — (O. C.);
4.º Guilherme Ribeiro — (G. T.);
5.º Fabio Val — (G. P.); 6.º — Vicente Carvalho Netto (O. C.).

5.º Pareo — 800 metros

1.º Octavio Germeck (O. C.), 13'57 3|10;
2.º Julio Stamato (O. A.) — 14'8 5|10;
3.º lugar Murilo Marcondes — (G. P.);
4.º lugar — Edgard Buff — (O. A.);
5.º lugar — José Talarico — (G. T. P.);

6.º Pareo — 200 metros, nado de peito:

1.º Affonso Rubião — 3'9 9|10 (O. A.);
2.º Oswaldo Melone (O. C.) 3,13 3|10;
3.º lugar Antonio Duval — (G. P.);
4.º lugar — Diogo Lara (G. P.);
5.º lugar — José Arruda (O. C.).

Foi o pareo mais disputado e Rubião estabeleceu novo recorde, vencendo o seu competidor, por duas braçadas, mais ou menos.

7.º Pareo — Revezamento 4x100 mts.

1.º Turma "A" do "Oswaldo Cruz" — Tempo: 4'59" 5|10;
2.º Gremio Polytechnico, — 6,23 5|10;
3.º Turma do "Onze de Agosto);
4.º Turma do "Oswaldo Cruz".

O tempo estabelecido pela turma vencedora foi inferior de um decimo ao já estabelecido no campeonato anterior.

O CAMPEONATO CARIOCA

RIO, 18 (H.) — O campeonato do Rio de Janeiro instituido pela Liga Carioca de Natação, que foi brilhantemente iniciado sabbado ultimo, na piscina do Clube de Regatas Botafogo, um dos mais cotados para conquistar o titulo de campeão, teve a sua ultima phase empanada, com a retirada inopinada deste gremio, cujo gesto prende-se ás duvidas suscitadas nas provas de revezamento 4x100, disputada na primeira noitada conforme relatamos. Foram os directores do clube da praia do Botafogo, forçados a esta attitude por um numeroso grupo de associados que julgaram as suas cores desprestigiadas com o "veredictum" dos jurados, dando a victoria daquella prova ao concorrente rubro-negro. Serviu isso tambem de motivo para que não mais fosse disputada na piscina do gremio em questão, a parte final do campeonato, recorrendo-se á Liga especializada da piscina do Tijuca Tennis Clube.

Como era esperado, a piscina Cajuty foi pequena para conter todos quantos desejavam assistir a competição cujo interesse, porém, foi bastante diminuido com os acontecimentos acima, isto porque ficou o gremio tricolor á vontade para a conquista do titulo de campeão. E assim aconteceu. Marcou o Fluminense 153 pontos, emquanto o Flamengo, o unico que lhe poderia fazer frente, conseguiu apenas, 107.

Como na parte inicial, esta não offereceu tempos consideraveis; ficaram mesmo os competidores aquem do que custumam obter, tendo influido para isso e muito a mudança da piscina. Piedade Coutinho, cuja estréa era ansiosamente esperada, foi a que melhor tempo obteve na tarde natatoria. Fez a novel nadadora rubro-negro os 100 metros de passagem na prova de revezamento em 1 minuto e 9 segundos.

Foram estes os resultados com os respectivos tempos das provas finaes:

1.ª Prova — 200 — homens, nado livre:
1.º Aloysio Lage, Flum. tempo: 2'26;
2.º João Carvalho — Tijuca, 2,31 5|10;
3.º Adhemar Queiroz — Flamengo;
4.º Peter Seidl — Fluminense.

2.ª Prova — 100 — moças, nado livre:
1.º Herta Holzer — Tempo, 1'27 3|6;
2.º Cecilia Heilhoen — tempo, 1,33 6|10;
3.º Nylza Lemos. Todas do Fluminense, unico concorrente.

3.ª Prova — 200 — homens, nado de peito:

1.º Miguel Loureiro, Flum. — 3'1 5|10;
2.º Zuniga — Flam. tempo, 3'4 2|10;
3.º Jacobina; 4.º Arminda.

4.ª Prova — 4x100 — Moças — Nado livre

1.º Turma do Flamengo — Piedade, — Lygia — Neusa e Mercedes;
2.º Turma do Fluminense — Lia — Crisca — Herta e Nylza, 3.º — Turma do Tijuca, tempo 5'4 e 5|10.

5.ª prova — 400 — homens, nado livre

1.º Havellange — Flum. tempo 5'29 6|10;
2.º Angelo Beltrão — Gra., tempo, 5'41;
3.º Joaquim Mendonça — Fluminense;
4.º Cesar Franco — Flamengo.

Sexta prova — 200 — Moças — Nado de peito — 1.º, Carmen Dias — Fla. — tempo 36 e 5|100 — 2.º, Gipsy Santerre — Flu. — tempo' 3,44 — 3.º, Ayreia Bastos — Tijuca.

Setima prova — 200 Homens — Nado de costas — 1.º, Hugo Uruguay — Fla. — tempo 2,49 — 2.º, Alencar — Flu. — tempo 2,52 — 3.º Edmundo Holzer — Flu — 4.º, F. Weiss — Fla.

Oitava prova — 400 — Moças — Nado livre — 1.º, Lygia — Fla. — tempo 6,07 — 2.º, Isis Nascimento, — Flu. — tempo 6,31 — 3.º, Alda Bastos — Grá — 4.º, G. Formenti.

Nona prova — 4x200 — Homens — Nado livre — 1.º, turma do Fluminense — Aloysio, Jorge, Carlos Vasconcellos, Havellange — tempo 10,9 e 6|10 — 2.º, turma do Flamengo — tempo 11 m. e 2|10 — 3.º, turma do Tijuca.

FOI ESTA A CONTAGEM FINAL

1.º lugar — Fluminense 153 pontos — 2.º lugar — Flamengo 107 pontos — 3.º lugar Botafogo 46 pontos — 4.º lugar Tijuca 15 pontos — 5.º lugar Gragoatá 9 pontos.

"CAMPEONATOS BRASILEIROS DE NATAÇÃO, MASCULINO E FEMININO"

A representação da F. P. N.

E' a seguinte a relação dos amadores que defenderão a natação paulista nos proximos Campeonatos Brasileiros, masculino e feminino:

400 metros Nado livre — Homens: — Nelson Reis de Almeida e Carlos F. M. Reupke. Reserva: José Carlos Pinto.

100 metros — Nado de costas — Homens: — Helmuth von Schuetz e José Medeiros Camara Reserva: Victorio Filellini.

200 metros — Nado de costas — Moças: — Sieglinda Lenk e Helena Moraes Salles. Reserva: Elsa Richter.

100 metros — Nado livre — Moças: — Scylla Venancio e Maria Lenk. Reserva: Helena Moraes Salles.

4x200 metros — Nado livre — Homens — Nelson Reis de Almeida, Octavio Germeck, José Carlos Pinto, Sergio Graner, Ivo Pistolato e Carlos F. M. Reupke.

100 metros — Nado livre — Homens — Octavio Germeck e Totila Jordan. Reserva: Ivo Pistolato.

100 metros — Nado de costas — Moças: — Sieglinda Lenk e Helena Moraes Salles. Reserva: Elsa Richter.

200 metros — Nado de peito — Moças: — Maria Lenk e Edith Heimpel. Reserva: Erika Sergel.

800 metros — Nado livre — Homens — Nelson Reis de Almeida e Carlos F. M. Reupke. Reserva: Helmuth von Schuetz.

400 metros — Nado livre — Moças —Scylla Venancio e Maria Lenk. Reserva: Sieglinda Lenk.

100 metros — Nado de peito — Moças: — Maria Lenk e Edith Heimpel. Reserva: Erik Sergel.

200 metros — Nado de costas — Homens: — José Medeiros Camara e Hilmuth von Schuetz. Reserva: Victorio Filellini.

1.500 metros — Nado livre — Homens: — Nelson Reis de Almeida e Carlos F. M. Reupke. Reserva: José Carlos Pinto.

200 metros — Nado de peito — Homens: — Germano Witzel e Geronymo Stradas. Reserva: Carlos Menezes.

4x400 metros — Nado livre — Moças: — Scylla Venancio, Maria Lenk, Helena Moraes Salles, Sieglinda Lenk, Lieselotte Krauss e Lily Richter.

4x100 metros — Nado livre — Homens: — Octavio Germeck, Totila Jordan, Ivo Pistolato, Sergio Graner, Carlos F. M. Reupke e José Carlos Pinto.

POLO-AQUATICO

Campeonato do Litoral e Interior

Na proxima quarta feira, dia 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, na enseada do C. R. Tumyaru', em São Vicente, será realizado o 2.º jogo da série melhor de tres, entre as turmas do clube local e as correspondentes do C. R. Saldanha da Gama, de Santos, em disputa do Campeonato de Polo-Aquatico do Litoral e Interior.

Pela directoria da F. P. N. foram designados os srs. Antonio e Luiz Margarido, respectivamente, para rep. da F. P. N. e juiz dos dois quadros, ficando as demais autoridades para serem escolhidas pelo juiz.

TREINO DO SELECCIONADO

Continuando o preparo da turma que a representará no proximo Campeonato Brasileiro, a Federação Paulista de Natação fará realizar na proxima quarta feira, dia 21 do corrente, ás 11,30 horas, na piscina do C. R. Tietê-São Paulo, mais um treino de polo-aquatico, para o qual solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA

Afim de ser julgado o recurso do S. C. Corinthians Paulista, contra a decisão da directoria da F. P. N. que desclassificou a turma de polo-aquatico do S. C. Germania, do Campeonato da 2.ª Divisão, reúne-se extraordinariamente na proxima quinta feira, dia 22 do corrente, ás 20 horas, a Assembléa Geral daquella entidade.

As actividades do esporte-base

OS ATHLETAS PAULISTAS ENSAIARAM ANTE-HONTEM NA PISTA DO CLUBE ESPERIA — O TREINO, APESAR DE LEVE, AGRADOU SOBREMANEIRA OS DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO — MARCIO DE OLIVEIRA RECONQUISTA A SUA FORMA — MARIO DE OLIVEIRA SOB A ORIENTAÇÃO DOS TECHNICOS DA F. P. P.

Afim de preparar os athletas paulistas que se apresentarão para as eliminatorias destinadas a escolha daquelles que integrarão a representação brasileira ao sul-americano de athletismo, a Federação Paulista de Athletismo fez realizar ante-hontem, na pista do Clube Esperia, um rigoroso exercicio dos elementos previamente convocados.

Já ás 10 horas, grande era o numero de athletas que se apresentavam aos instructores designados pela Federação, e todos elles recebiam instrucções sobre os exercicios a que se deviam submetter, quer individualmente, quer em conjunto.

Entre os athletas presentes, destacavam-se os da Liga Paulista de Athletismo, tambem convocados para o ensaio geral. Mario de Oliveira, Antonio de Almeida e outros, empregavam-se no treinamento ditado pelos technicos.

O dr. Max de Barros Erhart, auxiliado pelo sr. Orlando Della Nina e outros directores da Federação, acompanharam detidamente o desenrolar do ensaio, emittindo opiniões ácerca das condições dos participantes.

Floriano de Sousa e Alvaro Lopes deram um "tiro" de 800 metros, tendo o corredor palestrino lutado com difficuldade para dispor do seu contendor, vencendo-o pela differença de um corpo. O tempo registado foi apreciavel.

Nestor Gomes e Geraldo Barros tambem realizaram varios ensaios dos 1.500 metros, tendo o athleta do Paulistano se apresentado em boa forma, assim como Geraldo tambem actuou com precisão.

Os corredores de fundo effectuaram varios percursos de 2.000 metros, apresentando-se como melhores os athletas Mario de Oliveira, Rodrigues dos Santos e Messina. Murillo tambem acompanhou os exercicios, porém, não teve rendimento em pequenas distancias, devido á morosidade do seu passo.

Ferré, Prujanski, Puschinick, Ferraz e Karnick treinaram varias sahidas e parte do percurso dos 100 metros, tendo o ensaio agradado plenamente os treinadores.

Padilha, Elias e Carotini levaram a effeito varias corridas de 400 metros, entretanto, o exercicio foi leve, não havendo a menor disputa entre os que participaram. Padilha e Elias apresentaram-se em optima forma, o mesmo se verificando com Cyro Marques, do Paulistano.

Nos arremessos, presenciámos alguns executados por Carmine Giorgi e Assiz Naban, respectivamente, mas especialmente de peso e martelo, não sendo, entretanto, consignados os resultados obtidos, todos elles relativamente fracos, em virtude de se tratar de mero ensaio.

Icaro, Marcio, Cyro Falcão, Oswaldo Conti e Mendes executaram alguns saltos, tendo este ultimo feito ainda alguns exercicios de barreiras, prova esta em que vem conseguindo bons resultados, mercê da sua apurada forma.

Ainda nos saltos, assistimos a alguns ensaios de Fujihira, outro elemento em boas condições para o triplice.

Infelizmente somos obrigados a assignalar aqui a ausencia de alguns elementos, entre elles os titulares de varias provas. Em se tratando de um exercicio de relativa importancia, é lamentavel a indisciplina que se apodera de varios dos nossos athletas.

A maioria dos titulares, garantidos na sua escalação para integrar a turma brasileira, não se deram ao trabalho de comparecer na manhã de hontem na pista do Esperia.

Torna-se necessario que os nossos athletas compareçam com assiduidade aos exercicios designados pela entidade dirigente do esporte base em nosso Estado, porque de nenhuma forma os brasileiros poderão perder o certame maximo do continente, ainda mais disputado em nossos campos.

Devemos ainda considerar que a maioria dos integrantes da delegação brasileira sahirão do nosso Estado porque, sem duvida, mantemos a supremacia no athletismo nacional, plenamente comprovada no ultimo campeonato brasileiro realizado.

A SELECÇÃO URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 19 (H.) — Na prova de 100 metros o athleta Bonifacino obteve o tempo de 10" e 8|10, sendo assim o primeiro a classificar-se para fazer parte na delegação do Uruguay ao campeonato de São Paulo.

A COMPETIÇÃO SYRIO-ESPERIA

São estas as inscripções por prova, para a competição de amanhã, entre os novissimos do Clube Esperia e E. C. Syrio:

75 mts. — (CE) — Carlos Humes, Werner Heimpel, Arnaldo Pinerolli — (ECS) — Elson Loreto de Silvio, José Audician e José Domingos dos Santos.

300 mts. — (CE) — Gustavo Bender, Sadami Mine e William Jorge — (ECS) — Olympio Bosile, Elson Loreto de Silvio e José Domingos dos Santos.

83 mts. s. barr. — (CE) — Antonio Avila, Ascendino Rizzo e Walter Mello. — (ECS) — José Teixeira, Jorge Safady e Luiz Ravani.

1.000 mts. rasos — (CE) — Antonio Garcia Bueno, Nelson Pereira e Manuel Lima, — (ECS) — Adelio Alves da Silveira, Humberto Rodante e Freide de Almeida Leme.

3.000 mts. rasos — (CE) — José C. Sousa, Paulino Rosal e Antonio Cavallari. — (ECS) — Luiz del Grecco Netto, Cloves da Silva e Orlando Assis Barbosa.

4 x 75 — (CE) — Uma Turma. — (ECS) — Duas Turmas.

4 x 300 — (CE) — Uma Turma. — (ECS) — Duas Turmas.

Altura: — (CE) — Raphael Puglielli, Werner Heimpel e Josias Araujo. — (ECS) — Jorge Salim Safady, José Teixeira e Waldemar A. Telles.

Extensão: — (CE) — Seigui Fugshira, Dacio Ramos Pinto e Pedro Tonidandel. — (ECS) — José Audician, Nazih Buchalla e Angelo Galli Filho.

Disco: — (CE) — Jair Petrucci, Orpheu Paravente e Josias Araujo. — (ECS) — Taufik Salim Safady, Nazih Buchalla e Augusto Bauer.

Peso: — (CE) — Josias Araujo, Orpheu Paravente e Jair Petrucci — (ECS) — Augusto Bauert, Jorge Salim Safady e Taufik Salim Safady.

Dardo: — (CE) — Josias Araujo Orpheu Paraventi e Jair Petrucci — (ECS) — Nazih Buchalla, Augusto Bauert e Antonio Pedro dos Santos.

O Palestra encerrou o turno com um grande triumpho

— O campeão de 1935 não poude resistir á actuação firme do alvi-verde —

A reportagem photographica quasi sempre assignala flagrantes interessantes das partidas. Eis ahi dois aspectos que o SARTINI apanhou para o "Correio". Vemos á esquerda o arqueiro Walter, num esforço herculeo, segurando Niginho, emquanto a bola já alcançava a linha da méta. A' direita, a sequencia dessa jogada, tendo o arqueiro ido ao chão e Niginho virado cambalhota dentro da méta em consequencia do golpe soffrido. No emtanto, o juiz annullou esse ponto!

O Palestra tinha pela frente, no seu ultimo jogo do turno, a phalange rubro negra do Santos F. C.

A luta se lhe afigurava difficil e movimentada, dada a ultima actuação do campeão de 1935 abatendo o Corinthians em Villa Belmiro e a reforma por que passara a turma, apresentando sensiveis melhoras.

O alvi-verde vem melhorando jogo a jogo neste turno final e o rendimento da turma apresenta interessante "crescendo" que autoriza pensar-se alcançar alto padrão de jogo, mui raro nestes ultimos annos de futebol entre nós.

Deante dessa expectativa, o campo do Parque apanhou numeroso publico.

Entretanto, o jogo esteve desegual. Não correspondeu, mesmo, á expectativa.

Se por um lado tivemos um Palestra aguerrido, vibrante e que, por vezes, chegou a empolgar, por outro, o Santos só esteve á altura nos primeiros 20 minutos de luta, quando se manteve firme na defesa, rapido no ataque e coheso em conjunto.

Frente ao seu valoroso adversario realmente favorito no jogo, os santenses puzeram em actividade todos os seus recursos, chegando a ameaçar seriamente o posto final palestrino.

Foi um periodo interessante, cheio de peripecias e instantes de emoção, accusando o padrão geral um futebol de boa classe.

Após esse periodo, o Palestra continuou melhorando o padrão de jogo, ao passo que o seu adversario decahia, não resistindo ao impeto do ataque alvi-verde.

Duas vezes attingidas as rêdes santenses, estava virtualmente ganha a partida pelo Palestra, que se não fôra a defeituosa marcação do arbitro teria elevado o numero de tentos.

Não se póde, com precisão focalizar o motivo da derrocada dos visitantes, por que os seus elementos se portaram esforçadamente.

Temos para nós que lhes faltaram resistencia e animação moral.

Só esses predicados poderiam salval-os, ante-hontem da energia e insistencia do ataque palestrino, bem auxiliado pela rectaguarda.

Comquanto a expressão numerica de 4x0 seja delicada para o campeão de 1935, a contagem ainda está aquem da realidade da luta pois o Palestra esperdiçou algumas boas opportunidades de marcar e teve, injustamente, dois tentos annullado, um em cada phase.

Com esse triumpho o alvi-verde encerrou invictamente o turno, classificando o melhor quadro, presentemente, de nossos campos, e o adversario para disputar com o Corinthians o titulo de campeão numa série "melhor de tres".

Arbitro, sr. Arthur Cidrin, teve actuação falha.

A HISTORIA DOS TENTOS

— O jogo ainda estava equilibrado, quando, aos 19 minutos da primeira phase, proximo á area santense a bola se estaciona ante confusão geral e Niginho collocação, está a espreita. A bola é impulsionada á sua frente, dentro da area. Como um azougue, o centro-avante se esgueira entre os dois zagueiros e alcança a bola para empurral-a ás redes de Walter. Os visitantes contestam a validade do ponto, allegando impedimento, mas nada resulta.

— Eram passados, se tanto, dois minutos, quando Luizinho soffre falta de Gradin, chutado por Frederico, a bola vae para a méta e Walter desvia-a para os lados e sobre ella se precipitam varios jogadores; vindo para o centro, Niginho consegue golpeal-a mandando ás rêdes, num lance rapido e inevitavel.

— Já em meado do 2.º tempo, aos 23 minutos, com o Palestra em constante assedio, Luizinho lança Niginho ao golpe final. Abrindo brecha, o centro avante chuta firme e Walter só póde rebater e cahe. A bola vem para a area, onde é alcançada por Mathias, que chuta; ainda uma vez o arqueiro santense rebate e Frederico, na corrida alcança a bola, bicando-a ao fundo das rêdes adversarios.

Aos 30 minutos, Niginho, em rapida incursão fecha sobre o posto visitante e proximo a area adeanta para Moacyr, que vence Walter pela 4.ª vez.

Os quadros:

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e Begliuomini; Tunga, Dula e Del Nero; Frederico, Luizinho, Niginho, Moacyr e Mathias.

SANTOS — Walter; Neves e Bompeixe; Marteletti, Gradin e Abreu; Sacy, Moran, Viveiros, Araken e Taveira.

Como luta preliminar, as turmas juvenis do Juventus e Santos disputaram a primeira partida da série "melhor de tres" para decisão do titulo de campeão de sua classe.

Após jogo movimentado e interessante, os petizes juventinos venceram por 4x2.

Em um ambiente de franco hostilidade, o S. Paulo venceu o Hespanha

O GREMIO TRICOLOR VICTIMA DO MAL QUE NÃO FEZ — A IRRITAÇÃO GERAL DA POLITICA-ESPORTIVA DESFECHO SOBRE O QUADRO VISITANTE — UMA SERIE DE AGGRESSÕES

Constituiu, sem duvida, uma das paginas deprimentes dos annaes esportivos de São Paulo, a jornada de hontem, em Santos, no campo do Macuco, entre o Hespanha e o São Paulo F. C., desta capital.

A partida teve duas phases distinctas: uma esportiva, que dizem ter sido regular, e outra puramente policial.

A parte esportiva, desde o inicio, se tornou precaria e por dois motivos essenciaes.

Em primeiro lugar, a presumpção dos locaes em vencer a luta, e por alta contagem, fazendo disso um grande alarde durante a semana.

Collocado em posição delicada, o Hespanha, se fosse vencedor ficaria em

2.° lugar no turno, acima, portanto, de qualquer outro clube local.

E, afinal, com os animos ainda irritados pelos acontecimentos da politica esportiva, aliás provocados por elle proprio, o Hespanha se encontrava em momento dos mais perigosos.

Tanto mais que, no inicio do jogo, em uma entrada algo viril, mas tida como natural num jogo de futebol, o avante Nestor (o mesmo que o zagueiro palestrino Carnera pôz nocaute ha tempos, em Santos) foi attingido pelo médio Cozinheiro e, irritado, aggrediu desapiedosamente o médio tricolor, deixando-o desmaiado.

O juiz, mui acertadamente, fez justiça ao caso e expulsou Nestor de campo.

O jogo nada mais accusou de grave na primeira phase, que terminou 0 x 0.

O segundo tempo foi repleto de jogadas violentas dos "hespanhóes", que mais se irritaram com a marcação do tento do São Paulo, aos 10 minutos, e na seguinte fórma:

Carioca escapou pela direita, evitou Amador e executou o centro. Charré falhou ao tentar cortar o chute e a bola foi a Aurelio, que com admiravel "sem pulo" marcou o unico tento de seu clube.

Dahi por deante recrudesceu a violencia dos locaes, interrompendo-se o jogo varias vezes e requerendo o auxilio da policia.

OPINIÃO DE UM JORNAL SANTISTA

São da "Tribuna", de Santos, os commentarios abaixo:

"O primeiro tempo do jogo ainda decorreu mais ou menos bem, com alguns incidentes, é verdade, mas sem as caracteristicas do segundo, quando os locaes, tomados de grande exaltação passaram a aggredir os adversarios no invés de jogar dentro daquella disciplina a que estão habituados.

As scenas que se registaram seriam muito naturaes na Abyssinia, que os italianos agora civilizam, mas numa cidade do Estado de São Paulo como a nossa que sempre teve por norma tratar cavalheirescamente os visitantes, recebel-os com cortezia e distincção, ellas appareceram como uma afronta a esses dictames de cavalheirismo e cortezia, e ainda mais como uma condemnavel desconsideração ao publico que vae aos campos para assistir futebol, não para vêr papeis indecorosos, de gente que deseja brigar, aggredir, insultar e fazer gestos obcenos, improprios de gente civilizada.

São attitudes irreflectidas que os proprios clubes, longe de animal-as e insuflal-as, devem cohibil-as rigorosamente, auxiliando, cooperando para a grande obra que se tenta neste momento de soerguer, de levantar o popular esporte a um plano de relativa compensação com os elevados gastos que o regime profissional.

Incentivar attitudes semelhantes como a de hontem é solapar o trabalho gigante de meia duzia de esportistas bem intencionados: é malbaratar os bons serviços e os exemplos que giram a flux para que o futebol, em lugar de declinar e cair no descredito, continue a ganhar adeptos, novas forças e novas energias.

O Hespanha, antes que a Liga o faça, deve tomar providencias sobre os successos de ante-hontem, dos quaes foram culpados muitos dos seus defensores, alguns dos quaes nos deixaram surpresos pela attitude que tomaram, em flagrante desrespeito aos seus habitos.

Culpa-se o arbitro Edgard Silva Marques pelos acontecimentos, pela indignação de que ficaram possuidos alguns jogadores do Hespanha. Não estamos de accordo. Elle foi energico desde o principio. Expulsou de campo o extrema esquerda local por ter aggredido furiosamente o médio Cozinheiro. Este attingiu Nestor com um pontapé. Um outro esportista teria recebido resignadamente o gesto. Com disciplina Mas não foi isso o que aconteceu. Nestor avançou para Cozinheiro e o cobriu de socos. Cozinheiro cobriu a cabeça com as mãos e os braços, como um pugilista que confessa sua inferioridade. Confusão: Edgard expulsou Nestor de campo. Os locaes queriam que saissem os dois jogadores. Edgard não julgou assim o facto. Houve interrupção. Muita discussão. Barulho. E a expulsão de Nestor nenhum effeito de consequencia trouxe ao jogo, porque o Hespanha, mesmo em inferioridade numerica, lutou com o mesmo desassombro e a mesma energia de quando tinha 11 jogadores. Atacou até mais que o São Paulo, levando o primeiro tempo até o final, em egualdade de condições: 0 a 0.

No segundo tempo, o São Paulo logo depois do 1.° minuto marcou o seu tento. O jogo continuava sem consequencias. Serenamente. O Hespanha ainda deante dessa desvantagem não se curvou. Proseguiu lutando com tenacidade, invadindo a área contraria, ameaçando o posto de King, tentando o empate.

Ahi por volta dos 20 minutos, o jogo mostrou-se outro. Surgiram as faltas perigosas, provocadas, na maioria, por parte dos locaes. Irritaram-se todos de um momento para outro. Formaram um bloco que tinha por objectivo desfazer a differença por este ou aquelle meio sem ligar ao factor disciplina.

O aspecto da partida tornou-se carregadissimo. Dino, aos 24 minutos, aggrediu Sidney a pontapés. Este não reagiu. Aliás, o time do São Paulo teve ante-hontem uma attitude brilhante. Proseguiram as faltas. O juiz sempre a apontal-as. Aos 29 minutos, por fim, houve a esperada exposição de animos. Dino commette outra falta, desta vez em Felippelli. Chiquinho, chuta a bola contra o juiz fazendo ainda um gesto pouco recommendavel á sua attitude sempre serena e cavalheiresca dos demais jogos. Edgard desviou-se e em seguida foi seguro por Ary e outros jogadores do Hespanha, que com elle se atracaram. Nova interrupção a juntar-se a outras, anteriores. Confusão. O arbitro defende-se.

Depois de 7 minutos e com os jogadores Ary e Chiquinho expulsos de campo, a partida recomeça, ficando o Hespanha a actuar com 8 elementos.

Aos 36 minutos, surge nova briga. Xaxá entra em conflicto com Amador. Dino corre em defesa do seu companheiro e torce propositalmente o pé do centro-avante do São Paulo. Perfeito golpe de "catch-as-catch-can". Xaxá deixa o campo contundido.

Nova interrupção apparece dahi a instantes, esta em consequencia de um incidente de grandes proporções, tentando-se molestar Ministrinho. A policia entra em campo e applica diversas chanfalhadas nos jogadores. Um assistente invade o campo e tenta aggredir o juiz, sendo recebido a golpes de sabre pela policia. Nova confusão. Barulho. A cavallaria entra em scena. Os jogadores em campo se engalfinham. Pontapés daqui e dacolá. Proposito firme de machucar, de ferir, de inutilizar. Vergonhoso. Deprimente espectaculo!

Com 54 minutos de tempo, na segunda phase, os jogadores deixam o campo, São Paulo, 1 x Hespanha, 0.

OS QUADROS

S. PAULO — King — Annibal e Horacio — Cozinheiro, Sidney e Felippelli Ministrinho, Carioca, Xaxá, Aurelio e Tino.

HESPANHA — Charré — Captiverio e Ary — Victor Gonçalves, Dino e Amador — Jeronymo, Xincha, Chiquinho, Bonge e Nestor.

A Portugueza embarca hoje paar o Rio

Afim de disputar amanhã, á tarde, no Rio de Janeiro, na "cancha" da rua Campos Salles, uma partida-revanche com o America F. C., segue hoje para a capital do paiz, pelo nocturno das 22 horas, a delegação da Portugueza de Esportes.

Por nosso intermedio pede-se o comparecimento, ás 21.30 horas, na estação do Norte, dos seguintes jogadores: Rodrigues, Tuffy, Oswaldo, Serafini, Fiorotti, Duilio, Barros, Joãozinho, Baptista, Fausto, Paschoalino, Arnaldo, Gasparini e Castanheira.

Coisas do tennis...

COM GRANDE ENTHUSIASMO PROSEGUE O CAMPEONATO INTERNO DO C. A. PAULISTANO

Os jogos de sabbado, á tarde, nas quadras do Clube Athletico Paulistano, que marcaram o inicio do seu campeonato interno, decorreram bastante interessantes. Os resultados foram, quasi todos, mais ou menos os esperados, mas mesmo assim não impediram que os afficionados do tennis pudessem apreciar bellas jogadas, pois em todas as partidas houve disputas renhidas e empolgantes.

Publicamos, a seguir, o resultado desses jogos:

B. Elias Abrahão venceu Oscar Coelho da Silva, por 6|1 e 6|3; Luiz Lins de Vasconcellos Netto venceu Sylvio Vidigal, por 6|1 e 6|0; Amadeu Perroni venceu Luiz Odivellas, por 6|0 e 6|4; Hello Motta venceu José Haydu', por 2|2 e desistencia; Pedro Herminio de Freitas venceu José Dias de Castro, por 6|1 e 6|2; Eduardo Salem venceu John Graz, por 6|1 e 6|1; Salvio Arruda venceu Ernesto Pyles, por 6|4 e 6|3; Paulo de Carvalho venceu Alberto H. O. Caldas, por w. o.; Lucio Behrends venceu Moacyr Junqueira Meirelles, por 3|6, 8|6 e 7|5; Vicente Cipullo venceu Carlos A. de Campos, por 7|0, 6|4 e 6|0.

CHAMADA PARA HOJE

A's 14 horas e meia: Francisco Luiz Ribeiro x Raul Leite, quadra 1; Paulo Vampré x William Malouf, quadra n.° 2; Ubaldino Moro x Emmanuel Klabin, quadra 3; Jarbas Aratangy x João Mestres, quadra 4; Abilio Pereira de Almeida x B. Elias Abrahão, quadra 5; José Dias de Castro x Caetano Caldeira, quadra 6.

A's 16 horas: Marcos R. Santos-Enrico Villela Filho x Roberto Braga-Renato Bacellar, quadra 1; Alvaro Gordo-Paulo Gordo x Gastão Motta-Paulo Leomil, quadra 2; Salvio Arruda x Eduardo Ramos, quadra 3; Luiz L. Vasconcellos Netto-Amadeu Ferroni x Pedro H. Freitas-Lucio Behrends, quadra 4; Hello Motta-Moacyr Meirelles x Manuel F. A. Brandão-Theophilo Nobrega, quadra 5; James Hodge-Hermano Artigas x Saulo Lobo Moraes-Paulo de Carvalho, quadra 6.

OS JOGOS DE AMANHÃ

A's 10 horas: Eurico Villela Filho x vencedor do jogo Caetano Caldeira-Abilio P. Almeida, quadra 1; Mercedes C. Pinto x vencedor do jogo Olga Buckup-Edith G. Silva, quadra 2; Lygia Vampré x vencedor do jogo Marianinha Ayres Netto-V. Siciliano, quadra 3; Elysette Fleury x vencedor do jogo Julieta Neiva-Regina Graz, quadra 4; Suzi Arruda x vencedor do jogo M. A. Montenegro-Helena Noschese, quadra numero 6.

A's 15 horas e meia: Sylvio Lara x Manuel Carlos Aranha, quadra 1; Francisco Moraes Barros x Anis Racy, quadra 2; Yana Smith-Ida Garcia x Sylvia Godoy-Nicia G. Silva, quadra 5; Noemia Rubião-Olivia Silva x Maria T. Castro-Victoria de Castro, quadra 6; Emmanoel Klabin-Antonio Toledo Lara x Urbano Amaral-Octaviano Machado, quadra 7; William Malouf-Samuel Khuri x Menotti Conti-Sylvio Novaes, quadra 8.

GRANDE ACTIVIDADE PELO T. C. PAULISTA — REINICIO DO CAMPEONATO DE CLASSIFICAÇÃO — RESULTADOS DOS JOGOS INTER-CLUBES

Foi recebida com grande interesse nas rodas tennisticas do gremio da rua Gualachos a noticia do reinicio do seu campeonato permanente de classificação, sendo bastante dizer-se que já confirmaram suas inscripções cerca de 90 tennistas entre senhoras e cavalheiros. Dado o grande movimento desse torneio no anno findo, é de se prevêr egual ou superior successo no corrente anno, tendo em vista ainda as modificações por que passou actualmente o regulamento que o rege. A commissão de tennis, numa feliz resolução alterou alguns artigos do regulamento em apreço, visando attrahir os tennistas socios do clube e que estão inscriptos na F. P. T. para outros gremios. Correspondendo aos seus intentos, não tardou que grande numero de optimos elementos que se encontravam afastados, voltasse a competir nas provas internas. Assim é que alguns de nossos melhores tennistas de 2.ª e 3.ª séries, como José Chedide, Jorge Salomão, Paulo Leomil, Ubirajara Martins, Alvaro Vieira, Octaviano Machado Filho e muitos outros, já entraram com suas inscripções para a referida prova.

Encabeçam os primeiros numeros do campeonato de classificação os seguintes elementos:

Cavalheiros: — Sylvio Costa Boock, Jorge Salomão e Mario Ramos Nobrega.

Senhoras: — Olga Mercado Kury, Myriam de Almeida e Olga Mazzieri.

Na semana entrante serão effectuados diversos desafios, reiniciando assim o campeonato permanente de classificação.

Resultado dos jogos de 4.ª série de senhoras e 2.ª divisão de cavalheiros:

— 4.ª séries de senhoras: — Tennis Clube Paulista (4) vs. Palestra Italia (1): — resultados parciaes: — Marina Silveira (T) venceu Olivia Janinni (P) por 8|6, 6|2; Aracy Aguiar (T) venceu Flora Nascimento (P) por 4|6, 6|3, 6|0; Ynaya Jordão (T) venceu M. Luiza Machado (P) por 6|3 e 6|3; Elisa Marques (T) venceu Helena Nascimento (P) por 6|1 e 8|6; Olivia Janinni e Flora Nascimento (P) venceram Marina Silveira e Sylvia Fidells (P) por 7|5, 6|4.

2.ª divisão de cavalheiros: — Tennis Clube Paulista "A" (4) vs. Light e Power (1): — resultados parciaes: — Mario Ramos Nobrega (T) venceu Octaviano Machado (L) por 9|7, 7|5; Jorge Salomão (T) venceu Alvaro Vieira (L) por 6|3, 6|0; Olympio Lins F. Lopes (T) venceu Ubirajara Martins (L) por 4|6, 6|0, 6|2; Ernesto Aguiar Jr. (L) venceu José Chedide (T) por 6|4, 6|2; Jorge Salomão e Mario Nobrega (T) venceram Paulo Gordo e Ernesto Aguiar (L) por 6|1, 6|4.

Tennis Clube Paulista "B" (3) vs. C. A. Paulistano "A" (2) — resultados parciaes: — Luiz Lobato (T) venceu Ubaldino Moro (P) por 5|7, 7|5, 8|6; Mario Finocchiaro (T) venceu Raul Leite (P) por 6|2, 6|0; Paulo Vampré (P) venceu Domingos Janinni (T) por 6|4, 6|4; Abilio P. Almeida (P) venceu Paulo Leomil (T) por 6|1, 9|7; Mario Finocchiaro-Domingos Janinni (T) venceram Abilio P. Almeida-E. Villela (P) por 6|8, 6|2, 6|1.

SANTO AMARO TENNIS CLUBE vs. S. C. GERMANIA "A"

4.ª divisão

O Santo Amaro Tennis Clube, domingo ultimo, em um dia feliz, conseguiu vencer o seu forte adversario, pela contagem de 4 a 1 e com os seguintes resultados parciaes: Edgar E. Moraes (S. S. T. C.) venceu H. Wolf por 5|7, 6|4, 6|0. Thales C. Leite (S. A. T. C.) venceu W. Kanneberg (S. C. Germania) por 6|1, 6|1. Euthymio S.Figueiredo (S. A. T. C.) venceu W. Groth (S. C. G.) por 6|2, 4|6, 8|6. Affonso Silva (S. A. T. C.) venceu F. Schilmann (S. C. G.) por 2|6, 7|5, 6|3. A dupla do Germania formada por Wolf-Groth venceu a do Santo Amaro por 8|6 e 6|3.

SANTO AMARO TENNIS CLUBE vs. CLUBE ESPERIA "B"

O Santo Amaro Tennis Clube tambem neste jogo, venceu o seu antagonista, pela contagem de 4 a 1 e com os seguintes resultados: José Andreotti (C. E.) venceu M. F. Albuquerque por 6|1, 6|3. Lothario Lutz (S. A. T. C.) venceu Ladislau Haras (C. E.) por 6|1 e 6|1. Adolpho Pamplona (S. A. venceu Pedro Teso (C. E.) por 6|0 e 6|0. Geraldo Guerra (S. A. T. C.) venceu Eugenio Roth (C. E.) por 6|0 e 6|2. E a dupla do Santo Amaro formada por Guerra-Heininger venceu a do Esperia por 6|3 e 6|4.

A. A. LIGHT AND POWER vs. S. C. GERMANIA "B"

3 a 2 a favor da A. A. L. P.

Resultados dos jogos realizados no dia 17 do corrente:

Felix Streiff (S. C. G.) venceu A. de Campos (A. A. L. P.) por 6|4 e 9|7; Roberto Pilz (A. A. L. P.) venceu W. Dormien (S. C. G.) por 6|2, 6|8 e 6|4; L. P. Sousa (A. A. L. P.) venceu G. Mietzsch (S. C. G.), por 4|6, 6|4 e 7|5; R. Fatio (S. C. G.) venceu H. Andrade (A. A. L. P.) por 2|6, 9|7 e 6|4.

A dupla R. Pilz-L. P. Sousa (A. A. L. P.) venceu a dupla R. Fatio-G. Mietzsh (S. C. G.) pela contagem de 6|1, 2|6 e 6|3.

ESTREANTES

ESPORTE CLUBE SYRIO vs. A. A. LIGHT AND POWER

Realizar-se-á amanhã, ás 14,30 horas, nas quadras do S. C. Syrio o encontro acima.

O sr. director de Tennis do Light, pede o comparecimento dos seguintes jogadores ás 14 horas em ponto na séde do S. C. Syrio:

P. A. Sambin (cap.), Sylvio de Campos Filho, José C. Martins; Carlos G. Franco, Abel Ribeiro Branco e Luiz Leite.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato inter-clubes

Foram estes os resultados dos jogos inter-clubes, da Federação Paulista de Tennis, nos quaes tomaram parte as turmas da Sociedade Harmonia de Tennis.

2.ª DIVISÃO DE HOMENS

Sociedade Harmonia de Tennis "B" (4) x Esporte Clube Germania, (1)

Fernando Sousa Barros (H.) venceu H. Schrewe (G.) por 6|4 e 6|1; K. Mayer (G.) venceu Luiz Sousa Barros (H.) por 3|6, 6|2, 6|4; Mario Nogueira (H.) venceu E. Svedelius (G.) por 7|5, 9|11, 6|2; Alvaro Silva Gordo (H.) venceu W. Behmer (G.) por 6|3, 4|6 e 8|6; Marcio P. Munhoz-Fernando Sousa Barros (H.) venceram H. Schrewe-K. Mayer (G.) por 6|3 e 6|2.

Sociedade Harmonia de Tennis "C" 3 Clube Esperia, 2

Italo Ricco (E.) venceu Roskild Barros Dias (H.) por 6|1 e 6|2; Adherbal Tolosa (H.) venceu Nobile Apostilico (E) por 3|6, 7|5 e 6|3; Galiano Ciampaglia (E.) venceu Altino C. Lima por 9|7 e 8|6; Paulo Minervini (E.) venceu R. Razzini (S.) por 7|9, 5|3 e 6|1; Altino Castro Lima-Roskild Barros Dias (H.) venceram Italo Ricci-Gagliano Ciampaglia (E.) por 8|6 e 8|6.

ESTREANTES

Sociedade Harmonia de Tennis, 2 Esporte Clube Germania "A", 3

Mario Altieri (G.) venceu João Verbist Jr. (H.) por 6|2 e 6|3; João Feria (G.) venceu Roberto Assumpção (H.) por 6|4, 3|6 e 7|5; J. Borges (G.) venceu Richard Schnack (H.) por 6|3 e 6|1; Pedro A. Cruso Netto (H.) venceu A. S. Castro (G.) por 6|0 e 6|0; Roberto Assumpção-João Verbist Junior (H.) venceram G. Smuziger-Rheininger (G.) por 6|0, 6|1 e 6|3.

4.ª DIVISÃO DE HOMENS

Sociedade Harmonia de Tennis "A", 5 Clube Athletico Paulistano "B", 0

José Carlos de Toledo Piza (H.) venceu Luiz Salles Gomes (P.) por 6|4 e 6|3; Bruno Kilkner (H.) venceu Salvio A. Arruda (P.) por 6|8, 6|4 e 6|2; Pedro França Pinto (H.) venceu Lauro Monteiro (P.) por 6|0 e 6|4; João Langsch (H.) venceu Oscar Coelho da Silva (P.) por 6|3 e 6|1; José Carlos de Toledo-Bruno Hilkner (H.) venceram Salvio A. Arruda-Luiz Salles Gomes (P.) por 6|3, 3|6 e 6|3.

Clube Athletico Paulistano "A", 3 Sociedade Harmonia de Tennis "B", 2

Amadeu Perroni (P.) venceu Danilo Ferreira (H.) por 7|5 e 6|3; Elias Abrahão (P.) venceu Pedro A. Cruco Neto (H.) por 7|5 e 6|1; Boris Trapp (H.) venceu Vicente Cipullo (P.) por 6|3 e 7|5; Oswaldo Cruz Rangel (H.) venceu Luiz Lins Vasconcellos Netto (P.) por 6|2 e 6|4; Elias Abrahão-Vicente Cipullo (P.) venceram Danilo Ferreira-Oswaldo Cruz Rangel (H.) por 6|4 e 6|3.

CLUBE ESPERIA

Resultados dos jogos do Campeonato Inter-Clubes da F. P. T.:

2.ª Divisão — Clube Esperia 2 e Soc. Harmonia de Tennis, 3. Resultados parciaes: Italo Ricci (E) venceu Rosckild B. Dias 6x1 — Adherbal Tolosa (H) venceu Nobile Apostolico 3x6, 7x5, 6x3 — Galiano Ciampaglia (E) venceu Altino C. Lima 9x7, 8x6 — Paulo Minervino (H) venceu Roberto Razzini 7x9, 6x3, 6x1.

4.ª Divisão: Clube Esperia "A" 5 e Tennis Clube de Santos 0 — Resultados parciaes: Rubem Couto (E) venceu Irineu Oliveira 2|6, 6x4, 6x2 — João Carlos Susnabar (E) venceu N. Fortunato 6x3, 6x2 — Orelides Ferraz do Amaral (E) venceu João Faria 7x2, 6x0 — Roberto Razzini (E) venceu K. Mynfy 6x4, 6x3 e Virginio Pancera e Eduardo Crosz (E) venceram J. Guerra Figueiredo e I. de Oliveira 6x0 e 10x8.

Clube Esperia "B" 1 e Tennis C. de Campinas 4. Resultados parciaes: Flavio Penteado (C) venceu A. Mormanno Sob. 3x6, 6x3, 6x3 — Orlando Porretta (E) venceu Azael Lobo 6x4, 7x5 — Felici Serafini (C) venceu José Reisner 6x3, 4x3, 6x3 — Melo Accozzi (C) venceu Guido Catani 6x2, 6x4 e F. Penteado e Felici Serafini venceram A. Mormanno Sob. e O. Porretta 6x2, 7x5.

Estreantes — Clube Esperia "A" 4 e Tennis Clube Paulista "B" 1; resultados parciaes: Emilio Amorim (P) venceu F. Jank 4x6, 6x3, 4x6 — Henrique Robba (E) venceu Pedro Sadocco 6x2, 6x0 — Miguel Marracini (E) venceu Renato Lombard 2x6, 6x4, 7x5 — Alexandre Nicolaides (E) venceu Alfredo Sadocco 4x6, 6x0, 6x0 e H. Robba e F. Jank (E) venceram R. Giudice e E. Amorim 6x2, 6x4.

Clube Esperia "B" 1 e Santo Amaro T. Clube 4. Resultados parciaes: — José Andreotti (E) venceu M. F. Albuquerque 6x1, 6x3 — Lottario Lutz venceu L. Havas 6x1, 6x1 — Adolpho Pamplano venceu Pedro Teso 6x0, 6x0 — Geraldo Guerra venceu Eugenio Roth 6x0, 6x2 e G. Guerra e H. Heininger venceram João Ercoli e G. Amaral Gurgel 6x3, 6x4.

CLUBE ATHLETICO SYRIO-LIBANEZ

O resultado do jogo de tennis da 4.ª série do campeonato da Federação Paulista de Tennis, disputado entre o Esporte Clube Syrio e o Clube Athletico Syrio-Libanez, hontem, nas quadras deste ultimo, foi o seguinte: — Amin Cury (Syrio) venceu Paulo T. Maluf (Libanez) por 6x1, 6x2; Elias Jabra (Syrio) venceu Nicolau Sabbaga (Libanez) por 6x1, 6x1; Amin Zouheir (Syrio) venceu Fares Nemer Junior (Libanez) por 6x2, 6x2; Agenor Fontes (Syrio) venceu Felippe Lutfalla (Libanez) por 6x4, 6x1 e a dupla Agenor Fontes-Vicente Supa (Syrio) venceu a dupla Aced Jafet-Fares Nemer Junior (Libanez) por 6x3, 6x2. O Esporte Clube Syrio venceu todas as cinco partidas

O Futebol no Exterior

NA BELGICA

BRUXELLAS, 18 (H.) — No prelio internacional de futebol, disputado entre os quadros da Suissa e Belgica, sahiu vencedor o primeiro, pela contagem de 2 a 1. No primeiro tempo a Suissa vencia a Belgica por 1 a 0.

NA ITALIA

ROMA, 18 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos do campeonato nacional de futebol: Roma x Milão, 0 a 0; Triestina x San Pier d'Arena, 0 a 0; Lucchese x Lazio, 1 a 0; Napoles x Turim, 1 a 1; Ambrosiana x Bari, 2 a 2; Fiorentina x Bologna, 0 a 0; Juventus x Novara, 1 a 1; Genova x Alexandria, 4 a 0.

NA RUMANIA

BUCAREST, 18 (H.) — O "match" internacional de futebol, disputado entre os quadros da Rumania e da Tchecoslovaquia, terminou com o empate de 1 a 1.

Presenciou o encontro o rei Carol

BUCAREST, 18 (H.) — Com a presença do rei Carol, do "voivode" Michael e mais de 35.000 espectadores, foi disputado o "match" entre as equipes rumena e tcheque. Arbitrou o jogo o juiz italiano Barbassina. O goal da Rumania foi marcado por Ciolae e o da Tchecoslovaquia por Nejedry. A partida conta para a conquista da taça da pequena entente offerecida pelo presidente Eduardo Benes.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A REUNIÃO DE DOMINGO ULTIMO NO PRADO DA MOÓCA — PAPARY, LEVANTA O PREMIO "PROTECTORA DO TURFE", DERROTANDO O FAVORITO PRELUDIO — ULTIMAS DELIBERAÇÕES DA DIRECTORIA E COMMISSÃO DE CORRIDAS — AS CORRIDAS NO PRADO DA GAVEA — VARIAS

Apesar do programma não ser dos melhores organizados na corrente temporada, a corrida realizada domingo no prado da Moóca, pelo Jockey Clube de São Paulo, foi magnifica, não havendo um unico senão a marcar-lhe o brilho.

Dia esplendido, pareos bem disputados, finaes emocionantes e sahidas rapidas e magnificas.

Nada faltou, portanto, para que o Jockey Clube pudesse muito justamente registar a sua festa de hontem como uma das melhores da temporada corrente.

A casa de apostas esteve animadissima tendo passado pelos seus guichets a somma de 332:470$000 e mais 21:830$000 registados nos concursos em um total de 354:300$000, o que prova que o publico jogou com segura confiança.

A disputa do premio "Protectora do Turf", deu lugar á victoria de Papary, que em um final emocionante derrotou o seu unico adversario Preludio, deixando este filho de Aymestry a dois corpos.

Picaflor, uma magnifica filha de Picaceso, conquistou no premio "Emulação" lindo triumpho derrotando seus adversarios com relativa facilidade. Katurno, produziu boa carreira, collocando-se no segundo posto.

Levantando o premio "Initium", Rigueira, uma filha de Coronel, obteve sua primeira victoria em nossas pistas deixando assim a turma de perdedores. Em segundo terminou Dragão.

Offensiva, uma estreante filha de Offerson, foi a ganhadora do premio "Consolação" derrotando os seus adversarios de extremo a extremo com algumas sobras. Bamboré, obteve o segundo posto a dois corpos da egua riograndense.

O premio "Extra", foi ganho por Diccionario, muito bem conduzido por Luiz Gonzalez. Em segundo acabou Osilvio.

Mais um lindo triumpho conquistou Caiula, no premio "Experiencia", deixando em segundo Mandy. Esse filho de Santarem que se atrazou muito na partida produziu carreira digna de registo.

Derrotando o tordilho Salmon, em um final apertadissimo. Cambronia levantou o premio "Excelsior", sob a monta do jockey chileno Luiz Gongalez.

Arrancando muito nos ultimos metros, Mecenas, marcou hontem um dos seus mais impressionantes triumphos na pista da Moóca, levantando com algumas sobras o premio "Criterium". Em segundo ficou Bellegra.

Muito facil foi a victoria de Galopador no premio "Combinação", seguido a dois corpos pelo cavallo Arauto, que produziu boa carreira.

Damos a seguir o resultado geral das provas disputadas:

130 PREMIO "PROTECTORA DO TURFE"

10:000$000 e 5 °|° ao criador do vencedor (Reduzido a 50 °|°) — Productos nacionaes — (Handicap) — Distancia 2.400 metros.

(128) — PAPARY, masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Paraguaya, do sr. Ramiro F. de Barros, Timothéo Baptista, 56 kilos 1.º
(103) — Preludio, W. Andrade, 55 kilos 2.º

Não correu Organdi.

Venceu por dois corpos. — Tempo: 157 3|5. — Rateio, 46$600. Movimento do pareo, 2:280$000.

Criador, dr. Linneu de Paula Machado.

Tratador, A. Olmos.

131 PREMIO "EXPERIENCIA"

3:500$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — Productos nacionaes — (Handicap) — Distancia 1.450 metros.

— OFFENSIVA, feminina, alazão, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Offensor e Servia, da sra. mothéo Baptista, 55 kithéo Baptista, 55 kilos 1.º
106 — Bamboré, F. Biernasckys, 53 kilos 2.º
113 — Maynas, B. Garrido, 55 kilos 3.º
106 — Ercole, C. Fernandez, 57 kilos 4.º
133 — Fanatica, J. Escobar, 54 kilos, 5.º; 50 — Manda Chuva, A. Nappo, 51 kilos, 6.º.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º tres corpos. — Tempo: 94" — Rateios, 49$000 em 1.º — Dupla 38$300. — Placés, Bamboré 13$500 — Offensiva, 22$600. — Movimento do pareo, 19:665$000.

Criador, Julio Faria Filho.

Tratador, Nestor P. Gomes.

132 PREMIO "INITIUM"

5:000$000 ao 1.º e 1:000$000 ao 2.º — Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria. — Distancia 900 metros.

123 — RELINGA, feminina, alazão, 2 annos, São Paulo, por Coronel e Reliquia, do sr. Francisco E. A. Machado, Luiz Gonzalez, 63 e 1|2 kilos 1.º
123 — Dragão, F. Biernasckys, 55 kilos 2.º
— Quinau, W. Andrade, 55 kilos 3.º
97 — Pyrrho, J. Montanha, 55 kilos 4.º
123 — Mafarrico, E. Gonçalves 55 kilos 5.º

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º tres corpos. Tempo: 57 2|5. Rateios: 19$800 em 1.º — Dupla 28$600. — Placés: Relinga, 13$900 — Dragão ... 12$900. Movimento do pareo: .... 23:775$000.

Criador: dr. Linneu de Paula Machado.

Tratador: A. Olmos.

133 PREMIO "EXTRA"

4:000$000 em 1.º e 800 ao 2.º — Productos de 4 annos nascidos no Estado, sem mais de 3 victorias — (Pesos especiaes) — Distancia 1.450 metros.

41 — DICCIONARIO, masculino, castanho, 4 annos, S. Paulo, por The Painter e Dagmor, do cav. uff. Bernardo Leonardi, Luiz Gonzalez, 56 kilos 1.º
124 — Osilvio, T. Baptista, 52 kilos 2.º
— Olima, A. Nappo, 54 kilos 3.º
124 — Galerita, L. Lobo (ap.) 49 kilos 4.º
(105) — Jubá, O. Palacci (ap.) 47 1|2 kilos 5.º

Venceu por dois corpos; do 2.º no 3.º tres corpos. Tempo: 94 2|5. — Rateios: 19$300 em 1.º — Dupla, 15$300. Movimento do pareo, 29:420$000.

Criador :Alberto Mariano.

Tratador: João de Castro Godoy.

134 PREMIO "CONSOLAÇÃO"

3:500$000 ao 1.º, 700$000 ao 2.º e 350$000 ao 3.º — Productos nacionaes de 3 annos sem victoria e de 4 e mais annos sem mais de 1 victoria — (Pesos especiaes) — Distancia 1.450 metros.

(112) — CAIULA, feminina, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Cascabelito e Fanciulla, do sr. Theotonio Lara Junior, Timothéo Baptista, 55 kilos 1.º
105 — Maudy, A. Arthur, 55 kilos 2.º
66 Estrangeira, E. Gonçalves, 54 kilos 3.º
112 — Xique Xique, J. Montanha, 55 kilos 4.º
112 — Jaracatiá, O. Palacci (ap.), 49 kilos 5.º
112 — Uracó, A. Henriques, 55 kilos, 6.º; — Molena, B. Garrido, 53 kilos, 7.º; 29 — Victoria Regia, A. Nappo, 50 kilos, 8.º; 105 — Litoria, L. Lobo (ap.), 52 kilos, 9.º; — Paulista, S. Bezerra, (ap.), 50 kilos, 10.

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos. — Tempo: 95 3|5". — Rateios: 31$200 em 1.º — Dupla 79$100 — Placés: Caiula, 15$300 — Nancy, 24$800. — Estrangeira, 14$600. — Movimento do pareo: 37:300$000.

Criador, importador: Theotonio Lara Junior.

Tratador: José Joaquim Martins.

135 PREMIO "EXCELSIOR"

4:000$000 ao 1.º — 800$000 ao 2.º e 400$000 ao 3.º — Productos nacionaes — (Handicap) — Distancia, 1.650 metros.

88 — CAMBRONIA, feminina, zaino, 5 annos, S. Paulo, por Gallopador King e Cambronette, do sr. Ramiro F. de Barros, Luiz Gonzalez, 54 kilos 1.º
125 — Salmon, A. Rosa, 54 kilos 2.º
(133) — Japão, Y. Benitez, 53 kilos 3.º
(88) — Zermatt, P. Spiegel, 53 kilos 4.º
125 — Sussu', F. Biernacskys, 57 kilos, 5.º; (124) — Nuncio, J. Montanha, 54 kilos, 6.º; 120 — Miracaia, A. Nappo, 51 kilos, 7.º; — Invejoso, J. Simões (ap.), 51 kilos, 8.º; 124 — Turbina III, B. Garrido, 49 1|2 kilos, 9.º;

Venceu por cabeça; do 2.º ao 3.º dois corpos. Tempo, 108 4|5. Rateios 55$800; em 1.º dupla, 37$900. Placés, Cambroonia, 22$500; Salmon, 23$500; Zermatt, 24$000. Movimento do pareo, 53:135$000. Criador dr. Linneu de Paula Machado. Tratador, José Lourenço Junior.

136 PREMIO "CRITERIUM"

6:000$000 ao 1.º e 1:200$000 ao 2.º — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 4 victorias — (Pesos especiaes) — Distancia 1.650 metros:

(108) — MECENAS, masculino tordilho, 3 annos, S. Paulo, por Thermogenes e Vera II, do dr. Francisco Antunes Maciel. Armando Rosa, 53 kilos 1.º
116 — Bellegra, P. Marto, 51 kilos 2.º
116 — Uruóca, T. Baptista, 51 kilos 3.º
(116) — Paisagem, W. Andrade, 55 kilos 4.º
116 — Ubajara, L. Gonzalez, 53 kilos 5.º

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Tempo, 107"3|5. Rateios, 54$000; em 1.º, Dupla 134$800. Placés, Bellegra, 61$700. Mecenas, .. 42$900. Movimento do pareo, 45:940$. Criador, dr. Linneu de Paula Machado. Tratador, Octaviano Rosa.

137 PREMIO "COMBINAÇÃO"

4:000$ ao 1.º, 800$ ao 2.º e 400$ ao 3.º — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — Distancia 1.650 metros:

117 — GALOPADOR, masculino tordilho, 5 annos, São Paulo, por Visigodo e Galloping Girl, da sra. d. Suelly M. Camisa. Luiz Gonzalez, 53 kilos 1.º
129 — Arauto III, T. Baptistas, 53 kilos 2.º
129 — Taladro, J. Escobar, 50 kilos 3.º
90 — Elynor, B. Garrido, 49 1|2 kilos, 4.º; 126 — Marujita, W. Andrade, 5.º; 129 — Chochita, J. Montanha, 51 kilos, 6.º; 128 — Baguassu", F. Biernasckys, 57 kilos, 7.º; 101 — Funding, O. Palacci (aprendiz), 47 1|2 kilos, 8.º; 129 — Keny, L. Lobo, (aprendiz) 48 kilos, 9.º.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Tempo, 107"1|2. Rateios 18$200; em 1.º, dupla 38$100. Placés, Taladro e Marujita, 12$300, Galopador, 11$400; Arauto, 140$300. Movimento do pareo, 52:445$000. Criador, conde Rodolpho Crespi. Tratador, Nestor P. Gomes.

138 PREMIO "EMULAÇÃO"

4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — Distancia 1.800 metros.

119 — PICAFLOR, feminina, castanho, 5 annos, Argentina, por Picero e Carull, do sr. Renato Junqueira Netto. Waldemiro de Andrade, 57 kilos 1.º
128 — Katurno, L. Gongalez, 53 kilos 2.º
128 — Cow Boy, J. Escobar, 54 kilos 3.º
(129 — Alter Egro, A. Rosa, 53
128 — Arbolito, C. Fernandez kilos 4.º
55 kilos 5.º

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º dios corpos. Tempo 117 2|5. Rateios, 23$200; em 2.º, dupla 79$300. Movimento do pareo 68:510$000. Importador Justo Perez. Tratador, Manuel Branco.

Movimento da casa de poule	332:470$000
Concursos	21:830$000
Total	354:300$000
Movimento dos portões .	6:439$000

Estado da pista — Boa.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida hontem a directoria do Jockey Clube, resolveu o seguinte:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 25 deste;

2) — Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 11 deste, de accôrdo com a papeleta do Serviço Chimico;

3) — Approvar o balancete das corridas realizadas no dia 18;

4) — Ratificar o despacho do presidente da Sociedade, proferido nos termos do inciso VIII, do art. 26, dos estatutos, ao requerimento do proprietario dr. Linneu de Paula Machado e de Paulo P. Jordão, referente á venda do cavallo Suassú, para o fim de declarar sem effeito a transferencia já assignada nos livros do Stud Book, de modo a que os requerentes tornem expressa no contracto aquella das hypotheses do art. 36, do regulamento do Stud Book, em que dita transferencia deverá ser enquadrada. Nos termos do contracto apresentado, a venda é definitiva, quando essa parece não ser a intenção das partes segundo o que se deduz da fórma estipulada para pagamento do preço.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Esteve reunida hontem, á tarde, a commissão de corridas, que tomou as seguintes resoluções:

1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 25 deste;

2) — Julgar isentas de irregularidades as corridas realizadas no domingo ultimo, no prado da Moóca.

AS CORRIDAS NO RIO

As corridas de domingo ultimo, no Hippodromo da Gavea, tiveram os seguintes resultados:

1.º parco "Yolanda" — Distancia, 1.450 metros — Premios de 4:000$ 800 e 400$000.

Egro (Ignacio) 1.º
Estrella (Canale) 2.º
Electrica (Molina) 3.º

Differença: do 1.º ao 2.º, dois corpos; e do 2.º ao 3.º, pescoço. Tempo: 88" 4|5. Poules: simples 40$100; dupla, 74$800. Movimento do pareo: 18:030$000.

2.º Pareo "Maimará" — Distancia, 800 metros — Premios de 10:000$; 2:000$000 e 1:000$000.

Faceirice (Molina) 1.º
Quilandina (Ignacio) 2.º
Brauna (Geraldo) 3.º

Differença: do 1.º ao 2.º, meio corpo; e do 2.º ao 3.º, pescoço. Tempo, 48" e 4|5. Poules: simples, 45$500; dupla, 78$600. Movimento do pareo ... 29:270$000.

3.º Pareo — "Therezinha" — Distancia, 1.600 metros — Premios de 5:000$000, 1:000$000 e 500$000.

Ugerê (Baptista) 1.º
Lucky Strake (Molina) 2.º
Picuhy (Mesquita) 3.º

Differença: do 1.º ao 2.º, cabeça; e do 2.º ao 3.º, dois corpos. Tempo, 100" Poules: simples, 64$500; dupla, 25$600.

Movimento do pareo, 46:680$000.

4.º Pareo — "Classico Cordeiro da Graça — Distancia, 1.000 metros — Premios de 12:000$, 2:400$ e ... 600$00.

Krebelina (Molina) 1.º
Madreperola (Ignacio) 2.º
Organdy (Affonso) 3.º

Differença: do 1.º ao 2.º, meia cabeça; e do 2.º ao 3.º, meio corpo. Tempo, 59" 4|5. Poules: simples, 25$600; dupla, 18$800. Movimento do pareo: 49:400$000.

5.º Pareo — "Uberaba" — Distancia, 1.500 metros (beeting) — Premios de 4:000$000, 800$000 e 400$000.

Larda (Mezaros) 1.º
Franceza (Canale) 2.º
Tinteiro (Redosine) 3.º

Differença: do 1.º ao 2.º, dois corpos; e do 2.º ao 3.º, dois corpos. Tempo: 94". Poules: simples, 115$400; dupla, 43$700. Movimento do pareo .... 61:950$000.

6.º Pareo "Xangó" — Distancia, 1.500 metros (beeting) — Premios de ... 4:000$00, 800$000 e 400$000.

Miss Bá (Affonso) 1.º
Scissous (Mezaros) 2.º
Utu' (Canale) 3.º

Differença: do 1.º ao 2.º, um corpo; e do 2.º ao 3.º, cabeça. Tempo, 93" 3|5 Poules: simples, 31$500; dupla, 70$900. Movimento do pareo, 68$900$000.

7.º Pareo — "Sing-Sing" — Distancia 1.600 metros (beeting) — Premios de 4:000$000, 800$000 e 400$000.

Tia King (Molina) 1.º
Forraine (Geraldo) 2.º
Triste Vida (Mesquita) 3.º

Differença: do 1.º ao 2.º, um corpo; e do 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo, ... 99"3|5. Poules: simples, 30$600; dupla, 48$800. Movimento do pareo .... 70:270$000.

8.º Pareo — "Lakin" — Distancia, ... 2.000 metros — Premios de ...... 7:000$000, 1:400$000 e 700$000.

Xury (Molina) 1.º
Viboron 2.º
Oyapock (W. Cunha) 3.º

Differença: do 1.º ao 2.º, um corpo; e do 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo: ... 124" 4|5. Poules: simples, 15$500; dupla, 53$500. Movimento do pareo .... 97:760$000.

Movimento geral das apostas ..... 442:260$000.

Concursos: 67:995$000.

AS CORRIDAS DE PORTO ALEGRE

Foi o seguinte o resultado das corridas de domingo passado realizadas no prado dos Moinhos de Vento:

1.º pareo — 1.200 metros — Marquesete; 2.º Narciso.
Tempo 79" 3|5.
2.º pareo — 1.500 metros — 1.º Bacará; 2.º Kilimandjaro.
Tempo 101" 3|5.
3.º pareo — 1.600 metros — 1.º Enzor; 2.º Sahrgan.
Tempo 101" 4|5.
4.º pareo — 1.500 metros — 1.º Aisle; 2.º Dorita.
Tempo 101".
5.º pareo — 1.850 metros — 1.º Rajah; 2.º Juannita.
Tempo 124" 2|5.
6.º pareo — 1.600 metros — 1.º Khan; 2.º Kattete.
Tempo 115" 1|5.
7.º pareo — 1.700 metros — 1.º Palpitador; 2.º Pautalla.
Tempo 111" 2|5.
8.º pareo — 2.800 metros — 1.º Brasny; 2.º Violão.
Tempo 150" 2|5.

Movimento geral das apostas .... 85:898$000

SAMY GANHOU O PREMIO "GREFFULHE"

O premio "Greffulhe" de 121.604 francos de premio, distancia de 2.100 metros, foi levantado por Samy de propriedade do turfista Moulines e montado por A. Dupuit. Collocou-se em 2.º Souleou e ,em terceiro, Nico.

O encerramento da VI Olympiada Infantil

A CLASSIFICAÇAO GERAL DOS CONCORRENTES

Com grande concorrencia e enthusiasmo dos contendores, encerrou-se domingo a VI Olympiada Infantil do Germania.

Como se verificou domingo atrazado, as provas de athletismo, natação, saltos, bola ao cesto, futebol e polo aquatico, despertaram grande interesse, levando ao estadio de Pinheiros uma assistencia das mais numerosas, que se deleitou em apreciar o empenho com que a criançada disputou o restante da competição.

A victoria final coube com justiça ao Olinda Schule. Foi o concorrente que apresentou a turma mais numerosa e melhor preparada. O segundo posto foi obtido pelo Mackenzie College, que, não levando ao torneio uma turma numerosa, suppriu a quantidade com a qualidade.

Nas provas das varias modalidades esportivas, os competidores se houveram com raro brilhantismo. Sobreleva notar que as provas femininas foram disputadas com maior enthusiasmo do que as provas masculinas.

A organização do certame, como sempre aconteceu, esteve irrepreensivel. Tudo á hora e a tempo. Nem bem terminava uma disputa, já no quadro de marcação era affixado o resultado e os pontos feitos pelos participantes da mesma. Assim, quando findou a Olympiada, já se inscrevia no quadro geral do torneio, com a brilhante victoria do Olinda Schule, que obteve a bella somma de 674 pontos.

A CONTAGEM FINAL

A contagem final, annunciada logo que se encerrou o certame, foi a seguinte:

1.º lugar — Olinda Shule, 674 pontos.
2.º lugar — A. A. Mackenzie College, 343 pontos.
3.º lugar — Corinthians Paulista, 310 pontos.
4.º lugar — Escola Britannica, 235 pts.
5.º lugar — S. C. Germania, 205 pts.
6.º lugar — Villa Marianna Schule, 178 pontos.
7.º lugar — Atheneu Paulista de Campinas, 160 pontos.
8.º lugar — Campineiro de Regatas e Natação, 115 pontos.
9.º lugar — Collegio Syrio-Brasileiro, 98 pontos.
10.º lugar — C. A. Paulistano, 56 pts.
11.º lugar — Parques Infantis, 71 pts.
12.º lugar — W. Oswaldo Cruz, 70 pts.
13.º lugar — Palestra Italia, 69 pontos.
14.º lugar — Esp. Jundiahyense, 52 pts.
15.º lugar — Gymnasio do Estado, 48 pontos.
16.º lugar — Souza Noschese, 40 pts.
17.º lugar — Estudantes de S. Paulo, 36 pontos.
18.º lugar — L. Franco-Brasileiro, 32 pontos.
19.º lugar — Deutscher S. C. 23 pts.
20.º lugar — Infantil C. A. Ypiranga, 20 pontos.
21.º lugar — Pioneiros Paulistas 16 pontos.
21.º lugar — Esportivo U. J. B. 16 pts.
21.º lugar — Gremio Coelho Netto, 16 pontos.
22.º lugar — C. A. City, 3 pontos.
22.º lugar — Collegio, Paulista, 3 pts.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

FACULDADE DE DIREITO

Para o treino de hoje, ás 20 horas, na quadra do Palestra Italia, pede-se o comparecimento dos seguintes jogadores:

Foguinho, Machado, Buff, Mauro, Trajano, Carlito, Abgair, Pavan, Malanza, Elcio, Frizzo, Innechi e os demais interessados.

NO ESPORTE DO PEDAL

O CIRCUITO CYCLISTICO DE MARROCOS

CASA BLANCA, 18 (H.) — O pedalista francez Bettini, ganhou a ultima etapa Rabbat-Casa Blanca, no circuito cyclistico de Marrocos. Collocaram-se em segundo o hespanhol Canardo e em terceiro, o italiano Troggi, e em quarto o hespanhol Prior.

O primeiro da classificação geral foi Canardo, com 57 h. 9 m. e 10 seg.

O AMERICA E VASCO EMPATARAM

A partida realizada ante-hontem, no Rio, entre os quadros do America de Bello Horizonte e Vasco, terminou empatada por 3 pontos.

Os quadros que se defrontaram tinham a seguinte constituição:

America: — Raymundo, Lima, Juvenal, Jacyr, Moacyr, Raffa, Rebelo, Celeste, Barriloti, Juca e Alcides.

Vasco: — Reis, Poroto, Italia, Oscarino, Zarzur, Marcelino, Ondo, Mamede, Raul, Feitiço e Luna.

A excursão do Gymnasio Esgrima

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — O Clube Gymnasio Esgrima de Santa Fé, por emquanto, não excursionará a esta capital, por não ter ainda obtido licença da Federação Argentina.

Noticias do Interior

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 19:

DR. ANTONIO BIAS BUENO — Em consequencia de um lamentavel desastre occorrido quando viajava, no automovel de sua propriedade, pela estrada de São Paulo a Santos, acha-se enfermo, guardando o leito em sua residencia, o sr. dr. Antonio Bias Bueno, deputado federal e membro do Directorio do Partido Republicano Paulista de Santos. O prestigioso chefe politico tem sido muito visitado, sendo elevadissimo o numero de pessoas que procuram sua residencia para se inteirar do seu estado de saude. A noticia do desastre e dos ferimentos recebidos pelo illustre congressista teve a mais ampla repercussão nesta cidade, onde o acontecimento é sinceramente lamentado, causando consternação, dada a justa estima e geral consideração de que aqui disfruta o dr. Bias Bueno, como politico e como cidadão.

Ao que fomos informados, embora tendo fracturado a clavicula, o estado do distincto enfermo não apresenta cuidados mais serios, confiando-se em que, depois de um regular periodo de repouso e tratamento, esteja completamente restabelecido.

DR. OSORIO DE SOUSA LEITE — Seguiu hontem para a Fazenda Nova Louzã, de sua propriedade, na Linha Morgana, o dr. Osorio de Sous aLeite, vereador á Camara Municipal e presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista de Santos. O distincto viajante demorar-se-á alguns dias em sua propriedade, repousando.

OS QUE VIAJAM PELO AR — De Buenos Aires via Porto Alegre e portos intermediarios, com destino ao Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 14.28 horas e partindo 20 minutos depois o hydro avião nacional "Tupan" da Condor, que trouxe para Santos: — De Buenos Aires, Oskar Fried; de Porto Alegre, Saverio Alaggio.

Em transito passaram: — Para o Rio de Janeiro, Gregorio Marañon, Mabel Marañon, Anthony Etobart, Hans Kurt, Alvaro Guanabara, Walter Hinzeldere, Bruno Brauner, Elka Brauner, Helio Brauner, Dietrich v. Wangenheim, Rudolf Roenick e dr. Hans Kiefer.

Embarcaram nesta cidade: — Para o Rio de Janeiro, Celestino Vallerio e Herbert Warschauer.

—— Procedente de Buenos Aires, passou um dos clippers da Panair, com os seguintes passageiros em transito: — Octavio A. Botelho, A. Pickney, J. Crollard, Arabella Byington, Nancy Smyngton, Al. Buzdugan, Samuel A. Bosch, Martin Wendler, George C. Maerten, Romualdo Rosmarino e familia, Sylvio Fontoura, Osw. Sharf, Alberto Secco e familia, A. SaintPasteus, Cline Fondre Slaughter, Candido Portugal Neves e Mario Pondé. Neste porto desembarcaram J. F. Symington, Paul Kusmick, Tabakara Paranhos, Synval Saldanha Filho, Vermon A. Mosse e Hugo Angrissani. Sairam: — Dirceu de Castro Fontoura e Arthur Boris André.

LIGA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Conforme tem sido noticiado, a Liga dos Empregados no Commercio de Santos, está promovendo uma série de palestras pelo radio, com o intuito de proporcionar a maior divulgação aos serviços e organizações dos seus diversos departamentos.

Essas palestras foram iniciadas ha poucos dias com uma allocução pelo presidente daquella entidade, a qual versou sobre as verdadeiras finalidades dos syndicatos e o papel que a Liga está reservado com representantes dos commerciarios de Santos, terminando por um appello á classe para amparar e prestigiar o seu syndicato neste momento em que elle desfruta uma situação excepcional dentre os seus congeneres.

Proseguindo, dissertou hoje, ás 21,15 horas, pelo microphone da BRP4, Radio Clube de Santos, o commerciario sr. Nelson Ferreira da Rocha sobre o thema: os serviços de assistencia escolar mantidos pela Liga para os seus associados.

O orador de hoje, já fez parte da directoria do syndicato dos commerciarios locaes.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor inglez "Highland Brigade", com os seguintes passageiros: William Alexander Maclean, Salvador Galvanese, Berthilia Galvanese, Raul Sarti, George Maclen, Jean Andrieu e 16 de 3.ª classe.

Em transito, passaram 78 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Recife e escala, o vapor nacional "Annibal Benevolo", com os seguintes passageiros para Santos:

De Aracaju': Luiza Maia e 16 de 3.ª classe; de São Salvador: 92 de 3.ª classe; de Victoria: 9 de 3.ª classe; do Rio: 7 de 3.ª classe.

Em transito, passaram 103 passageiros.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Esbjerg e escala, o vapor sueco "Succia", com os seguintes passageiros para Santos: Else Thiele, Elna Beard e Cecily Anne Beard.

Em transito, passou um passageiro com destino a Buenos Aires.

— Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor hollandez "Acyone", com 1 passageiro em transito para Rotterdam.

AGRICULTORES PARA A LAVOURA PAULISTA — A bordo do vapor nacional "Annibal Benevolo", entrado, hoje, em nosso porto, procedente de Recife e escala, chegaram a Santos, contractados pelo governo do Estado, 92 colonos bahianos que vêm trabalhar na lavoura do interior de São Paulo.

Hoje mesmo esses agricultores seguiram para São Paulo, onde ficaram hospedados no edificio de Immigração Estadual, aguardando o destino conveniente.

PRIMEIRA MISSA CANTADA NA CATHEDRAL — Quarta-feira, 21 de abril, feriado nacional, realiza-se em nossa Cathedral, ás 9 horas, uma ceremonia impressonante e a que raras vezes se assiste: a primeira missa solenne de um novo sacerdote.

O Padre Alfredo Sampaio, natural desta cidade, recebeu hontem em S. Paulo a sagrada ordem de Presbytero e cantará na Cathedral, quarta feira, a sua primeira Missa.

Um coro escolhido, com orchestra e orgãm acompanhará a Missa, e no Evangelho pregará o aballsado orador sacro, Padre Antonio de Almeida Moraes.

No fim da Missa haverá a ceremonia do beija-mão do novo sacerdote.

A Missa será irradiada pela Radio Atlantica, P. R. G. 5,710 klcs., que installará na Cathedral o seu microfone. Para esta ceremonia são convidados o clero, associações religiosas da cidade e os fieis em geral.

A'S CLASSES TRABALHISTAS DE SANTOS — O Syndicato dos Bancarios de Santos tem o prazer de convidar todos os Syndicatos locaes, os representantes das classes liberaes, funccionarios publicos, todos os estudiosos dos problemas de ordem social e demais interessados, a assistirem ás conferencias que, sobre este assumpto, serão realizadas, hoje 20 e 21 do corrente, ás 20,30 horas, no salão de honra da Humanitaria, á Praça José Bonifacio n. 59, pelo illustre orador Pe. Antonio de Almeida Moraes Junior.

COMMUNHÃO PASCAL DE MOÇOS — A mocidade masculina, de Santos, vae realizar a sua communhão pascal collectiva no proximo domingo, 25 de abril, na egreja de Sto. Antonio do Embaré, ás 7,30 horas. Na vespera desse, á noite encontrarão nas egrejas da cidade sacerdotes que os attenderão nas confissões.

"UNION BENEFICENTE ESPANOLA" — Passa hoje o quarto anniversario da fundação da benemerita sociedade beneficente, já tão conhecida, nesta cidade e com séde á rua S Francisco, 96, sobrado. A actual directoria que tanto se tem esforçado para o completo preenchimento das finalidades almejadas por tão nobre instituição, é composta dos illustres cidadãos: presidente, Angelo Peres; vice-Domingos Carrera; 1.º secretario, Agustins dos Santos; 2.º secretario, Achilles Massa Netto; 1.º thesoureiro, Jeremias Peres e 2.º thesoureiro, José Seoane Atanes. Vogaes: Francisco Guardia, Juan Rodrigues, Francisco Lopes Filho, Geraldo Alvarez e Antonio Valcarcel.

A Unión Beneficente Espanola que tem por principal escopo á assistencia medico-pharmaceutica, conta no seu corpo clinico com os seguintes profissionaes todos reputados e conhecidissimos pela sociedade de Santos: Castro Simões, especialista em molestias de crianças; Emilio Navajas Filho, habilissimo operador; João Castro Simões, dedicado exclusivamente em molestias dos olhos, nariz, ouvidos e garganta, e Ismail Rocha, com pratica em doenças de senhoras e clinica em geral. A assistencia pharmaceutica é prestada não por laboratorios da propria sociedade e sim pela conceituadissima Drogaria Morse Beta, dando assim aos associados a maior prova de quanto os mesmos merecem. A Unión Beneficente Espanola, é hoje felizmente uma das sociedades hespanholas com caracter beneficente que no Estado de S. Paulo contam com o maior numero de associados, sendo desvanecedor o resultado que se vem obtendo pela campanha pró-augmento do quadro social. Uma iniciativa tambem merecedora de applausos, é adoptada actualmente pela directoria consistindo em manter na séde social um pequeno gabinete para applicações de injecções a cargo do competente enfermeiro, sr. Sergio Peres.

Como nos outros annos deveria a actual directoria commemorar festivamente a data de sua fundação mas os acontecimentos dolorosos que se vem succedendo na Hespanha levaram seus directores a suspender qualquer solennidade.

CENTRO DE CULTURA "PAULO GONÇALVES" — Realizar-se-á no dia 22 deste mez, no salão nobre do predio Humanitario, ás 20,45 horas, o undecimo sarau de arte em homenagem á memoria do consagrado poeta santista Vicente de Carvalho.

Grande interesse está despertando nas cultas sociedades santista e paulistana, pelas merecidas homenagens que vão ser prestadas a Vicente de Carvalho pela passagem do 13.º anniversario de sua morte.

O programma para esse dia, conforme já é do conhecimento publico, conta com os mais representativos nomes da intellectualidade e da arte. Por essa razão é de se prever invulgar successo ao undecimo sarau de arte do Centro de Cultura "Paulo Gonçalves".

CINEMA — Programmas da Empresa Santista de Cinemas para o dia 20:

Casino — A's 20,30 horas — Sessões corridas — "Central n.º 1", educ nacional; "Novos écos da Broadway", 20th-Fox, com Alice Faye, Adolph Menjou, Michael Whalen e Patsy Kelly; "Celebridades femininas", camera; "Rivaes eternos", Columbia, com Jack Holt, Louise Henry e Douglas Dumbrille. Polt. 3$000; frs. e cam. 15$000; crs. 1$500; geral, 1$500.

—— Carlos Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Adeus ao passado", Columbia, com Ruth Chatterton e Otto Kruger; "Fox Mov. News n.º 19x46"; "Gato, rato e campainha", des. colorido; "Feras do mar", Columbia, com Goerge Bancroft, Ann Sothern e Victor Jory. Polt. 1$500é crs $700.

—— Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Feras do mar", Columbia, com George Bancroft, Ann Sothern e Victor Jory; "Exposição das escolas profissionaes do E. S. P.", educ. nacional. "Apuros de familia" comedia, com Henry Armetta; "Valsa da felicidade", B. I. P., com Lilian Harvey e Carl Esmond. Poltronas, 1$500 crianças, $700.

—— São Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Princezinha das ruas", 20th-Fox, com Shirley Temple e Frank Morgan; "Fox Mov. News n.º 19x44"; "Marido exemplar", comedia com Henry Armetta; "O crime do dr. Forbes", 20th-Fox com Gloria Stuart, Robert Kent e Henry Armetta. Cad. 1$200; crianças e geral, $600.

—— Paramount — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Rivaes eternos", Columbia, com Jack Holt e Louse Heiry e Douglas Dumbrille; "Universal Jornal n.º 17", "Novos écos da Broadway" 20th-Fox com Alice Faye, Adolph Menjou, Michael Whalen e Patsy Kelly. Em matinée: Poltronas, 2$300; crianças, 1$200; camarotes, 11$500. Em soirée: polt. 2$800; crs. 1$500; camarotes, 14$000.

BOLETIM DO TEMPO — Previsões até ás 18 horas do dia 20: tempo, bom, com nebulosidade e nevoeiro; ventos, de sueste a nordeste, frescos por vezes.

CRUZ VERMELHA — Esta instituição attendeu hoje em seus dispensarios a 364 pessoas. O laboratorio de analyses fez 45 exames

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 19.

AS HOMENAGENS PRESTADAS A BENTO QUIRINO DOS SANTOS — Revestiram-se de excepcional brilhantismo as festividades realizadas hontem, em Campinas, commemorativas ao primeiro centenario do nascimento de Bento Quirino dos Santos, nome que é um verdadeiro symbolo de benemerencia e de altruismo.

Antes de registarmos aqui as solennidades de que se revestiram essas homenagens, vamos transcrever um capitulo de um artigo sobre a benemerita e sympathica figura do illustre conterraneo, escripto por Leopoldo Amaral, o mestre do bairrismo campineiro, como já tivemos opportunidade de dizel-o:

"Dentro de um largo circulo da vida de Campinas, num periodo de meio seculo, póde-se affirmar, foi Bento Quirino dos Santos um prestigioso elemento da paz, uma garantia de respeito e um exemplo de trabalho honrado, nesta cidade.

A sua interferencia calma e reflectida, entre animos exaltados, produziu muitas vezes o restabelecimento da desejada harmonia, no meio dessas opiniões effervescentes.

Modesto durante toda a sua existencia, nunca pretendeu posições de evidencia social. Não possuia condecoração, posto ou titulo de especie alguma, senão o da benemerencia que o povo lhe consagrou.

Certa vez, seus amigos politicos quizeram elegel-o senador ao Congresso Legislativo do Estado. Elle, porém, agradecendo e declinando da honra, lhes declarou, categoricamente: — "Em politica não entro; sou um homem do commercio e um companheiro, apenas".

No seu tempo não houve nesta cidade uma instituição util, de ordem moral ou material, criada pela iniciativa particular, que não sentisse o benefico influxo, o apoio, da sua constante generosidade. Assim, o seu nome achou-se ligado, como até hoje, directa ou indirectamente a differentes e uteis associações locaes.

Delle póde-se dizer, com verdade e multa justiça: — Foi um symbolo do trabalho e da honestidade.

E' interessante saber-se o elevado numero de irmãos que formavam a distincta familia. Eram elles vinte e sete, ficando Bento Quirino no centro.

Seu progenitor, o fundador, major Joaquim Quirino dos Santos, era dono de uma propriedade agricola no bairro de Anhumas, neste municipio e foi casado em primeiras nupcias com d. Manuela Joaquina de Oliveira, tendo desse consorcio os seguintes filhos: 1) Maria do Carmo, casada com M. Rubino de Oliveira; 2) Anna Gertrudes, casada com Manuel de Araujo Roso; 3) José Quirino dos Santos (cel.); 4) Joaquina, casada com o barão de Paranapanema; 5) Antonio Quirino dos Santos, fundador da casa commercial Santos e Irmão; 6) Joaquim, fallecido aos 2 annos de edade; 7) Miquelina, casada com Manuel Cardoso de Almeida e Silva; 8) Joaquim Quirino dos Santos (cel.), grande benemerito desta terra; 9) Gertrudes Quirino; 10) Manuela Quirino; 11) Francisca Quirino; 12) Custodia, casada com José Libaneo de Abreu Soares, lavrador; 13) Escolastica, casada com J. A. Lascasas; 14) Bento Quirino.

Em segundas nupcias foi o major Joaquim Quirino casado com d. Maria Francisca de Paula Santos. Deste consorcio houve os seguintes filhos: 15) dr. Francisco Quirino dos Santos, advogado, poeta e jornalista notavel; 16) dr. João Quirino do Nascimento, egualmente advogado e jornalista acatado; 17) Luiz Quirino, commerciante, no Rio; 18) Maria Quirino; 19) Thomaz, negociante no Rio; 20) Manuel Quirino, capitão-engenheiro militar; 21) Damiana, casada com o eminente jornalista dr. F. Rangel Pestana; 22) Thereza, fallecida ainda moça; 23) Hyppolito, engenheiro; 24) Emilia Quirino; 25) Suzana, casada com F. Assis Nogueira; 26) Andrelino, estudante no Rio; 27) Joaquina Quirino.

Bento Quirino ficou como centro (n.º 14) entre seus 26 irmãos, nos quaes sempre dispensou provas de grande estima e muita amizade.

Gracejando, dizia elle: — "Eu sou, no meio de meus irmãos, o fiel da balança".

Ahi ficam, pois, essas notas que, como dissemos, são opportunas, traduzindo ao mesmo tempo a nossa sincera homenagem á veneranda memoria do estimado conterraneo."

AS COMMEMORAÇÕES — As commemorações, como já dissemos em linhas acima, obtiveram um cunho de grande brilhantismo e muita solennidade.

A's 9 horas foi realizada uma missa campal na praça "Bento Quirino", officiada pelo mons. Luiz Moura.

Em seguida, ás 10 horas realizou-se um grande desfile na praça que recebe o nome do saudoso homenageado, tomando parte os bandeirantes technicos das Escolas Profissionaes de Campinas, São Paulo, Santos, Amparo, São Carlos, Limeira, Rio Claro, alumnos do Collegio Atheneu Paulista, Gymnasio do Estado, Instituto Cesario Motta, Gymnasio Diocesano "Santa Maria", Escola Campineira de Madureza, Collegio São Benedicto, Tiro de Guerra 176, Tiro de Guerra 56, Escola de Commercio São Luiz, Escola Profissional "Bento Quirino", Escola de Commercio "Bento Quirino", Lyceu N. S. Auxiliadora, banda de musica e fanfarra do 8.º Batalhão de Caçadores Paulistas, alumnas da Escola Normal "Carlos Gomes" e athletas do Clube Campineiro de Regatas e Natação.

Procedeu-se depois á entrega á Prefeitura do monumento de Bento Quirino, situado na praça do mesmo nome. Falou em nome do Instituto Bento Quirino o sr. José Villagelin Netto e dr. Joaquim Castro Tibiriçá, illustre vereador da bancada perrepista, em nome da Camara Municipal de Campinas.

Realizou-se em seguida uma imponente romaria ao cemiterio, onde inaugurou-se o busto de Bento Quirino dos Santos, collocado sobre a sua campa. Falou, por essa occasião, em magnifico discurso, o prof. Nelson Omegna, da Escola Normal Official.

A's 15 horas, foi inaugurado o novo pavilhão da Creche Bento Quirino, estando presente á cerimonia diversas autoridades civis e religiosas de Campinas.

Após o acto, que foi officiado pelo monsenhor João Loschi, foi realizada uma demorada visita á Creche, que tão grandes serviços vem prestando á infancia desvalida de Campinas.

A' noite, das 18 ás 20 horas, realizou-se um concerto musical pela banda "Italo-Brasileiro", na praça que tem o nome do homenageado, sendo executado o seguinte programma:

Bove — Tiro de Guerra 176 — Marcha; C. Gomes — Hymno a Campinas; Brattfisch — Ondina, valsa; C. Gomes — "Guarany".

2.ª parte: — Carlos Gomes — "Condor", fantasia; Carlos Gomes — "Lo Schiavo", suite 3.º acto; J. Julio — "A flexa", marcha.

No Municipal: — A's 20 horas, realizou-se no Theatro Municipal uma sessão solenne, que constou de uma brilhante conferencia do dr. Omar Simões Magro, traçando em magnifica biographia a personalidade carinhosa de Bento Quirino dos Santos.

A parte artistica constou do seguinte:

Hoffenback — "Barcarola" — Catulo Cearense, "Luar do Sertão", pelo orpheon da Escola Profissional; Carlos Gomes, "Alba dorta", pela senhorita Margel Aranha, acompanhada pelo seu professor maestro Victorio Marianni, que veio especialmente de São Paulo para esse fim; numeros de orchestra, por cincoenta professores da Sociedade Symphonica Campineira, sob a regencia do maestro Salvador Bove, executando o seguinte programma musical (só de artistas campineiros):

I — "Guarany" — Symphonia — Carlos Gomes; II — "Dansa infernal de Suite Macabra" — Mario Monteiro; III — "Saudades" — Melodia para cordas — Sant'Anna Gomes; IV — "Canção" — (da suite em quatro partes. (Meu album) — Jorge Whiteman. V — "Salvator Rosa" — Symphonia — Carlos Gomes.

— Na praça Bento Quirino, por occasião da missa campal e da inauguração do monumento, foram collocados poderosos altos falantes, sendo todas as solennidades irradiadas pela P. R. C.-9, Radio Educadora de Campinas.

— O policiamento, a cargo da Guarda-Civil, esteve irrepreensivel, notando-se a polidez dos guardas no tratamento ao publico que affluiu em massa a praça onde tiveram lugar as grandes manifestações.

CARTORIO DO JURY — Cartorio do Jury — Julgamento singular — Realizou-se a 16 do corrente, ás 13 horas, no edificio do Forum, sob a presidencia do m. juiz de direito substituto da 1.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, o julgamento singular do réo Humberto Cecarelli, pelo crime previsto no artigo 331, n. 2, da Consolidação das Leis Penaes; servindo o 1.º promotor publico substituto, dr. Gilberto de Faria e o escrivão do jury, sr. Elvino Silva. Inqueridas as testemunhas de defesa arroladas pelo réo, feita a accusação e a defesa, foram os autos conclusos ao m. juiz para a respectiva sentença.

Acham-se com remessa ao contador do juizo, para o respectivo calculo de custas, os autos de fiança provisoria requerida pelo réo Remo Penteado, para solto se defender nos autos do processo crime que lhe está sendo movido pela Justiça Publica.

Decorreu em cartorio, o prazo legal, para que o réo Joaquim Valentim Coelho Filho, apresentasse suas razões, na appellação que interpoz da decisão do jury popular, que em a ultima sessão, o condemnou a pena de 16 annos e 9 mezes de prisão cellular, como incurso nos artigos 294 e 303 da Cons. Penal, sem que o tivesse feito.

Terá lugar hoje, ás 13 horas, no edificio do Forum, em a sala respectiva, a audiencia ordinaria do m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos.

Por despacho proferido pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, nos autos de fiança definitiva requerida pelo réo Antonio Caseiro, foi determinado que fosse o réo intimado para assignar o respectivo termo de compromisso de comparecimento, e que depois sellados e preparados os autos, lhe fossem conclusos.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

AA base dos cafés molles de typo 4 e boa fava, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a 22$500, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Em ambiente calmo funccionou hontem o disponivel, realizando-se pequenos negocios nos preços informados nesta mesma secção, domingo p. passado. Os exportadores, não tendo applicação na exportação, para os cafés expostos, os offertam por baixo, com margem bastante para entregal-os no termo, onde as cotações são mantidas pelo Departamento, sem desfallecimentos, do que se espera resultam em breve maiores facilidades para os negocios, pelo renascimento da confiança.

ENTREGAS DIRECTAS — Muito pouco activo tambem, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 21$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938 com exclusão dos cafés brocados, barrentos, mofados e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10.30 hs., o mercado de café a termo, para o contracto A, foi declarado estavel, inalterado, com 5.000 scs. de negocios. O contracto C funccionou estavel, inalterado, com 21.000 scs. negociadas. O contracto B funccionou estavel, com 2.500 scs. negociadas, e com alta de $025 para maio, apenas.

Na segunda chamada e fechamento ás 15.30 horas, o contracto A, foi declarado estavel, inalterado, com 5.500 scs. de negocios. O contracto C funccionou estavel, inalterado, com 19.500 scs. negociadas. O contracto B funccionou estavel, sem negocios, e com alta de $025 para setembro. Os demais mezes cotados, permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 18:

	Abert.	Fechto.
Abril	24$300	24$300
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$050	24$050
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	23$975	23$975
Vendas	5.000	5.500
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	10.500
Desde 1.º do mez	80.500
Desde 1.º de Julho	173.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	9.000
Idem, idem nos mezes passados	32.500
Nos mezes corrente	92.500
Total	134.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	125.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Ficaram em circulação		134.000
Abril	20$075	20$075
Maio	20$225	20$225
Junho	20$550	20$550
Julho	20$650	20$650
Agosto	20$675	20$675
Outubro	20$850	20$850
Setembro	20$800	20$825
Novembro	20$475	20$475
Dezembro	20$475	20$475
Vendas	2.500	—
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	2.500
Desde 1.º do mez	33.500
Desde 1.º de julho	1.959.500

Certificados expedidos

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.500
No mez corrente	8.500
Idem, idem, nos mezes passados	106.000
Total	117.000
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	112.000
Ficaram em circulação	117.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Abril	23$400	23$400
Maio	23$200	23$200
Junho	23$250	23$250
Julho	23$300	23$300
Agosto	23$275	23$275
Setembro	23$250	23$250
Outubro	23$100	23$100
Novembro	22$975	22$975
Dezembro	22$750	22$750
Vendas	21.000	19.500
Mercado	Estav.	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	40.500
Desde 1.º do mez	264.000
Desde 1.º de julho	2.347.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	12.000
Idem, idem, desde 1.º do corrente	82.500
Idem, idem, nos mezes passados	447.000
Total	c 541500
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	541.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.

	Saccas
Paulista	13.150
Sorocabana	7.610
Regulador São Paulo	3.268
Regulador Santos	500
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Regulador Pary	—
Moóca	—
Total	24.528

	Saccas
Desde 1.º do mez	612.378
Desde 1.º de julho	7.076.950

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 19	F|Domingo
Desde 1.º do mez	F|Domingo
Desde 1.º de julho	F|Domingo

ENTRADAS

	Saccas
Em 17	18.901
Desde 1.º do mez	494.564
Desde 1.º de julho	7.096.169
Média	32.970

Em egual data do anno passado:

Em 17	52.473
Desde 1.º do mez	352.203
Desde 1.º de julho	8.772.279
Média	25.584

EXISTENCIA

	Saccas
Em 17	2.215.814
No anno passado:	
Em 17	2221.709

DESPACHO

	Saccas
Em 17	73.219
Desde 1.º do mez	437.117
Desde 1.º de julho	7.340.305

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 17	F|Domingo
Desde 1.º do mez	F|Domingo
Desde 1.º de julho	F|Domingo

EMBARCADO

	Saccas
Em 16	31.950
Desde 1.º do mez	361.367
Desde 1.º de julho	7.253.262

Em egual data do anno passado:

Em 16	84.780
Desde 1.º do mez	396.509
Desde 1.º de julho	8.800.243

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	3.294:855$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	3.294:855$000
Desde 1.º do mez:	
Café paulista	19.613:430$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	19:613:430$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 19.

Portos:	Saccas:
Amsterdam	750
Antuerpia	4.340
Bremen	10.407
Buenos Aires	185
Hamburgo	20.196
Los Angeles	200
Marselha	438
Nova York	28.375
Philadelphia	500
Rotterdam	4.754
Strasburgo por Antuerpia	625
Suissa por Antuerpia	125
Tcheco-Slov. por Hamburgo	125
Tcheco-Slov. por Rotterdam	314
	71.340
Cabotagem	1
Consumo isento	4
Total	71.345

Em 18:

Exportador	*Hoje*
Almeida Prado e Cia.	2.566
Am. Coff. Corp.	10.000
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	140
Cia. Leme Ferreira	3.490
Cia. Prado Chaves	4.770
E. Johnston e Co. Ltd.	2.819
Exp. Café Brasil Ltda.	965
Exp. Rublac Ltda.	1.180
Fed. Paul. Coop Café	125
Giesler e Cia.	250
Hard, Rand e Co.	6.205
Hermann, Gaih e Co.	1.250
J. G. Martins e Cia. Ltda.	500
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	130
Junqueira, Meirelles e Cia.	125
Leon Israel Company, S|A.	2.625
Lima, Nogueira e Cia.	3.237
Mac. Laughlin e Co.	850
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	439
Mellão, Nogueira e Cia.	325
Naumann, Gepp e Co. Ltda.	2.937
Nioac e Cia. Ltda.	1.252
Oswaldo Ferreira e Cia.	629
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	125
Ray Deininger e Cia. Ltda.	6.250
Rebello, Alves e Cia.	1.250
Ribeiro do Valle e Cia.	375
Sampaio Bueno e Cia.	668
Soc. Anonyma Levy	2.000
Soc Mog. Exp. Ltda.	64
Th. Wille e Cia. Ltda.	13.607
Zander e Cia. Ltda.	135
Consumo isento	4
Cabotagem	1
Total	71.345

Total do mez: — 437.355, 4 kilos e 40 grammas.
Total da safra: — 7.267.803, 34 kilos e 840 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 19.

Em 17|18:

Portos	Sacas
Nova Orleans	9.321
Havre	17.293
Oslo	788
Copenhague	625
Helsingfors	225
Bergen	75
Troudejen	160
Dunkerque	1.374
Bordeaux	1.437
Strasburgo	125
Buenos Aires	521
Consumo de bordo	9
Total	31.953

Em 17 e 18:

Exportador	Hoje
A. Sion e Cia.	521
Almeida Prado e Cia.	1.178
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	50
Cia. Leme Ferreira	1.667
Cia. Prado Chaves	2.250
Dep. Nacional do Café	30
E. Johnston e Cia. Ltda.	937
Exp. Rublac Ltda.	125
Franco, Soares e Cia.	331
H. La Domus e Cia.	250
Hard, Rand e Cia.	5.122
Junqueira, Meirelles e Cia.	775
Leon Israel Comp., S|A.	767
Lima, Nogueira e Cia.	250
Luiz Ferreira e Cia.	370
Martins, Greg. e Cia. Ltda.	1.125
Mellão, Nogueira e Cia.	1.563
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	687
Nioac e Cia. Ltda.	1.325
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.000
Rabello, Alves e Cia.	1.000
Sampaio Bueno e Cia.	1.850
S|A. Marques Ferreira	625
Soc. Mog. Exp. Ltda.	1.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	4.723
Vidigal, Prado e Cia.	1.550
Zander e Cia. Ltda.	375
Consumo de bordo: — Div.	9
Total	31.953

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	18.318
Idem, depois das 17 horas	2.361
Idem, dia 18 até ás 17 horas	11.274
Total	31.953

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Abril	17$900	17$900
Maio	17$625	17$650
Junho	17$475	17$500
Julho	16$950	16$975
Agosto	16$800	16$900
Setembro	16$725	16$750
Vendas	4.500	3.000
Mercado	Estav.	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$000
Vendas	2.462

Mercado — Firme

MOVIMENTO GERAL

RIO, 19:
Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.154
Leopoldina	3.252
Armazens autorizados	3.476
Devolvidos	1.000
Total	10.182
Embarques hontem	249
Embarques hontem	4.341

Sahidos:
Em 19:

	Saccas
Outros portos	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Existencia	695.911

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$000
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas foram de	3.175
Pauta semanal:	
Cafés communs	1$800
Cafés finos	1$940
Entraram no mercado	8.882
Existencia	695.911

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$000
Typo n.º 4	19$500
Typo n.º 5	19$000
Typo n.º 6	18$550
Typo n.º 7	18$000
Typo n.º 8	17$500

	Saccas
As vendas foram de	3.633
Os embarques foram de	14.393

Nova York mandou na abertura: — alta de 2, baixa de 2 a 3 e no fechamento: baixa de 3 a 5.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.67	10.64
Julho	10.25	10.24
Setembro	10.04	10.00
Dezembro	9.99	9.92
Mercado	Estav.	Ap|estav.

Abertura — Baixa de 2-1|2 a 3-1|2.
Fechamento — Baixa de 4 a 8 pts.
Vendas — 30.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	6.77	6.73
Julho	6.78	6.71
Setembro	6.79	6.71
Dezembro	6.78	6.74
Mercado	Irreg.	Ap|est.

Abertura — Alta de 2 e baixa de 2 á 3 pontos.
Fechamento — Baixa de 2 á 16 pontos.
Vendas — 15.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n. 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio n. 7	9	9
Mercado — Inalterado.		
Typo Santos n. 4	11-1|8	11-1|8
Typo Santos n. 7	10-3|8	10-3|8

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	208-3|4	209
Julho	214-1|4	213-1|2
Setembro	219-3|4	218
Dezembro	225-1|4	224-1|2
Vendas	17.000	32.000
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Baixa de 2-1|2 á 3-1|2 francos.
Fechamento — Baixa de 2-1|4 á .. 4-3|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a dezembro	43	43

Mercado — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 19 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	48|-	4|76
Typo 7, Rio	39|-	38|6

Santos — Alta de -|4.
Rio — Alta de -|4.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Abril a julho		Não cotado

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Abril a julho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	16$800

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 16 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	6.213	5.290
Sahidas	760	939
Entradas em Minas Geraes	3.350	—
Existencia	263.555	259.932

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou hontem em posição estavel, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 78$100 ou 3.9|128 d.; Nova York, 15$880; Genova, $840; Paris, $711; Madrid, s|cotação; Berna, 3$630; Lisboa, $711; Buenos Aires, papel, 4$840; Montevidéo, ouro, 8$680; Berlim, 6$390; Amsterdam, 8$710; Antuerpia, ouro, 2$680, e marcos compensados, 5$100.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista — Londres, 56$600 ou ... 4,31|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotação; Paris, $515; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$305; Berna, 2$630; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$430; Montevidéo, ouro, 6$280.

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes:

A 90 d|v., Londres, 55$700 ou ..... 4,5|16 d.; Nova York, 11$330; Genova, 585$; Paris, 500$. A' vista: — Londres, 55$800 ou 4.39|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $515; Berlim, 3$500; Madrid, s|cotação; Lisboa, $508; Amsterdam, 6$215; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$320; Montevidéo, ouro, 6$190.

Cabogramma: Londres, 55$850 ou 4.19|64 d. e Nova York, 11$360.

O mercado fechou nessa posição.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases: compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 ds. a 55$700 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds, a 55$800, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $505, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$590, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$380 e pesos uruguayos a 6$200 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$850 e dollares a 11$360. Para compras de letras, á vista, a 56$600, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $515, esculdos a $515, marcos a 3$580, florins hollandezes a 6$300, francos suissos a 2$630, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$430 e pesos uruguayos a 6$290.

Para a compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 17$700.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça.

Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras de 78$000 a 78$250, dollares de 15$850 a 15$900, florins de 8$665 a 8$710, francos de $709 a $710, francos suissos de 3$620 a 3$630, marcos a .... 6$380, belgas de 2$670 a 2685, liras a $875, escudos de $709 a $712, pesos argentinos de 4$840 a 4$850, pesos uruguayos de 8$670 a 8$700 e yens a .... 4$600.

O Banco do Brasil saccava: para libras, á vista, a 78$250 e dollares a 15$900 e acceitava offertas: a 90 dv., libras a 77$400 e dollares a 15$770; á vista, libras a 77$600 e dollares a .. 15$800 e para cabogrammas, libras a 77$659 e dollares a 15$810.

Estas taxas conservaram-se inalteradas até verificar-se o fechamento.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 19 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$600
França	—	$515
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$630
Argentina	—	3$430
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$290

VALOR DA LIBRA

Soberano	128$307
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel, á vista	56$600

CAMBIO LIVRE

Londres	78$050
Paris	$709
Portugal	$713
Italia	$875
Nova York	15$908
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$600
Hamburgo Verrechnunesmark	—
Hespanha	—
Suissa	3$626
Hollanda	8$697
Argentina	4$832
Uruguay	8$678
Stockolmo	—
Hamburgo Reichsmarck	6$384
Belgica	2$677

HORA OFFICIAL

Londres	77$400	78$000
Paris	$680	$709
Hamburgo	6$280	6$380
Portugal	$699	$709
Nova York	15$770	15$850
Argentina	8$470	8$670
Uruguay	2$650	2$675
Suissa	3$590	3$620
Belgica	2$650	2$675
Italia	$800	$875
Japão	4$450	4$600
Hollanda	8$550	8$675

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$600
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 19 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.91.90	4.91.94
Genova	93.46	93.46
Barcelona	91.50	91.50
Paris	110.04	110.04
Portugal	110.18	110.18
Berlim	12.23	12.23-1|2
Amsterdam	8.98-1|4	8.98-1|2
Berna	21.54-1|4	21.54-1|2
Bruxellas	29.18-1|2	29-18-1|2

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.91-15|16	4.92.7-16
Paris	4.47.00	4.47-7|16
Genova	5.26-1|2	5.26.25
Berna	22.83.00	22.83.00
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Bruxellas	19.86.00	16.87.00
Berlim	40.22	40.22

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.15 p.	16.18 p.
Vendedores	16.16 p.	16.19 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 19 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-12|16 d.

Cambio Livre

Tavas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	9.00 d.	9.00 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 19 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	78$000	78$300
Bancos compram libras á vista	77$400	77$400
Bancos sacam $, á vista	15$850	15$900
Bancos compram $, á vista	15$770	15$770
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp)	5|8 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	9|16 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares decorreu, hontem, em condições muito favoraveis nos dois pregões da Bolsa desta capital. No segundo pregão, as vendas tomaram outro vulto, animando-se muito e, como no primeiro pregão, no fechamento, tambem, as transacções em titulos publicos tiveram crescimento extraordinario, constituindo, em maioria quasi absoluta, o total das transacções.

Os negocios corresponderam, em réis, 551:506$900, dos quaes 104:403$900 produzidos no primeiro pregão e .... 447:103$000 alcançados no fechamento. Em titulos publicos, os negocios equivaleram a 489:415$900 e, em titulos particulares, a 62:091$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

437 — Apolices Populares	190$000
3 — Apolices Uniform.	933$000
2 — Obrigações do Estado "1921", por. de 10:000$	8:530$000
660$ — 5:000$ — Obrigações do Estado "Café"	600$000

Titulos Particulares:

5 — Acções Companhia Paulista, nom.	204$500

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

587 — Apolices Populares	190$000
3 — 24 — 36 — Apolices Uniformizadas	932$000
3 — Apolices Uniformizadas, nominativa	932$000
1 — 1 — Apolices Federaes portador	825$000

50$ — 20$ — 10$ — 5$0: 5$ — 30$ — 5$

— Obrigações do Estado "Café"	690$000
1 — Obrigação do Estado "1921" port. de 10$ ..	8:550$000
10 — Obrigações do Estado "1921" port.	855$000
4 — Obrigações Mayrink-Santos	954$000
75 — Apolices Uniform. ..	932$000
Titulos Particulares:	
50 — 35 — 15 — 10 — 25 Acções Companhia Paulista, nom.	204$500
567 — Acções Companhia Mogyana	33$000
50 — Acções Banco Commercial, Integr.	295$000
Titulos Particulares:	
1:500$000 — Apolices Reajustamento com 6 coup.	915$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 19 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp
Estado, "1921", portador	—	—
Estado, 1921, nominal	—	—
Estado, "1922", portador	—	—
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café", (exjuros)	—	685$
Mayrink-Santos	—	—

APOLICES

Municipaes, "1920"	955$	930$
Municipaes, "1931"	—	—
Municipaes, "1933"	—	—
Estado, 2.ª a 12.ª série	—	—
Estado, 7.ª a 15.ª série	—	—

CAMARAS MUNICIPAES

Amparo	—	94$
Botucatu	—	94$
Capital, 1925	—	94$
Capital, 1926	—	96$
Ribeirão Preto	—	96$
Jundiahy	—	104$

BANCOS

Commercio e Industria	290$	281$
Commercial, Integralizada	297$	294$
São Paulo	190$	183$
Italo-Brasileiro com 50 por cento	—	73$
Estado de São Paulo	400$	—
Noroeste, integr.	—	—
Brasil	—	370$

COMPANHIAS

Melh. São Paulo	—	120$
Mogyana	—	32$
Paulista de Estrada de Ferro nominal	206$	204$
Paulista de Estrada de Ferro, def.	210$	208$5
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portadas	—	204$5
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$

DEBENTURES

Luz Força Tatuhy	—	1:000$
Melh. S. Paulo	—	102$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 19:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Idem, 7.ª a 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, 1929	—	929$
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo, fevereiro	—	—

OBRIGAÇÕES

São Paulo, 1918	—	—
Do Café	—	687$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Vicente, 1931	—	81$
Idem, 1929	—	87$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	280$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	207$	203$5
Mogyana	—	31$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$
Com. e Industria	—	280$
C. E. Paulo	297$	291$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	139$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Sem offertas.

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado filtrado, de primeira	78$500	79$000
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 (Comtelburo).

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10.10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	3.300	2.500
Desde 1.º de setembro p. passado	1.943.800	1.940.500

EXPORTAÇÃO

Para:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Outros portos do Norte do Brasil	1.000	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	656.800	653.500

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (H) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crysatl branco	72$000	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	107.472
Entradas	3.686
Sahidas	6.551

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.56	2.55
Julho	2.55	2.53
Setembro	2.55	2.53
Janeiro	2.52	2.50

Mercado — Estavel.

Fechamento — Alta de 1 a 2 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 19 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6|2-3|4	6|2-1|2
Agosto	6|3-3|4	6|3-1|4
Setembro	6|3-3|4	6|3-1|4
Outubro	6|3-3|4	6|3-12

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

ABERTURA

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Abril	64$000	S|V.
Maio	63$500	S|V.
Junho	63$900	S|V.
Julho	63$700	S|V.
Agosto	63$400	S|V.
Setembro	63$500	S|V.
Outubro	63$700	S|V.
Novembro	63$600	S|V.
Dezembro	63$200	S|V.

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

Abril	64$600	65$000
Maio	64$500	—
Junho	64$500	64$600
Julho	64$200	64$500
Agosto	63$500	—
Setembro	63$600	—
Outubro	63$900	—
Novembro	63$800	—
Dezembro	63$900	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios.

FECHAMENTO

500 arrobas para o mez de junho a	64$500
500 arrobas para o mez de julho a	64$400
500 arrobas para o mez de julho a	64$500

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 17|4|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias em S. Paulo, 75.785 fardos sendo em 17|4|37, classificados mais 5.696 fardos perfazendo assim, 75.785 fardos ou sejam 13.451.750 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou estavel, com compradores a... 65$000 e vendedores a 66$000.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 17 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	202	36.565
Algodão em caroço	189	7.370
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	—	—
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	3.869	693.427
Algodão em caroço	5.279	202.427
Caroço de algodão	78	2.421

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 (Comtelburo).

	Hoje. Foaco	Ant. Fraco
Preços de primeira sorte, Compradores	64$	64$
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	800	400
Desde 1.º de setembro p. passado	226.500	225.700

Exportação

Não constou.

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (H) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	55$000	56$000
Fibra média — Sertão	53$000	54$000
Fibra média — Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	10.917
Entradas	Não houve
Sahidas	166

O mercado apresentou-se estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 19 (Comtelburo).

Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
São Paulo Fair	7.39	7.28
Pernambuco Fair	7.14	7.03
Maceió Fair	7.14	7.03
American Fulley Midling	7.59	7.48
Maio	7.41	7.30
Julho	7.46	7.35
Outubro	7.38	7.29
Janeiro	7.34	7.25

Disponivel São Paulo: — Alta de 11 pontos.

Disponivel Brasileiro: — Alta de 11 pontos.

Disponivel Americano: — Alta de 11 pontos.

Termo Americano: — Alta de 9 a 11 pontos.

(Contra o fechamento: —)

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 19 (Comtelburo).

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	7.41	7.30
Julho	7.46	7.35
Outubro	7.39	7.29
Janeiro	7.35	7.25

Mercado: — Alta de 10 a 11 pontos.

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 19 (Comtelburo).

American "Futures" para:

	N.Y.	N.O
Maio	13.50	13.33
Julho	13.50	13.40
Outubro	13.25	13.18
Janeiro	13.21	13.26

Nova York: — Alta de 11 a 19 pontos.

NOVA YORK, 19 (Comtelburo).

A's 11,30 horas:

FECHAMENTO

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.47	13.36
Julho	13.43	13.36
Outubro	13.16	18.13
Janeiro	13.11	N|cot.

Nova York: — Alta de 8 a 11 pts.

Mercado: — Paralyzado.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	82|84$	85|87$
Idem, superior	77|79$	80|82$
Idem, bom	71|73$	74|76$
Idem, regular	67|69$	70|72$
Idem, meio arroz	46|47$	48|50$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado — Calmo

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	33|34$	35|37$
Bom, claro	30|31$	32|33$
Superior, barreado	32|33$	34|36$
Bom, barreado	29|30$	31|32$
Amarellinho	18$4|18$7	18$ |19$

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	18$4|18$7	18$ |19$
Amarello	18$4|18$6	18$7|18$8
Amarellão	18$2|18$4	18$6|18$8

Mercado: — Calmo.

Mercado — Frouxo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior	35|36$	37|38$
Amarella, boa	29|30$	31|32$
Mercado — Firme.		
Branca, superior	30|31$	32|33$
Branca, boa	22|23$	24|25$

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	330|340	350|360
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª		Não ha
Do Estado, de 2.ª		Não ha

Mercado: —

Do Rio Grande do Sul (Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
De 1.ª qualidade	47|48$	49|50$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado: — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Miuda		Não ha
Média	$780|790	$800|810
Mistura	$780|790	$800|810

Mercado: — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	16|17$	18|19$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	56$000	57$000
De 2.ª	54$000	55$000

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	27|28$	29|30$

Mercado — Frouxo.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hontem vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500
Marrucos, carreiro, peso morto, gordo, arroba	19$000

Preço de carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$600 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950; a .... 1$050; Vitellos, kilo, 1$4 a	1$600
Caprinos, kilo, 2$500 a 4$500; leitões, kilo (metade) 5$ a	$500

Preço de gado em Matto Grosso:

A cotação é de (por cabeça) de 140$ a	180$000
Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a	180$000

Mercado de couros:

Xarqueada 2$900 á	3$100
Em São Paulo; Frigorifico, boi de 3$700 a	3$900
Vaccas, 3$500 á	3$700

Mercado de sebo:

Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$200; sebo cosmestivel, de 1$200 a	1$300

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos gordos, especiaes	51$000
Porcos enxutos, gordos	46$000
Porcos enxutos, magros	45$000

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 16, 17 e 18 de abril de 1937:

Carneiro, cada 15$ a	18$000
Cabritos, cada 12$ a	18$000
Carvão vegetal, sacco, 7$500 a	8$500
Gallinhas e francos, cada 3$ a	8$000
Kaki, caixa, 6$ a	12$000
Carambola, cesta, 3$ a	4$000
Leitões, cada 15$ a	20$000
Figo, caixa, 8$ a	20$000
Jáca, cada 2$ a	2$500
Ovos, engrad, 80$ a	85$000
Ovos, caixa, 80 a	85$000
Ovos, duzia, 3$ a	4$000
Patos, cada 6$ a	8$000
Peru's, cada 20$ a	35$000
Peru'as, cada 7$ a	10$000
Pombos, cada 1$ a	3$000
Amendoin, sacco, 15$ a	22$000
Abacate, caixa, 8$ a	16$000
Abacaxi, cento, 20$ a	80$000
Banana, cacho, 1$ a	4$000
Laranja, caixa, 6$ a	12$000
Limão, caixa, 8$ a	20$000
Laranja, cesta, 3$ a	4$000
Limão, cesta, 3$ a	4$000
Lima, caixa, 6$ a	8$000
Mamão, caixa, 12$ a	15$000
Pera, caixa, 5$ a	10$000
Tangerina, caxia, 12$ a	15$000
Maçã est. caixa, 50$ a	70$000
Pera, estrag. caixa 35$ a	50$000
Uva estrang. caixa 25$ a	40$000
Pecego, estrang., caixa 30$ a	35$000
Ameixa estrag., caixa 30$ a	35$000
Cocô, sacco 55$ a	59$000
Aboronilha, caixa 10$ a	20$000
Alface, duzia, 1$ a	2$000
Batata doce, caixa 5$ a	8$000
Batatinha, sacco, 15$ a	30$000
Beringela, caixa, 4$50 0a	10$000
Cará, caixa, 15$ a	18$000
Cebolas, arroba, 11$ a	12$000
Beringela, cesta, 2$ a	3$000
Ervilhas, sacco, 15$ a	20$000
Palmito, duzia 15$ a	16$000
Pepino, caixa, 8$ a	10$000
Pimenta, cesta, 2$ a	3$000
Pimentão, caixa, 8$ a	10$000
Repolho, sacco 5$ a	12$000
Tomate, caixa, 25$ a	40$000
Vagem, caixa, 10$ a	15$000
Quiabo, cesta, 2$500 a	3$000
Tomate, cesta, 5$ a	6$000
Vagem, cesta, 3$ a	4$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19 (Comtelburo).

Preço por 100 kilos para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	13.61	13.01
Junho	13.50	12.90
Julho	13.51	12.93
Mercado	Firme	Acces.

O mercado fechou com alta geral de 58 a 60 pontos.

EDITAL

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de srs. accionistas para funccionar a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 13 do corrente, para o fim especial de resolverem sobre o augmento do capital social e reforma dos Estatutos, convido de novo os srs. accionistas, em nome da Directoria, a se reunirem para o mesmo fim, no dia 22 deste mez, ás 14 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

Sendo esta a terceira convocação, a assembléa deliberará qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

São Paulo, 13 de Abril de 1937.

A. DE PADUA SALLES

Director-Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

IGNEZ POPPE PORTO

Luiz Rodrigues Porto e Familia, agradecem penhorados a todas as pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar e convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar em memoria de sua querida

IGNEZ

no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de Santo Antonio á Praça do Patriarcha. Por mais este acto de religião e caridade, antecipadamente agradecem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$500
Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4,31/128 d.
Livre — 3,9/128 d. — 78$100

S. PAULO — Terça-feira, 20 de Abril de 1937

Movimento armado na Nicaragua

Sérios conflictos em São Pedro de Sula

MANAGUA, 19 (A. B.) — Urgente — Noticias procedentes de São Pedro de Sula informam terem se registado sérios conflictos entre a policia e os componentes dos partidos da opposição.

Depois da violenta luta, os companheiros do ex-ministro da Educação, sr. Francisco Borgran, occuparam a parte mais alta da cidade.

As tropas do exercito evacuaram a cidade, tomando a direcção da capital afim de barrar o caminho aos rebeldes.

REINA ANSIEDADE NA CAPITAL

MANAGUA, 19 (A. B.) — Urgente — As providencias solicitadas pelo ministro da Guerra confirmam as noticias correntes a proposito de um movimento rebelde no paiz.

As ruas desta capital estão sendo patrulhadas por forças do exercito, armadas de metralhadoras e por carros de assalto.

Reina grande ansiedade em toda a capital.

FORAM APRISIONADAS VARIAS PESSOAS DE DESTAQUE

MANAGUA, 19 (A. B.) — Urgente — Foram presos, em São Pedro de Sula o sr. Francisco Bogran, ex-ministro da Educação, o ex-presidente Paz Barahona, seu genro, e o sr. Paz Paredes; o procurador Roberto Vasquelles e os dois irmãos Boriellas.

OITO MORTOS E 50 FERIDOS

MANAGUA, 19 (A. B.) — Urgente — Na luta travada para a libertação do ex-presidente Paz Barahona e do ex-ministro da Educação, Francisco Bogran, segundo informações procedentes de São Pedro de Sula, morreram 8 pessoas, ficando feridas cerca de 50.

Faltam ainda pormenores a respeito. Sabe-se, porém, que a guarnição federal era muito pequena, não tendo podido resistir aos assaltos desfechados pelos rebeldes.

DETIDOS MAIS DE 50 CIDADÃOS

MANAGUA, 19 (A. B.) — Urgente — Correm insistentes rumores, desde as primeiras horas da manhã, de terem recrudescido as actividades dos rebeldes em Honduras, tendo sido detidos mais de 50 cidadãos, em São Pedro de Sula.

FALA-SE EM DECRETAR O ESTADO DE SITIO

MANAGUA, 19 (A. B.) — Urgente — Sabe-se, de fontes officiaes, que o estado de sitio deverá ser decretado caso se alastre o movimento que irrompeu em São Pedro de Sula.

Afim de debellar o movimento o governo está enviando, com urgencia, grandes reforços para a zona conflagrada.

UMA EDIÇÃO ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO"

—:*:—

EM COMMEMORAÇÃO DO CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO ESTRANGEIRA

São Paulo, cujo progresso se deve, em bôa parte, á collaboração sadia e productiva do braço estrangeiro. vae commemorar condignamente o cincoentenario da immigração ao Brasil. Prepara, para isso, entre outras festas, uma grande exposição, destinada a provar, de vario modo, a fortaleza dos recursos de que dispõe o forasteiro que comnosco trabalhou para a grandeza agricola e industrial do Estado.

Querendo render uma justa homenagem a esses preciosos collaboradores de nosso engrandecimento, o "Correio Paulistano" dará amanhã uma edição especial, em que procurará pôr de manifesto o papel da immigração na vida brasileira.

GRÉVE EM PARIS

O MOVIMENTO PARTIU DAS CASAS DE DIVERSÕES

PARIS, 19 (A. B.) — Hontem á tarde, foi declarada, nesta capital, uma gréve geral, que transformou o "Paris da Alegria numa cidade tristissima. O movimento grévista partiu de todos os cinemas, theatros, "music-halls", variedades, circos, "cabarets", etc., cujos funccionarios abandonaram o trabalho.

Os restaurantes e os "dancings" tambem adheriram ao movimento. A attitude grévista teve por motivo a solução apresentada pelo Comité de Arbitragem, a proposito do conflicto entre os empregados e empregadores.

A actividade volta ás usinas da Chrysler

Cessada a gréve, voltaram os operarios ao trabalho e aqui reproduzimos uma photographia recente das linhas de montagem da Chrysler, de onde os Plymouth já vão sahindo de novo na razão de 3 carros promptos por minuto

EM MEMORIA DE TIRADENTES, HERÓE E MARTYR

—:*:—

COMO SERÁ COMMEMORADO NESTA CAPITAL O DIA DE AMANHÃ

GYMNASIO NACIONAL "GUILHERME DE ALMEIDA"

A directoria do Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida" e Escola Nacional do Commercio, resolveu commemorar a data de amanhã, com o seguinte programma:

Pela manhã será hasteada a bandeira brasileira, havendo em seguida o desfile do batalhão escolar, em uniforme de gala.

A's 20 horas, será organizada uma sessão solenne, no amphitheatro do gymnasio, falando nessa occasião o prof. Felix Nobre de Campos, prof. Mario Greco, e o alumno Adalberto Siqueira Martins, sendo em seguida projectadas pelo epidiascopio, photographias e gravuras sobre a grande data.

ACADEMIA DE COMMERCIO "SALDANHA MARINHO"

Em sua séde, á av. Celso Garcia n.° 368, a Academia de Commercio "Saldanha Marinho" realizará amanhã, ás 19.30 horas, uma sessão commemorativa da data anniversaria da execução de Tiradentes, o proto-martyr da nossa independencia.

Além de conferencia sobre a data historica, o programma constará, tambem, de declamações e canto do Hymno Nacional pelos alumnos, com acompanhamento, ao piano, pela senhorita prof.ª Aurora Machado.

OS DEPUTADOS OCTAVIO MANGABEIRA E CAFE' FILHO CHEGARÃO AMANHÃ

RIO, 19 (H.) — Os deputados Octavio Mangabeira e Café Filho vão a São Paulo. Os parlamentares bahiano e potyguar ali tomarão parte nos co-

O deputado Octavio Mangabeira

micios que se estão preparando em commemoração á data de 21 de abril. Aquelles deputados seguirão para a capital bandeirante amanhã.

A. ESTUDANTINA "JOSE' AUGUSTO DE LIMA"

Em commemoração á data de 21 de abril, a Associação Estudantina "Dr. José Augusto de Lima", organizou um concurso de oratoria sobre Tiradentes.

Esse concurso será realizado no amphitheatro do Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida", ás 16 horas, tendo o vencedor como premio uma medalha de ouro, offerecida pelo director do gymnasio.

LOJA MAÇONICA "LUIZ GAMA"

A Loja Maçonica "Luiz Gama", associando-se ás homenagens que serão prestadas a Joaquim da Silva Xavier (o Tiradentes), realizará uma sessão magna branca de conferencia sobre aquelle grande vulto patrio, o promartyr da independencia do Brasil.

Essa solennidade terá lugar ás 20.30 horas, de amanhã, á praça da Sé n.° 26, 6.° andar, Predio "Piratininga".

CONCENTRAÇÃO POPULAR NA PRAÇA DA SE'

Afim de tomarem parte nas commemorações de 21 de abril, virão a São Paulo os parlamentares, Octavio Mangabeira e Café Filho, que, com a sua presença realçarão as commemorações em homenagem ao martyr da liberdade e da independencia.

A commissão organizadora das commemorações tem encontrado ampla e calorosa acolhida das diversas organizações culturaes, deputados, intellectuaes, jornalistas, etc.

Dentre aquellas organizações se contam, o Centro Mineiro, Centro Gaúcho, Centro Paranaense, Acção Universitaria Democratica, Federação dos Estudantes Secundarios, Frente Negra, Bandeira Paulista de Alphabetização, Sociedade Luiz Pereira Barreto, Organização Syndical Paulista, União dos Syndicatos, sendo que estas duas ultimas representam todos syndicatos de São Paulo.

A commissão organizadora, convida o Centro do Professorado Paulista, a A. A. das Classes Laboriosas, a Associação Christã de Moços e outras entidades, as quaes poderão levar sua adhesão ao Centro Mineiro, 12.° andar, Predio Martinelli.

Velocidade criminosa

O CAMINHÃO, EM GRANDE VELOCIDADE, SUBIU A CALÇADA, INDO ESPATIFAR-SE CONTRA UMA PAREDE

Em que estado ficou o caminhão

Na tarde de domingo, o caminhão chapa 22275, dirigido por um motorista que fugiu, conhecido pelo alcunha de "Gallinha", ao passar pela frente de um bonde, na rua das Palmeiras, esteve na imminencia de chocar-se contra o auto particular chapa P. 709, dirigido pelo seu proprietario, engenheiro Armando Ciampolini.

O motorista do caminhão, que corria em grande velocidade, para evitar o choque inevitavel, esterçou o vehiculo que subiu a calçada, indo bater contra o predio numero 170, da rua das Palmeiras, espatifando-se.

O desastre occasionou prejuizos materiaes e ferimentos nas seguintes pessoas, que viajavam no caminhão: Maria José Cadenas e seu marido Joaquim Cadenas, residentes á rua Felippe Camarão, 46.

O delegado de serviço na Central teve conhecimento do facto e mandou abrir inquerito.

Assassinou a esposa,

a golpes de faca, tentando contra a propria existencia com a mesma arma assassina

DETALHES DO CRIME VERIFICADO, HONTEM, NA PENSÃO MODESTO — AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO NO INQUERITO INSTAURADO — OS MOTIVOS DO CRIME E OUTRAS NOTAS DA REPORTAGEM

A's 13 horas de hontem, verificou-se mais um crime de morte, sem que entre os seus protagonistas um motivo mais forte justificasse esse epilogo sangrento. Um homem foi em procura de sua esposa, onde a mesma trabalhava honestamente e alli, sendo repellido, usou de uma faca de cozinha para assassinal-a, tentando, em seguida, suicidar-se com a mesma arma. E' este em linhas geraes, o drama rubro, cujos detalhes daremos abaixo.

SEPARAÇÃO ESTRANHA

Balthazar Velenzuela, de 34 annos de edade, ha cerca de onze annos, desposou Vicentina Celina Soares, que conta actualmente 25 annos de edade. Embora lutassem com innumeras difficuldades, os dois viviam felizes. Entretanto, ha tempos, Balthazar começou a suspeitar da conducta de sua esposa, dizendo-lhe, varias vezes, que ella namorava um guarda civil. E seguiam-se acaloradas discussões.

— Isso é uma infamia! Sou honesta — affirmava sempre a esposa diffamada, rebatendo as accusações de Balthazar.

Serenados os animos, os dois tornavam ás boas, até que surgiam novamente em scena as desconfianças de Balthazar Velenzuela.

Tanto discutiram que Vicentina, irritada com as attitudes do esposo, resolveu abandonal-o. E uma tarde — não se sabe precisamente quando — ella disse ao marido que ia tratar de sua vida, honestamente.

Balthazar estranhou, e recrudesceram-se as suspeitas que tinha a respeito de sua esposa. Pediu a Vicentina que não o abandonasse, mas ella, sem dar importancia aos seus rogos, deixou o lar, procurando serviço.

VIDA HONESTA E DE TRABALHO

Tal como havia promettido ao esposo, Vicentina Celina Soares procurou um emprego onde pudesse fazer face ás suas despesas de modo honesto. E, ha varios dias, foi á Pensão Modesto, situada á alameda Barão de Piracicaba, 29, onde pediu serviço. O proprietario da referida pensão, acceitou a empregada, sem solicitar qualquer recommendação. Pagava-lhe 70$000 mensaes, além de casa e comida.

Vicentina — segundo o depoimento de seu patrão, Modestino Puglies — vivia para o trabalho. Não sahia e mostrou ser uma optima empregada durante a sua permanencia no serviço.

EM PROCURA DA ESPOSA

Balthazar Velenzuela andou á procura da esposa durante varios dias. Finalmente veio a saber do seu emprego na Pensão Modesto, onde foi encontral-a. Chegou e disse ser o marido de Vicentina. O dono da pensão, a principio, estranhou, pois Vicentina nada dissera a respeito do seu casamento. Mas convidou-o a entrar e mandou chamar Vicentina.

Vendo o marido, Vicentina falou com elle, em tom calmo, porém resoluto. Não voltaria para o lar, onde o esposo a diffamava e as discussões tornavam a sua vida um martyrio. Balthazar, porém, insistia.

O CRIME

Pareceu, a principio, que tudo se resolvera pacificamente. Balthazar almoçou e falou com sua esposa com calma. Momentos depois, vicentina foi para o quintal onde tinha roupas para lavar. O marido ficou em companhia do dono da pensão, palestrando.

Seriam 13 horas passadas. Balthazar, que comsigo trazia uma afiada faca, encaminhou-se para o quintal, onde se encontrava Vicentina. Disse-lhe que voltasse para a sua companhia. A mulher se recusou. Então elle, sem dizer mais nada, puxou da faca, desferindo profundo golpe no rosto da esposa. Colhida de modo tão repentino e brutal, sangrando, a desditosa mulher correu espavorida, gritando por soccorro. Balthazar seguiu-a e desferiu mais tres golpes certeiros e mortaes. Sangrando, mortalmente ferida, Vicentinha cahiu, agonizante, morrendo momentos depois.

TENTANDO SUICIDAR-SE

Balthazar Velenzuela, vendo sua esposa morta, desferiu dois pontaços no ventre, tentando suicidar-se. Gravemente ferido, cahiu a poucos metros do cadaver de sua esposa.

Com os gritos de Vicentina, varias pessôas correram ao quintal, onde depararam com esse quadro tragico. Modestino Pugliesi correu ao telephone e avisou o delegado de serviço.

A POLICIA NO LOCAL

O dr. Martinho Chaves, delegado que estava de plantão, logo que soube do crime, seguiu para a Pensão Modesto, acompanhado do escrivão cap. Manuel Conde Guerreiro e de um inspector. No mesmo instante sahia uma ambulancia do Posto da Assistencia, para prestar soccorros aos protagonistas do crime.

PARA O NECROTERIO

O cadaver de Vicentina Celina Soares foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será examinado pelo legista da policia.

DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

O criminoso Balthazar Velenzuela, embora estivesse em gravissimo estado, antes de ser hospitalizado, contou o motivo do crime ao dr. Martinho Chaves. Attribuia o crime ao ciume. Disse que sempre suspeitou de Vicentina e mais ainda quando ella o abandonou.

O INQUERITO

O cap. Manuel Conde Guerreiro tomou as declarações de varias testemunhas e do criminoso, dando inicio ao inquerito, que será remettido para a Delegacia do Districto.

FALLECEU O SR. HENRIQUE SANTA MARINA

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Falleceu o sr. Henrique Santa Marina, antigo presidente da Republica. O extincto, que exercera aquellas altas funcções durante a presidencia provisoria do general Uriburu', foi mais tarde presidente do Banco da Nação Argentina.

EPIDEMIA DE TYPHO NA CHINA

TRES MIL CRIANÇAS MORREM DESSA MOLESTIA

CHANGAI, 19 (H.) — Tres mil crianças morreram de febre typhoide, na provincia de Setchuan.

Por outro lado, a fome que attingiu a provincia de Huetcheu abrange uma área cuja população é de cinco milhões de habitantes.

O governo geral organizou um serviço de soccorros.

AMEAÇADO O RESTO DO PAIZ

CHANGAI, 19 (A. B.) — Ameaça alastrar-se ao resto do paiz a epidemia de diphteria que grassa neste districto. As autoridades sanitarias sentem-se impotentes para debellar o surto epidemico.

QUARENTENA AOS NAVIOS CHINEZES NO JAPÃO

TOKIO, 19 (A. B.) — Serão submettidos a rigorosa quarentena todos os navios procedentes de portos chinezes em virtude da violenta epidemia de typho que grassa em Changai.